



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA PEDAGÓGICA
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO PEDAGÓGICA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Currículo em Ação

LER E ESCREVER & SOCIEDADE E NATUREZA

2

SEGUNDO ANO
ENSINO FUNDAMENTAL I
CADERNO DO ALUNO

VOLUME
1

ESCOLA: _____

PROFESSOR(A): _____

ALUNO(A): _____

ANO LETIVO / TURMA: _____

SÃO PAULO

Governo do Estado de São Paulo

Governador

João Doria

Vice-Governador

Rodrigo Garcia

Secretário da Educação

Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo

Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete

Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica

Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação

Nourival Pantano Junior

QUERIDO(A) ALUNO(A),

ESTE LIVRO DE ATIVIDADES FOI PREPARADO PARA QUE VOCÊ, COM ORIENTAÇÃO DO(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A), APRENDA LÍNGUA PORTUGUESA, CIÊNCIAS, GEOGRAFIA E HISTÓRIA À LUZ DO CURRÍCULO PAULISTA.

NA PRIMEIRA PARTE, VOCÊ ENCONTRARÁ DUAS UNIDADES COM DIFERENTES ATIVIDADES DE LEITURA, ESCRITA, ORALIDADE E ANÁLISE LINGUÍSTICA, ORGANIZADAS EM PROJETOS DIDÁTICOS, SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS E OUTRAS, QUE SERÃO REALIZADAS EM DIFERENTES FREQUÊNCIAS.

AS ATIVIDADES APRESENTADAS AUXILIARÃO VOCÊ A LER E A ESCREVER MELHOR, POR MEIO DOS DIVERSOS TEXTOS PRESENTES EM SEU DIA A DIA COMO CONTOS, NOTÍCIAS, ADIVINHAS, PARLENDAS, ENTRE OUTROS.

AS LEITURAS AQUI PRESENTES CONTRIBUIRÃO PARA VOCÊ SE DIVERTIR, SE INFORMAR, APRENDER. VOCÊ ENCONTRARÁ TAMBÉM VÁRIAS SITUAÇÕES QUE LHE PERMITIRÃO TER ACESSO A DIFERENTES CONHECIMENTOS.

AO REALIZAR AS ATIVIDADES, PROCURE ESCLARECER SUAS DÚVIDAS E COMPARTILHAR COM SEUS(SUAS) COLEGAS SUA FORMA DE PENSAR E TAMBÉM O QUE FOR APRENDENDO.

NA SEGUNDA PARTE, VOCÊ ENCONTRARÁ ATIVIDADES DOS COMPONENTES DE CIÊNCIAS, GEOGRAFIA E HISTÓRIA QUE OPORTUNIZARÃO QUE COMPREENDA AS RELAÇÕES ENTRE O TEMPO, O ESPAÇO A SOCIEDADE E A NATUREZA. O MATERIAL DE CIÊNCIAS ESTÁ DIVIDIDO EM TRÊS UNIDADES TEMÁTICAS: MATÉRIA E ENERGIA, VIDA E EVOLUÇÃO, TERRA E UNIVERSO. EM MATÉRIA E ENERGIA VOCÊ APRENDERÁ A RESPEITO DOS MATERIAIS QUE SÃO FEITOS OS OBJETOS DE SEU COTIDIANO, AS TRANSFORMAÇÕES QUE SOFREM E OS IMPACTOS DE NOSSAS AÇÕES NO AMBIENTE EM QUE VIVEMOS. EM VIDA E EVOLUÇÃO VOCÊ APRENDERÁ MAIS SOBRE SEU CORPO, SAÚDE E, TAMBÉM, SOBRE OS SERES VIVOS COMO PLANTAS E ANIMAIS. JÁ EM TERRA E UNIVERSO SERÁ ESTUDADO SOBRE O CÉU E SEUS FENÔMENOS, COMO A MUDANÇA NA FORMA DA LUA. ESTUDAR CIÊNCIAS AJUDARÁ A ESTIMULAR SUA CURIOSIDADE, A INVESTIGAÇÃO E A COMPREENDER MELHOR O QUE ACONTECE AO SEU REDOR POR MEIO DE ATIVIDADES INVESTIGATIVAS, LEITURAS, EXPERIÊNCIAS, CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS, VÍDEOS E MUITO MAIS.

NO MATERIAL DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA VOCÊ TERÁ A OPORTUNIDADE DE COMPREENDER AS RELAÇÕES ENTRE O TEMPO, ESPAÇO, A SOCIEDADE E A NATUREZA. NA PARTE DE GEOGRAFIA CONSTAM FOTOS, IMAGENS, PLANTAS, MAQUETES. SÃO DIVERSAS REPRESENTAÇÕES QUE PODERÃO TE AUXILIAR NA LOCALIZAÇÃO DO SEU DIA A DIA. JÁ A PARTE DE HISTÓRIA, POSSIBILITA O CONHECIMENTO DA SOCIEDADE HUMANA EM DIFERENTES TEMPOS E ESPAÇOS, ATRAVÉS DE FONTES HISTÓRICAS, QUE PODEM POSSIBILITAR A VOCÊ UMA "ATITUDE HISTORIADORA."

CUIDE DESTA LIVRO E REALIZE AS ATIVIDADES PROPOSTAS COM MUITA DEDICAÇÃO.

ROSSIELI SOARES DA SILVA

SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SUMÁRIO

LER E ESCREVER

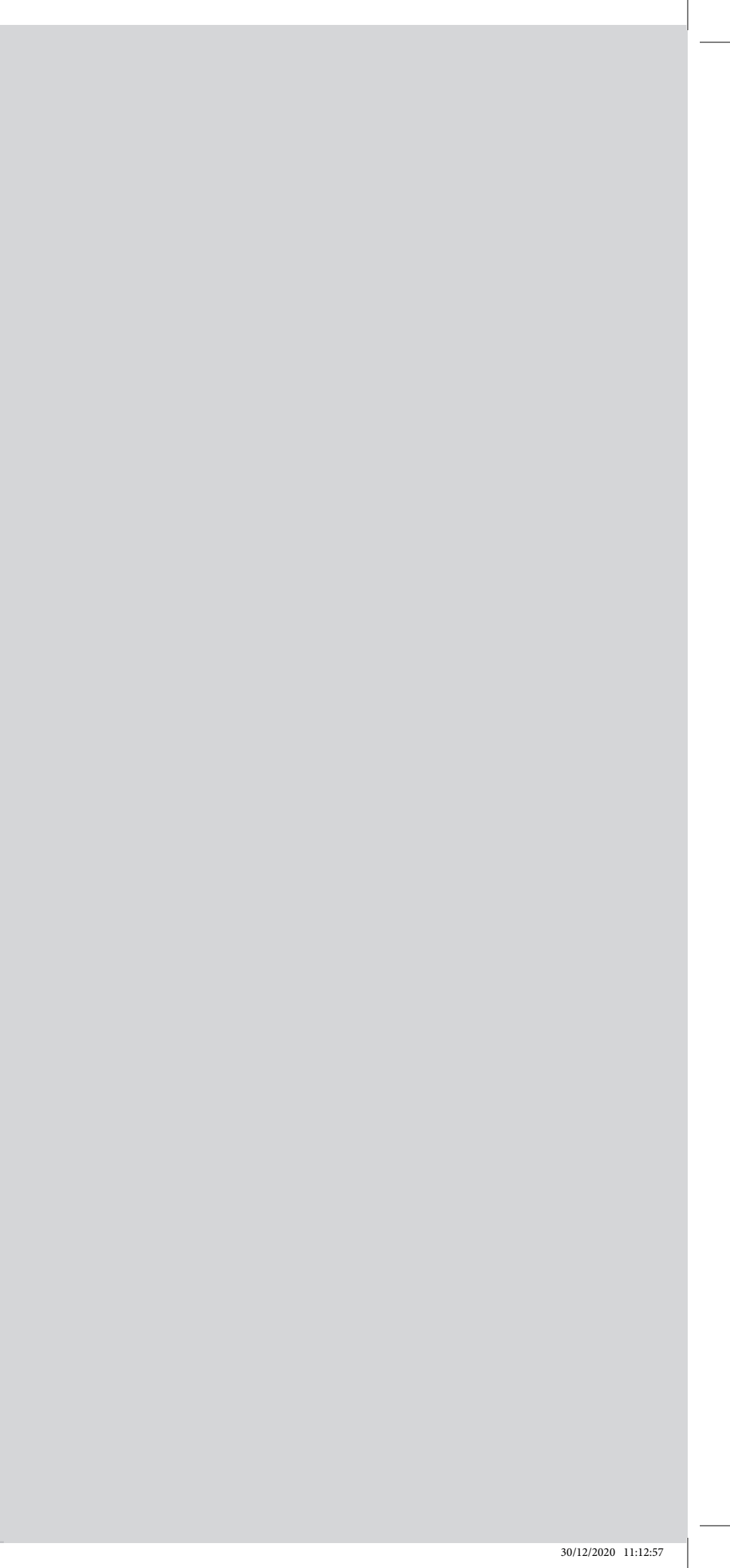
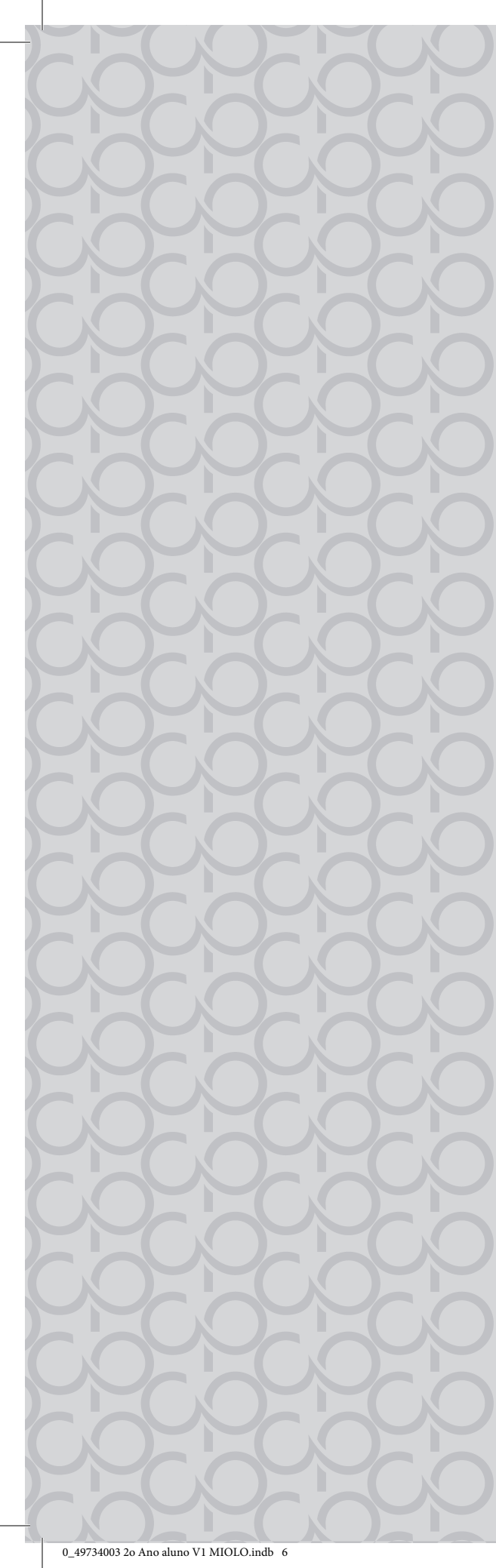
UNIDADE 1	9
ATIVIDADES PARA ALFABETIZAÇÃO.....	10
ATIVIDADES DE LEITURA	13
ETAPA 1 – APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DO PRODUTO FINAL.....	17
ETAPA 2 – LEITURA COM O(A) PROFESSOR(A).....	18
ETAPA 3 – ESCRITA DE CANTIGAS.....	20
ETAPA 4 – ORGANIZAÇÃO DO LIVRO “CANTIGAS POPULARES” E DO EVENTO DE LANÇAMENTO	22
ETAPA 5 – DIA DO EVENTO DE LANÇAMENTO.....	23
SEQUÊNCIA DIDÁTICA.....	24
ERA UMA VEZ UM CONTO DE FADAS.....	24
UNIDADE 2	41
ATIVIDADES DE LEITURA DE DIFERENTES TEXTOS.....	43
PROJETO RECEITAS:	53
UM JEITO GOSTOSO DE APRENDER A LER E A ESCREVER.....	53
ETAPA 3 – CONHECER RECEITAS A PARTIR DAS ATIVIDADES DE ESCRITA.....	56
ETAPA 4 – SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS RECEITAS PARA COMPOR O LIVRO	57
SEQUÊNCIA DIDÁTICA.....	59
REESCRITA DE CONTOS DE FADAS.....	59
ETAPA 1 – LEITURA COMPARTILHADA.....	59
ETAPA 2 – ANÁLISE DOS PERSONAGENS	63
ETAPA 3 – PRODUÇÃO DA REESCRITA	64
ETAPA 4 – REVISÃO DA REESCRITA.....	64
ETAPA 1 – LEITURA COMPARTILHADA.....	65
ETAPA 2 – ANÁLISE DOS PERSONAGENS	68
ETAPA 3 – PRODUÇÃO DA REESCRITA	69
ETAPA 4 – REVISÃO DA REESCRITA.....	70
ETAPA 1 – LEITURA COMPARTILHADA.....	70
ETAPA 2 – ANÁLISE DOS PERSONAGENS	74
ETAPA 3 – PRODUÇÃO DA REESCRITA	75
ETAPA 4 – REVISÃO DA REESCRITA.....	75
SEQUÊNCIA DIDÁTICA	76
NOSSA LÍNGUA – PARTE I	76

SOCIEDADE E NATUREZA – GEOGRAFIA E HISTÓRIA

UNIDADE 1	89
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1.....	91
Atividade 1.1	91
Atividade 1.2.....	96
Atividade 1.3.....	99
Atividade 1.4.....	103
UNIDADE 2	109
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2.....	111
Atividade 2.1	111
Atividade 2.2.....	114
Atividade 2.3.....	115
Atividade 2.4.....	118
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	123

SOCIEDADE E NATUREZA – CIÊNCIAS

UNIDADE 1	127
ATIVIDADE 1.1	129
ATIVIDADE 1.2	130
ATIVIDADE 1.3	131
ATIVIDADE 1.4	133
UNIDADE 2	135
ATIVIDADE 2.1	137
ATIVIDADE 2.2	139
ATIVIDADE 2.3	140
ATIVIDADE 2.4	141

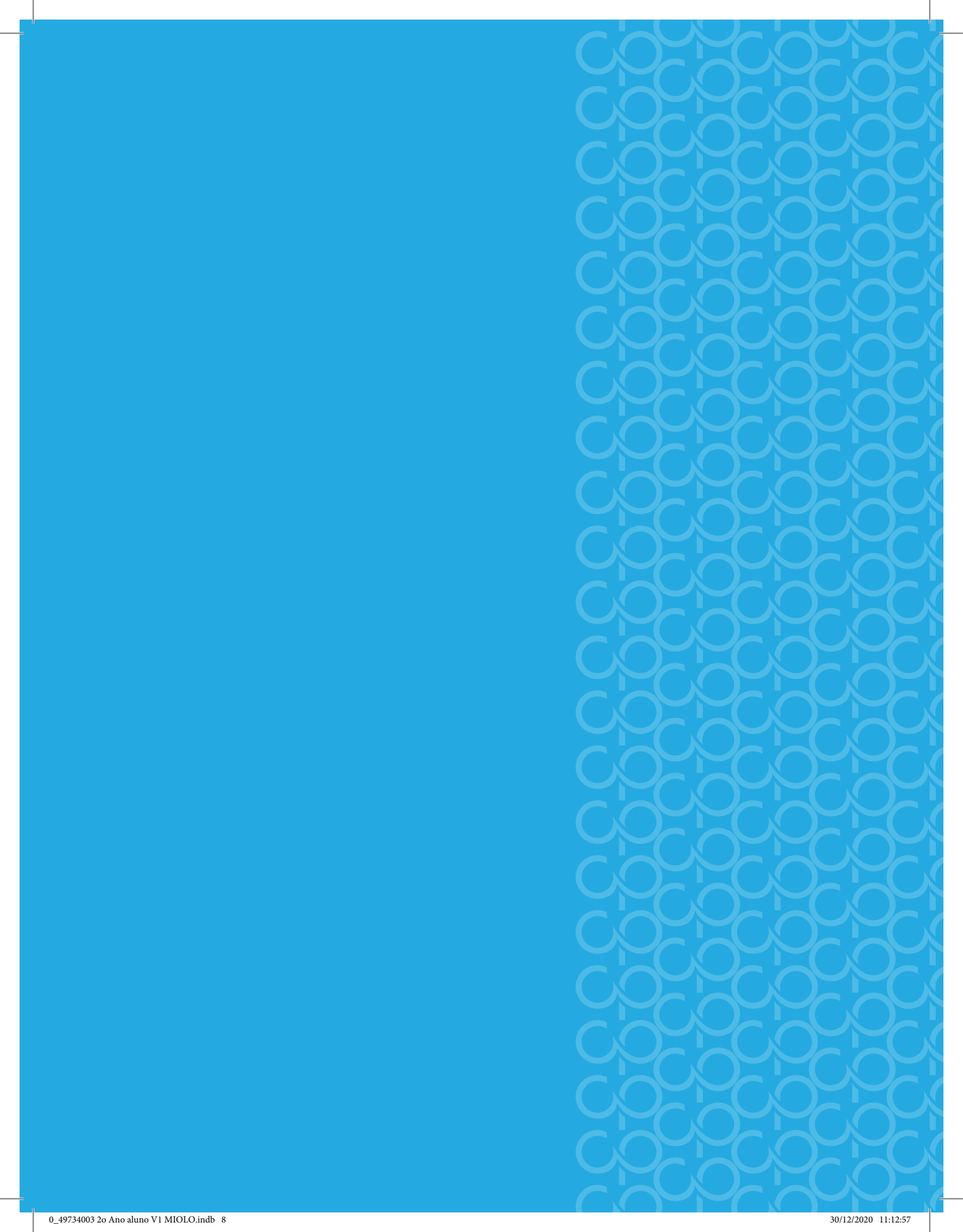




LER E ESCREVER

LÍNGUA PORTUGUESA

COLETÂNEA DE ATIVIDADES



Unidade



ATIVIDADES PARA ALFABETIZAÇÃO

ATIVIDADE 1 – ESCRITA COLETIVA

ESTA ATIVIDADE DE ESCRITA SERÁ REALIZADA COLETIVAMENTE NO QUADRO OU COM APOIO DO ALFABETO MÓVEL.

ATIVIDADE 2 – PRODUÇÃO DE AGENDA

ESCREVA O NOME E A DATA DE ANIVERSÁRIO DE ALGUNS DE SEUS COLEGAS DA CLASSE EM ORDEM ALFABÉTICA.

Nome:	Aniversário:	
Nome:	Aniversário:	
Nome:	Aniversário:	
Nome:	Aniversário:	
Nome:	Aniversário:	
Nome:	Aniversário:	
Nome:	Aniversário:	
Nome:	Aniversário:	

Nome:

Aniversário:



Nome:

Aniversário:



Nome:

Aniversário:



Nome:

Aniversário:



Nome:

Aniversário:



Nome:

Aniversário:



Nome:

Aniversário:



Nome:

Aniversário:



Nome:

Aniversário:



Nome:

Aniversário:



Nome:

Aniversário:



Nome:

Aniversário:



Nome:

Aniversário:



Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2020

ATIVIDADE 3 – JOGO DA FORÇA

VAMOS JOGAR?

COM AS FICHAS QUE O (A) PROFESSOR (A) ENTREGAR, ORGANIZEM EM GRUPOS, AS PALAVRAS PARA QUE POSSAM JOGAR:

ATIVIDADE 4 – JOGO: STOP DE ORTOGRAFIA

PREENCHA O QUADRO CONFECCIONADO PELO(A) PROFESSOR(A) A PARTIR DO SORTEIO REALIZADO.

ATIVIDADE 5 – ESCRITA E LEITURA DE PARLENDAS E OUTROS TEXTOS QUE SE SABE DE COR

ATIVIDADE 5A – ESCRITA DE PARLENDA

EM DUPLAS, ESCREVAM NO CADERNO A PARLENDA ESCOLHIDA.

ATIVIDADE 5B – LEITURA DE PARLENDA

LEITURA DE PARLENDA

HOJE É DOMINGO

HOJE É DOMINGO
PEDE CACHIMBO
CACHIMBO É DE BARRO
BATE NO JARRO
O JARRO É FINO
DÁ NO SINO
O SINO É DE OURO
DÁ NO TOURO

O TOURO É VALENTE
DÁ NA GENTE
A GENTE É FRACO
CAI NO BURACO
O BURACO É FUNDO
ACABOU-SE O MUNDO.

ABREU, A.R. et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 64 p. v.1.

ATIVIDADE 5C – LEITURA DE PARLENDAS

NESTA ATIVIDADE, SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ SELECIONAR E DISPONIBILIZAR PARLENDAS FATIADAS PARA QUE, EM DUPLA, VOCÊ E SEU(SUA) COLEGA MONTEM DIFERENTES PARLENDAS.

ATIVIDADE 5D – ESCRITA DE PARLENDAS

EM DUPLAS, ESCREVAM NO CADERNO A PARLENDA ESCOLHIDA.

ATIVIDADES DE LEITURA

ATIVIDADE 1 – LEITURA PELO(A) PROFESSOR(A)

NESTA ATIVIDADE, SEU(SUA) PROFESSOR(A) VAI SELECIONAR POEMAS DE QUE ELE(A) GOSTA PARA COMPARTILHAR COM VOCÊ. AO FINAL DA LEITURA, VOCÊ PODE COMENTAR AS PASSAGENS QUE LEMBRAM OUTRAS HISTÓRIAS E PERSONAGENS, AQUELAS QUE DESPERTAM SENTIMENTOS FORTES (MEDO, ALEGRIA E TRISTEZA) OU, ENTÃO, AQUELAS QUE LEMBRAM ACONTECIMENTOS RECENTES DE SUA VIDA E PASSAGENS QUE ENCANTAM PELA BELEZA DE SUA CONSTRUÇÃO. A LEITURA DE POEMA SERÁ REALIZADA EM OUTROS MOMENTOS DURANTE O ANO. ASSIM, VOCÊ CONHECERÁ VÁRIOS ESCRITORES E MUITOS POEMAS.

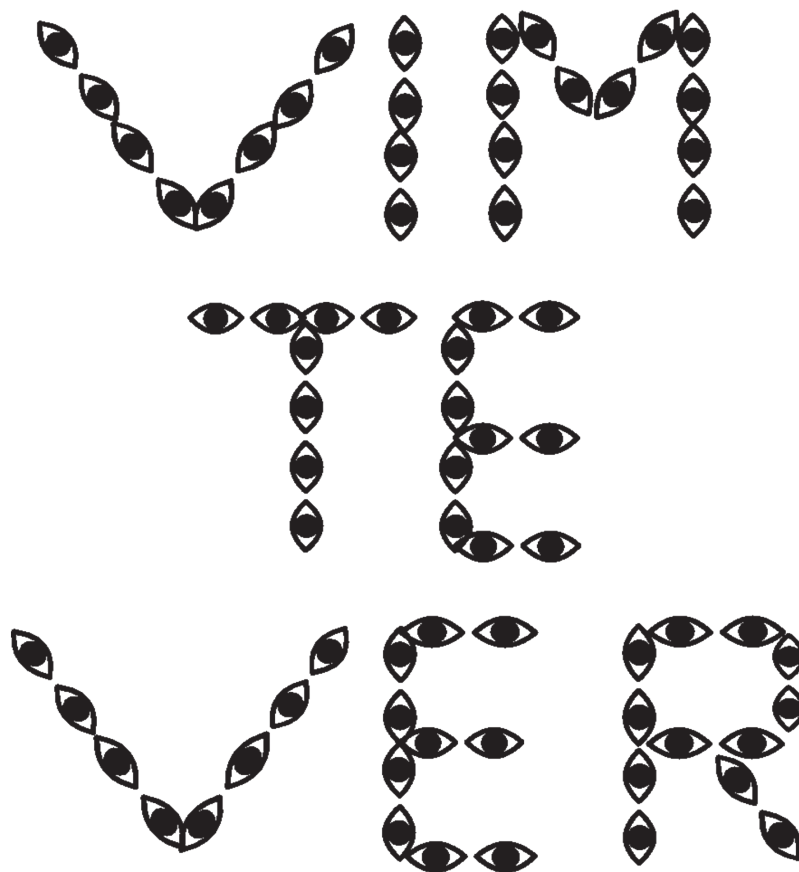
ATIVIDADE 2 – ESCUTANDO POEMAS

NESTA ATIVIDADE, SEU(SUA) PROFESSOR(A) VAI SELECIONAR VÁRIOS POEMAS DE UM ESCRITOR PARA VOCÊS ESCUTAREM POR MEIO DE GRAVAÇÕES DE ÁUDIOS E VÍDEOS.

ATIVIDADE 3 – LEITURA COLABORATIVA DE POEMAS

ATIVIDADE 3A – LEITURA DE POEMAS CONCRETOS

LEIA, COLETIVAMENTE, O POEMA ABAIXO COM O(A) PROFESSOR(A) E OS COLEGAS:



Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2020

ATIVIDADE 3B – LEITURA COLABORATIVA DE POEMAS

LEIAM O POEMA COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR(A). REFLITAM SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR:

ATENÇÃO: NÃO É PRECISO REGISTRAR!

- COM ESTE TÍTULO, SOBRE O QUE VOCÊS ACHAM QUE VAI FALAR ESTE POEMA?
- O QUE É “MEIGUICE”?
- “TINHA BOM LEITE AO ALMOÇO [...]” QUEM TINHA BOM LEITE?
- NO TRECHO “DORMIA EM SEDAS E ARMARINHOS”, O QUE ESTA EXPRESSÃO QUER NOS DIZER?
- “CLARISSE AMAVA DEVERAS A BICHINHA COR DE NEVE”. A EXPRESSÃO “BICHINHA COR DE NEVE” SE REFERE A QUEM?
- QUEM ERAM AS AMIGAS SINCERAS?
- “E A GATA, NERVOSA E LEVE, ADORAVA A PEQUENITA”. A QUEM SE REFERE A PALAVRA “PEQUENITA”?
- SUA IDEIA SOBRE O TEXTO SE CONFIRMOU OU NÃO? POR QUÊ?
- VOCÊS GOSTARAM DO POEMA? O QUE ACHARAM? POR QUÊ?

Meiguice

Adelina Lopes Vieira

Deram à linda Clarisse
uma gatinha mimosa,
tão branca, tão carinhosa,
tão engraçada, tão mansa
que a encantadora criança
por nome lhe pôs — Meiguice.

Tinha bom leite ao almoço
e biscoitos e bolinhos;
dormia em sedas e armarinhos,
e ronronava fagueira
quando sentia a coleira
de fita azul, no pescoço.

Clarisse amava deveras
a bichinha cor de neve
e a gata, nervosa e leve,
adorava a pequenita;
e tinham graça infinita,
estas amigas sinceras!

Meiguice. Domínio Público. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/wk000075.pdf>>.

Acesso em: 30 set. 2019.

ATIVIDADE 4 – LEITURA DE POEMA PELOS ESTUDANTES

APÓS PARTICIPAR DA LEITURA DE POEMAS COM O(A) PROFESSOR(A), VOCÊ PODERÁ SE CANDIDATAR PARA REALIZAR A LEITURA DE UM POEMA, EM VOZ ALTA, PARA SEUS COLEGAS. LEMBRE-SE DE ESCOLHER UM POEMA BEM BONITO E ESTUDÁ-LO BASTANTE PARA QUE TODOS GOSTEM DE OUVIR.

ATIVIDADE 5 – LEITURA DE GIBI

AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS FARÃO PARTE DAS ATIVIDADES DE LEITURA PROPOSTAS PELO(A) PROFESSOR(A) EM VÁRIOS MOMENTOS DO ANO.

ATIVIDADE 5A – LEITURA COLABORATIVA DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

O(A) PROFESSOR(A) IRÁ SELECIONAR UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS PARA LER À TURMA. ENQUANTO ELE(ELA) LÊ, VOCÊ PRECISA ACOMPANHAR A LEITURA, PRESTAR ATENÇÃO NOS DESENHOS, NAS EXPRESSÕES DAS PERSONAGENS E NAS CENAS, PARA COMPREENDER BEM A HISTÓRIA.

ATIVIDADE 5B – RODA DE GIBIS

A CADA QUINZE DIAS VOCÊ PARTICIPARÁ DA RODA DE GIBIS. EM DUPLAS, VOCÊ E SEU(SUA) COLEGA ESCOLHERÃO UMA HISTÓRIA DO GIBI OU UMA TIRA EM QUADRINHOS PARA LER SOZINHOS, SEM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A). QUANDO JÁ ESTIVEREM CONSEGUINDO LER SOZINHOS, UM SEM A AJUDA DO OUTRO, PODERÃO ESCOLHER DOIS GIBIS. APÓS A LEITURA DAS HISTÓRIAS, VOCÊS PODEM TROCAR OS GIBIS. EM SEGUIDA, PODEM COMENTAR, UM COM O OUTRO, O QUE ENTENDERAM.

ATIVIDADE 6 – RODA DE LEITORES

NAS ATIVIDADES DE RODA DE LEITORES, VOCÊ IRÁ COMPARTILHAR LEITURAS COM O(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A) E SEUS COLEGAS. AS RODAS SERÃO REALIZADAS VÁRIAS VEZES AO ANO.

ATIVIDADE 6A – INDICAÇÃO LITERÁRIA

O(A) PROFESSOR(A) IRÁ REALIZAR UMA INDICAÇÃO LITERÁRIA PARA QUE VOCÊ OBSERVE A FORMA COMO SE REALIZA ESSA ATIVIDADE. EM SEGUIDA, EM DUPLA, VOCÊ E SEU(SUA) COLEGA IRÃO ESCOLHER UM LIVRO E REALIZAR A

INDICAÇÃO LITERÁRIA. NÃO SE ESQUEÇAM DE QUE VOCÊS CONTARÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO LIVRO, SENTIMENTOS QUE A LEITURA DESPERTOU, TIPO DE ILUSTRAÇÃO, AUTOR, EDITORA, LINGUAGEM, TEMA, ENTRE OUTROS. IRÃO COMPARTILHAR COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E COLEGAS SUAS OPINIÕES SOBRE O LIVRO, PODERÃO LER PARTES DO TEXTO E RECOMENDAR OU NÃO A OBRA LIDA.

ATIVIDADE 7 – TEXTOS JORNALÍSTICOS

A LEITURA DE TEXTOS JORNALÍSTICOS SERÁ REALIZADA PELO(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A) EM VÁRIOS MOMENTOS DO ANO. POR MEIO DAS ATIVIDADES DE LEITURA, VOCÊ APRENDERÁ A LER LEGENDAS, FOTOS, MANCHETES, TIRAS EM QUADRINHOS, ALÉM DOS TÍTULOS E COLUNAS. APRENDERÁ SOBRE AS DIFERENTES SITUAÇÕES SOCIAIS E CULTURAIS E COMPREENDERÁ O MUNDO DE DIVERSAS FORMAS.

PROJETO CANTIGA

ETAPA 1 – APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DO PRODUTO FINAL

ATIVIDADE 1A – APRESENTAÇÃO DO PROJETO CANTIGAS POPULARES

VOCÊ ESTUDARÁ COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E COLEGAS ALGUMAS CANTIGAS POPULARES. AO FINAL DO PROJETO, VOCÊS PRODUZIRÃO UM LIVRO DE “CANTIGAS POPULARES”.

ATIVIDADE 1B – LISTA DE CANTIGAS CONHECIDAS

EM DUPLA, VOCÊ ESCREVERÁ UMA LISTA DE CANTIGAS CONHECIDAS. TROQUE INFORMAÇÕES COM SEU(SUA) COLEGA SOBRE OS NOMES DAS CANTIGAS E SOBRE COMO SE ESCREVE CADA UM DELES.

ATIVIDADE 1C – ESCRITA DE BILHETE PARA PESQUISAR CANTIGAS CONHECIDAS PELOS FAMILIARES

ESCREVA, JUNTO COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E COLEGAS, UM BILHETE NO CADERNO SOLICITANDO A UM ADULTO DE SUA FAMÍLIA QUE ESCREVA UMA CANTIGA CONHECIDA POR ELE.

ATIVIDADE 1D – SOCIALIZAÇÃO DAS CANTIGAS PESQUISADAS

VOCÊ IRÁ SOCIALIZAR A PESQUISA QUE REALIZOU COM SEUS FAMILIARES SOBRE AS CANTIGAS CONHECIDAS POR ELES. DIGA O TÍTULO E CANTE PELO MENOS UM PEDACINHO DA CANTIGA PARA SEUS COLEGAS E PROFESSOR(A).

ETAPA 2 – LEITURA COM O(A) PROFESSOR(A)

ATIVIDADE 2A – LEITURA DE UMA CANTIGA DE NINAR

ACOMPANHE A LEITURA DA CANTIGA REALIZADA PELO(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A):

CANTIGA SE ESSA RUA, SE ESSA RUA

SE ESSA RUA
SE ESSA RUA FOSSE MINHA
EU MANDAVA
EU MANDAVA LADRILHAR
COM PEDRINHAS
COM PEDRINHAS DE BRILHANTES
PARA O MEU
PARA O MEU AMOR PASSAR

NESSA RUA
NESSA RUA TEM UM BOSQUE
QUE SE CHAMA
QUE SE CHAMA SOLIDÃO

DENTRO DELE
DENTRO DELE MORA UM ANJO
QUE ROUBOU
QUE ROUBOU MEU CORAÇÃO

SE EU ROUBEI
SE EU ROUBEI TEU CORAÇÃO
É PORQUE
É PORQUE TE QUERO BEM
SE EU ROUBEI
SE EU ROUBEI TEU CORAÇÃO
É PORQUE
TU ROUBASTE O MEU TAMBÉM

ABREU, A.R. et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 64 p. v.1.

ATIVIDADE 2B – ORGANIZAR AS ESTROFES DE UMA CANTIGA

EM DUPLAS, ORGANIZEM AS ESTROFES DA CANTIGA E COLEM-NAS NO CADERNO.

ATIVIDADE 2C – CIRCULAR A PALAVRA DITADA

CONVERSE COM SEUCOLEGA E CIRCULEM AS PALAVRAS QUE O(A) PROFESSOR(A) IRÁ DITAR:

POMBINHA

POMBINHA, QUANDO TU FORES,
ESCREVE PELO CAMINHO.
SE NÃO ACHARES PAPEL,
NAS ASAS DO PASSARINHO.

DO BICO FAZ UM TINTEIRO.
DA LÍNGUA, PENA DOURADA.
DOS DENTES, LETRA MIÚDA.
DOS OLHOS, CARTA FECHADA.

A POMBINHA VOOU, VOOU
ELA FOI-SE EMBORA E ME DEIXOU.

ABREU, A.R. et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 64 p. v.1.

ETAPA 3 – ESCRITA DE CANTIGAS

ATIVIDADE 3A – ESCRITA DE TÍTULO DE CANTIGA

ESCREVA, JUNTO COM SEU COLEGA, O TÍTULO DA CANTIGA CRIADO PELA TURMA:

COMO PODE UM PEIXE VIVO
VIVER FORA DA ÁGUA FRIA

COMO PODEREI VIVER
SEM A TUA, SEM A TUA
SEM A TUA COMPANHIA?

ABREU, A.R. et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 64 p. v.1.

ATIVIDADE 3B – COMPLETAR LACUNAS DE UMA CANTIGA

LEIA COM SEU COLEGA, DISCUTA E COMPLETE A CANTIGA:

SAPO CURURU

SAPO _____
DA _____ - DO _____ -
QUANDO O _____ - CANTA
OH, _____
É QUE ESTÁ COM _____

A _____ - DO SAPO
DEVE ESTAR LÁ DENTRO
FAZENDO _____
OH, MANINHA
PARA O _____.
ELA FOI-SE EMBORA E ME DEIXOU.

ABREU, A.R. et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 64 p. v.1.

ATIVIDADE 3C – ESCRITA COLETIVA DE UMA NOVA VERSÃO PARA UMA CANTIGA

EM DUPLAS, PRODUZAM OUTRA VERSÃO DA CANTIGA E REGISTREM NO CADERNO:

A BARATA

A BARATA DIZ QUE TEM
SETE SAIAS DE FILÓ.
É MENTIRA DA BARATA
ELA TEM É UMA SÓ.

AH! AH! AH!
OH! OH! OH!
ELA TEM É UMA SÓ.

ABREU, A.R. et al. *Alfabetização*: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 64 p. v.1.

ETAPA 4 – ORGANIZAÇÃO DO LIVRO “CANTIGAS POPULARES” E DO EVENTO DE LANÇAMENTO

FINALIZAÇÃO DO LIVRO QUE SERÁ ENTREGUE NO EVENTO.

ATIVIDADE 4A – ORGANIZAÇÃO FINAL DO LIVRO “CANTIGAS POPULARES”

ORGANIZAÇÃO DO SUMÁRIO – ESCRITA DA LISTA DE CANTIGAS QUE APARECEM NO LIVRO E SUAS RESPECTIVAS PÁGINAS.

ATIVIDADE 4B – ESCRITA DO CONVITE PARA O LANÇAMENTO DO LIVRO DE CANTIGAS

CONSIDERANDO OS MODELOS APRESENTADOS PELO(A) PROFESSOR(A), VOCÊS IRÃO PLANEJAR O CONVITE QUE SERÁ ESCRITO PARA CONVIDAR OS ESTUDANTES DA OUTRA SALA PARA O EVENTO DE LANÇAMENTO DO LIVRO. O CONVITE SERÁ NOMINAL. PORTANTO, NO MOMENTO DA PRODUÇÃO, VOCÊ FICARÁ RESPONSÁVEL POR ESCREVER O CONVITE A UM COLEGA DA OUTRA TURMA.

ATIVIDADE 4C – ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

NESTA ATIVIDADE, VOCÊS IRÃO PLANEJAR COMO SERÁ O EVENTO PARA A ENTREGA DO LIVRO. É IMPORTANTE COMBINAR E ENSAIAR QUAL CANTIGA IRÃO CANTAR NO DIA DO EVENTO, QUEM FARÁ A RECEPÇÃO DOS CONVIDADOS, QUEM IRÁ FALAR, O QUE SERÁ DITO E QUEM SERÁ RESPONSÁVEL PELA ENTREGA DO LIVRO.

ETAPA 5 – DIA DO EVENTO DE LANÇAMENTO

ATIVIDADE 5A – DIA DO EVENTO

EXPOSIÇÃO DOS LIVROS, PAINEL DE FOTOS, HOMENAGENS E ENTREGA DO LIVRO PARA A CLASSE HOMENAGEADA.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

ERA UMA VEZ UM CONTO DE FADAS

ATIVIDADE 1A – LEITURA PELO(A) PROFESSOR(A) DE UM CONTO TRADICIONAL

LEIA JUNTO COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR(A) O CONTO DE FADA “A BELA ADORMECIDA”:

A BELA ADORMECIDA

IRMÃOS GRIMM

ERA UMA VEZ, HÁ MUITO TEMPO, UM REI E UMA RAINHA JOVENS, PODEROSOS E RICOS, MAS POUCO FELIZES, PORQUE NÃO TINHAM FILHOS.

— SE PUDÉSSEMOS TER UM FILHO! — SUSPIRAVA O REI.

— E, SE DEUS QUISESSE, QUE NASCESSE UMA MENINA! — ANIMAVA-SE A RAINHA.

— E, POR QUE NÃO GÊMEOS? — ACRESCENTAVA O REI.

MAS OS FILHOS NÃO CHEGAVAM, E O CASAL REAL FICAVA CADA VEZ MAIS TRISTE. NÃO SE ALEGRAVAM NEM COM OS BAILES DA CORTE, NEM COM AS CAÇADAS, NEM COM OS GRACEJOS DOS BUFÕES E, EM TODO O CASTELO, REINAVA UMA GRANDE MELANCOLIA.

MAS, NUMA TARDE DE VERÃO, A RAINHA FOI BANHAR-SE NO RIACHO QUE PASSAVA NO FUNDO DO PARQUE REAL. E, DE REPENTE, PULOU PARA FORA DA ÁGUA UMA RÃZINHA.

— MAJESTADE, NÃO FIQUE TRISTE, O SEU DESEJO SE REALIZARÁ LOGO: DAQUI A UM ANO A SENHORA DARÁ À LUZ UMA MENINA.

E A PROFECIA DA RÃ SE CONCRETIZOU. ALGUNS MESES DEPOIS, NASCEU UMA LINDA MENINA. O REI, LOUCO DE FELICIDADE, CHAMOU-A FLOR GRACIOSA E PREPAROU A FESTA DE BATIZADO. CONVIDOU UMA MULTIDÃO DE SÚDITOS: PARENTES, AMIGOS, NOBRES DO REINO. E, COMO CONVIDADAS DE HONRA, AS FADAS QUE VIVIAM NOS CONFINS DO REINO: TREZE. MAS, QUANDO OS MENSAGEIROS IAM SAINDO COM OS CONVITES, O CAMAREIRO-MOR CORREU ATÉ O REI, PREOCUPADÍSSIMO.



Fonte: <https://pixabay.com/pt/illustrations/bela-adormecida-pr%C3%ADncipe-princesa-1462740/>

Acesso em 16 nov.2020

— MAJESTADE, AS FADAS SÃO TREZE, E NÓS SÓ TEMOS DOZE PRATOS DE OURO. O QUE FAREMOS? A FADA QUE TIVER DE COMER NO PRATO DE PRATA, COMO OS OUTROS CONVIDADOS, PODERÁ SE OFENDER, E UMA FADA OFENDIDA...

O REI REFLETIU LONGAMENTE E DECIDIU:

— NÃO CONVIDAREMOS A DÉCIMA TERCEIRA FADA — DISSE, RESOLUTO.

— TALVEZ NEM SAIBA QUE NASCEU A NOSSA FILHA E QUE DAREMOS UMA FESTA. ASSIM, NÃO TEREMOS COMPLICAÇÕES.

PARTIRAM SOMENTE DOZE MENSAGEIROS, COM CONVITES PARA DOZE FADAS, CONFORME O REI RESOLVERA.

NO DIA DA FESTA, CADA UMA DELAS CHEGOU PERTO DO BERÇO EM QUE DORMIA FLOR GRACIOSA E OFERECEU À RECÉM-NASCIDA UM PRESENTE MARAVILHOSO.

— SERÁ A MAIS BELA MOÇA DO REINO — DISSE A PRIMEIRA FADA, DEBRUÇANDO-SE SOBRE O BERÇO.

— E A DE CARÁTER MAIS JUSTO — ACRESCENTOU A SEGUNDA.

— TERÁ RIQUEZAS A PERDER DE VISTA — PROCLAMOU A TERCEIRA.

— NINGUÉM TERÁ O CORAÇÃO MAIS CARIDOSO QUE O SEU — AFIRMOU A QUARTA.

— A SUA INTELIGÊNCIA BRILHARÁ COMO UM SOL — COMENTOU A QUINTA.

ONZE FADAS JÁ TINHAM DESFILADO EM FRENTE AO BERÇO; FALTAVA SOMENTE UMA (ENTRETIDA EM TIRAR UMA MANCHA DO VESTIDO, NO QUAL UM GARÇOM DESAJEITADO TINHA VIRADO UMA TAÇA DE SORVETE) QUANDO CHEGOU A DÉCIMA TERCEIRA, AQUELA QUE NÃO TINHA SIDO CONVIDADA POR FALTA DE PRATOS DE OURO.

ESTAVA COM A EXPRESSÃO MUITO SOMBRIA E AMEAÇADORA, TERRIVELMENTE OFENDIDA POR TER SIDO EXCLUÍDA. LANÇOU UM OLHAR MALDOSO PARA FLOR GRACIOSA, QUE DORMIA TRANQUILA, E DISSE EM VOZ BAIXÍSSIMA:

— AOS QUINZE ANOS, A PRINCESA VAI SE FERIR COM O FUSO DE UMA ROCA E MORRERÁ.

E FOI EMBORA, DEIXANDO UM SILÊNCIO DESANIMADOR. ENTÃO APROXIMOU-SE A DÉCIMA SEGUNDA FADA, QUE DEVIA AINDA OFERECER SEU PRESENTE.

— NÃO POSSO CANCELAR A MALDIÇÃO QUE AGORA ATINGIU A PRINCESA. TENHO PODERES SÓ PARA MODIFICÁ-LA UM POUCO. POR ISSO, A FLOR GRACIOSA NÃO MORRERÁ; DORMIRÁ POR CEM ANOS, ATÉ A CHEGADA DE UM PRÍNCIPE QUE A ACORDARÁ COM UM BEIJO.

PASSADOS OS PRIMEIROS MOMENTOS DE ESPANTO E TEMOR, O REI, CONSIDERADA A NECESSIDADE DE TOMAR PROVIDÊNCIAS, INSTITUIU UMA LEI SEVERA: TODOS OS INSTRUMENTOS DE FIAÇÃO EXISTENTES NO REINO DEVERIAM SER DESTRUÍDOS. E, DAQUELE DIA EM DIANTE NINGUÉM MAIS FIAVA, NEM LINHO, NEM ALGODÃO, NEM LÃ. NINGUÉM ALÉM DA TORRE DO CASTELO.

FLOR GRACIOSA CRESCIA, E OS PRESENTES DAS FADAS, APESAR DA MALDIÇÃO, ESTAVAM DANDO RESULTADOS. ERA BONITA, BOA, GENTIL E CARIDOSA. OS SÚDITOS A ADORAVAM.

NO DIA EM QUE COMPLETOU QUINZE ANOS, O REI E A RAINHA ESTAVAM AUSENTES, OCUPADOS NUMA PARTIDA DE CAÇA. TALVEZ, QUEM SABE, EM TODO ESSE TEMPO TIVESSEM ATÉ ESQUECIDO A PROFECIA DA FADA MALVADA.

FLOR GRACIOSA, PORÉM, ESTAVA SE ABORRECENDO POR ESTAR SOZINHA E COMEÇOU A ANDAR PELAS SALAS DO CASTELO. CHEGANDO PERTO DE UM PORTÃOZINHO DE FERRO QUE DAVA ACESSO À PARTE DE CIMA DE UMA VELHA TORRE, ABRIU-O, SUBIU A LONGA ESCADA E CHEGOU, ENFIM, AO QUARTINHO.

AO LADO DA JANELA, ESTAVA UMA VELHINHA DE CABELOS BRANCOS, FIANDO COM O FUSO UMA MEADA DE LINHO. A GAROTA OLHOU MARAVILHADA. NUNCA TINHA VISTO UM FUSO.

— BOM DIA, VOVOZINHA!

— BOM DIA A VOCÊ, LINDA GAROTA!

— O QUE ESTÁ FAZENDO? QUE INSTRUMENTO É ESSE?

SEM LEVANTAR OS OLHOS DO SEU TRABALHO, A VELHINHA RESPONDEU COM AR BONACHÃO:

— NÃO ESTÁ VENDO? ESTOU FIANDO!

A PRINCESA, FASCINADA, OLHAVA O FUSO QUE GIRAVA RAPIDAMENTE ENTRE OS DEDOS DA VELHINHA.

— PARECE MESMO DIVERTIDO ESSE ESTRANHO PEDAÇO DE MADEIRA QUE GIRA ASSIM RÁPIDO. POSSO EXPERIMENTÁ-LO TAMBÉM?

SEM ESPERAR RESPOSTA, PEGOU O FUSO. E, NAQUELE INSTANTE, CUMPRIU-SE O FEITIÇO. FLOR GRACIOSA FUROU O DEDO E SENTIU UM GRANDE SONO. DEU TEMPO APENAS PARA DEITAR-SE NA CAMA QUE HAVIA NO APOSENTO, E SEUS OLHOS SE FECHARAM.

NA MESMA HORA, AQUELE SONO ESTRANHO SE DIFUNDIU POR TODO O PALÁCIO. ADORMECERAM NO TRONO O REI E A RAINHA, RECÉM-CHEGADOS DA PARTIDA DE CAÇA.

ADORMECERAM OS CAVALOS NA ESTREBARIA, AS GALINHAS NO GALINHEIRO, OS CÃES NO PÁTIO E OS PÁSSAROS NO TELHADO.

ADORMECEU O COZINHEIRO QUE ASSAVA A CARNE E O SERVENTE QUE LAVAVA AS LOUÇAS; ADORMECERAM OS CAVALEIROS COM AS ESPADAS NA MÃO E AS DAMAS QUE ENROLAVAM SEUS CABELOS.

TAMBÉM O FOGO QUE ARDIA NOS BRASEIROS E NAS LAREIRAS PAROU DE QUEIMAR, PAROU TAMBÉM O VENTO QUE ASSOBIAVA NA FLORESTA. NADA E NINGUÉM SE MEXIA NO PALÁCIO, MERGULHADO EM PROFUNDO SILÊNCIO.

EM VOLTA DO CASTELO SURTIU RAPIDAMENTE UMA EXTENSA MATA. TÃO EXTENSA QUE, APÓS ALGUNS ANOS, O CASTELO FICOU OCULTO. NEM OS MUROS APARECIAM, NEM A PONTE LEVADIÇA, NEM AS TORRES, NEM A BANDEIRA HASTEADA QUE PENDIA NA TORRE MAIS ALTA.

NAS ALDEIAS VIZINHAS, PASSAVA DE PAI PARA FILHO A HISTÓRIA DE FLOR GRACIOSA, A BELA ADORMECIDA QUE DESCANSAVA, PROTEGIDA PELO BOSQUE CERRADO. FLOR GRACIOSA, A MAIS BELA, A MAIS DOCE DAS PRINCESAS, INJUSTAMENTE CASTIGADA POR UM DESTINO CRUEL.

ALGUNS, MAIS AUDACIOSOS, TENTARAM, SEM ÊXITO, CHEGAR AO CASTELO. A GRANDE BARREIRA DE MATO E ESPINHEIROS, CERRADA E IMPENETRÁVEL, PARECIA ANIMADA POR VONTADE PRÓPRIA: OS GALHOS AVANÇAVAM PARA CIMA DOS COITADOS QUE TENTAVAM PASSAR: SEGURAVAM-NOS, ARRANHAVAM-NOS ATÉ FAZÊ-LOS SANGRAR, E FECHAVAM AS MÍNIMAS FRESTAS. AQUELES QUE TINHAM SORTE CONSEGUIAM ESCAPAR, VOLTANDO EM CONDIÇÕES LASTIMÁVEIS, MACHUCADOS E SANGRANDO. OUTROS, MAIS TEIMOSOS, SACRIFICAVAM A PRÓPRIA VIDA.

UM DIA, CHEGOU NAS REDONDEZAS UM JOVEM PRÍNCIPE, BONITO E CORAJOSO. SOUBE PELO BISAVÔ A HISTÓRIA DA BELA ADORMECIDA QUE, DESDE MUITOS ANOS, TANTOS JOVENS PROCURAVAM, EM VÃO, ALCANÇAR.

— QUERO TENTAR EU TAMBÉM A AVENTURA — DISSE O PRÍNCIPE AOS HABITANTES DE UMA ALDEIA POUCO DISTANTE DO CASTELO.

ACONSELHARAM-NO A NÃO IR.

— NINGUÉM NUNCA CONSEGUIU!

— OUTROS JOVENS, FORTES E CORAJOSOS COMO VOCÊ, FALHARAM...

— ALGUNS MORRERAM ENTRE OS ESPINHEIROS...

— DESISTA!

— EU NÃO TENHO MEDO — AFIRMOU O PRÍNCIPE. — EU QUERO VER FLOR GRACIOSA.

NO DIA EM QUE O PRÍNCIPE DECIDIU SATISFAZER A SUA VONTADE, SE COMPLETAVAM JUSTAMENTE OS CEM ANOS DA FESTA DO BATIZADO E DAS PREDIÇÕES DAS FADAS. CHEGARA, FINALMENTE, O DIA EM QUE A BELA ADORMECIDA PODERIA DESPERTAR.

QUANDO O PRÍNCIPE SE ENCAMINHOU PARA O CASTELO, VIU QUE, NO LUGAR DAS ÁRVORES E GALHOS CHEIOS DE ESPINHOS, SE ESTENDIAM AOS MILHARES, BEM ESPESSAS, ENORMES CARREIRAS DE FLORES PERFUMADAS. E MAIS: AQUELA MATA DE FLORES CHEIOSAS SE ABRIU DIANTE DELE, COMO PARA ENCORAJÁ-LO A PROSSEGUIR; E VOLTANDO A SE FECHAR LOGO APÓS SUA PASSAGEM.

O PRÍNCIPE CHEGOU EM FRENTE AO CASTELO. A PONTE LEVADIÇA ESTAVA ABAIXADA, E DOIS GUARDAS DORMIAM AO LADO DO PORTÃO, APOIADOS NAS ARMAS. NO PÁTIO, HAVIA UM GRANDE NÚMERO DE CÃES, ALGUNS DEITADOS NO CHÃO, OUTROS ENCOSTADOS NOS CANTOS; OS CAVALOS QUE OCUPAVAM AS ESTREBARIAS DORMIAM EM PÉ.

NAS GRANDES SALAS DO CASTELO, REINAVA UM SILÊNCIO TÃO PROFUNDO QUE O PRÍNCIPE OUVIA A PRÓPRIA RESPIRAÇÃO, UM POUCO OFEGANTE, RESSOANDO NAQUELA QUIETUDE. A CADA PASSO DO PRÍNCIPE SE LEVANTAVAM NUVENS DE POEIRA.

SALÕES, ESCADARIAS, CORREDORES, COZINHA... POR TODA A PARTE, O MESMO ESPETÁCULO: GENTE QUE DORMIA NAS MAIS ESTRANHAS POSIÇÕES. E TODOS EXIBIAM AS ROUPAS QUE HAVIAM SIDO MODA EXATAMENTE HÁ CEM ANOS.

O PRÍNCIPE PERAMBULOU POR LONGO TEMPO NO CASTELO. ENFIM, ACHOU O PORTÃOZINHO DE FERRO QUE LEVAVA À TORRE, SUBIU A ESCADA E CHEGOU AO QUARTINHO EM QUE DORMIA FLOR GRACIOSA. A PRINCESA ESTAVA TÃO BELA, COM OS CABELOS SOLTOS ESPALHADOS NOS TRAVESSEIROS, O ROSTO ROSADO E RISONHO, QUE O PRÍNCIPE FICOU DESLUMBRADO. LOGO QUE SE RECOBROU, INCLINOU-SE E DEU-LHE UM BEIJO.

IMEDIATAMENTE, FLOR GRACIOSA ABRIU OS OLHOS E OLHOU À SUA VOLTA, SORRINDO:

— COMO EU DORMI! AGRADEÇO POR VOCÊ TER CHEGADO, MEU PRÍNCIPE!

NA MESMA HORA EM QUE FLOR GRACIOSA DESPERTAVA, O CASTELO TODO TAMBÉM ACORDOU. O REI E A RAINHA CORRERAM PARA TROCAR OS TRAJES DE CAÇA EMPOEIRADOS, OS CAVALOS NA ESTREBARIA RELINCHARAM FORTE, RECLAMANDO SUAS RAÇÕES DE FORRAGEM, OS CÃES NO PÁTIO COMEÇARAM A LADRAR, OS PÁSSAROS ESVOAÇAVAM, DEIXANDO SEUS ESCONDERIJOS SOB OS TELHADOS E VOANDO EM DIREÇÃO AO CÉU.

ACORDOU TAMBÉM O COZINHEIRO QUE ASSAVA A CARNE; O SERVENTE, BOCEJANDO, CONTINUOU LAVANDO AS LOUÇAS, ENQUANTO AS DAMAS DA CORTE VOLTAVAM A ENROLAR SEUS CABELOS. TAMBÉM DOIS MOLEQUES RETOMARAM A BRIGA, VOLTANDO A SURRAR-SE COM FORÇA.

O FOGO DAS LAREIRAS E DOS BRASEIROS SUBIU ALTO PELAS CHAMINÉS, E O VENTO FAZIA AS FOLHAS DAS ÁRVORES MURMURAREM.

LOGO, O REI E A RAINHA CORRERAM À PROCURA DA FILHA E, AO ENCONTRÁ-LA, AGRADECERAM, CHORANDO, AO PRÍNCIPE POR TÊ-LA DESPERTADO DO LONGO SONO DE CEM ANOS.

O PRÍNCIPE, ENTÃO, PEDIU A MÃO DA LINDA PRINCESA QUE, POR SUA VEZ, JÁ ESTAVA APAIXONADA PELO SEU VALENTE SALVADOR.

ABREU, A.R. et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 128 p. v.2.

ATIVIDADE 1B – ANÁLISE DE TRECHO DE UM CONTO

SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ PROMOVER UMA DISCUSSÃO COM A TURMA SOBRE A LINGUAGEM UTILIZADA PELO AUTOR NO CONTO QUE FOI LIDO.

ATIVIDADE 1C – OUVIR UMA HISTÓRIA GRAVADA EM ÁUDIO

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ OUVIRÁ UMA HISTÓRIA EM CD. SEU(SUA) PROFESSOR(A) ESCOLHERÁ O CONTO E, EM SEGUIDA, VOCÊS VÃO COMENTÁ-LO.

ATIVIDADE 1D – DITADO DE UM CONTO AO(À) PROFESSOR(A)

DURANTE VÁRIOS DIAS, VOCÊ PARTICIPARÁ DE UMA ATIVIDADE DE DITADO DE UM CONTO. SEU(SUA) PROFESSOR(A) SERÁ O(A) ESCRIBA.

ATIVIDADE 2A – LEITURA PELO(A) PROFESSOR(A) DE UM CONTO TRADICIONAL

LEIA COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E SEUS COLEGAS O CONTO DE FADA “RAPUNZEL”.

RAPUNZEL

IRMÃOS GRIMM

ERA UMA VEZ UM CASAL QUE, HAVIA MUITO TEMPO, DESEJAVA TER UM FILHO. CONTUDO, OS ANOS SE PASSAVAM, E SEU SONHO NÃO SE REALIZAVA. ATÉ QUE, UM BELO DIA, A MULHER PERCEBEU QUE DEUS OUVIRA SUAS PRECES. ELA IA TER UMA CRIANÇA!

POR UMA JANELINHA QUE HAVIA NA PARTE DOS FUNDOS DA CASA DELES, ERA POSSÍVEL VER, NO QUINTAL VIZINHO, UM MAGNÍFICO JARDIM CHEIO DAS MAIS LINDAS FLORES E DAS MAIS VIÇOSAS HORTALIÇAS.

MAS EM TORNO DE TUDO SE ERGUIA UM MURO ALTÍSSIMO, QUE NINGUÉM SE ATREVIA A ESCALAR. AFINAL, ERA A PROPRIEDADE DE UMA FEITICEIRA MUITO TEMIDA E PODEROSA.

UM DIA, ESPIANDO PELA JANELINHA, A MULHER SE ADMIROU AO VER UM CANTEIRO CHEIO DOS MAIS BELOS PÉS DE RABANETE QUE JAMAIS IMAGINARA. AS FOLHAS ERAM TÃO VERDES E FRESQUINHAS QUE ABRIRAM SEU APETITE. E ELA SENTIU UM ENORME DESEJO DE PROVAR OS RABANETES.

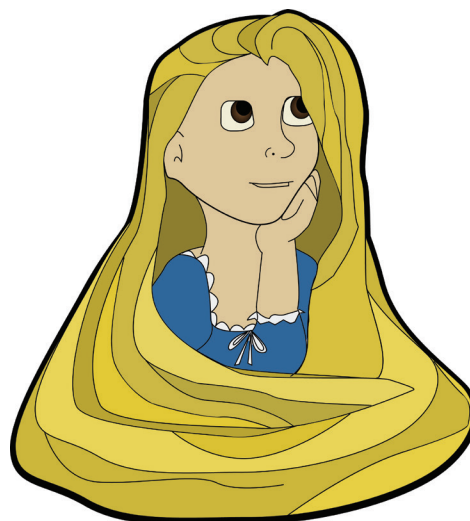
A CADA DIA SEU DESEJO AUMENTAVA MAIS. MAS ELA SABIA QUE NÃO HAVIA JEITO DE CONSEGUIR O QUE QUERIA E POR ISSO FOI FICANDO TRISTE, ABATIDA E COM UM ASPECTO DOENTIO, ATÉ QUE UM DIA O MARIDO SE ASSUSTOU E PERGUNTOU:

— O QUE ESTÁ ACONTECENDO CONTIGO, QUERIDA?

— AH! — RESPONDEU ELA. — SE NÃO COMER UM RABANETE DO JARDIM DA FEITICEIRA, VOU MORRER LOGO, LOGO!

O MARIDO, QUE A AMAVA MUITO, PENSOU: “NÃO POSSO DEIXAR MINHA MULHER MORRER... TENHO QUE CONSEGUIR ESSES RABANETES, CUSTE O QUE CUSTAR!”.

AO ANOITECER, ELE ENCOSTOU UMA ESCADA NO MURO, PULOU PARA O QUINTAL VIZINHO, ARRANCOU APRESSADAMENTE UM PUNHADO DE RABANETES E LEVOU PARA A MULHER. MAIS QUE DEPRESSA, ELA PREPAROU UMA SALADA E COMEU IMEDIATAMENTE, DELICIA DA.



Rapunzel

Fonte: <https://publicdomainvectors.org/pt/vetorial-gratis/Imagem-de-vetor-de-menina-Rapunzel/29285.html> Acesso em: 09 dez. 2020

ELA ACHOU O SABOR DA SALADA TÃO BOM, MAS TÃO BOM, QUE NO DIA SEGUINTE SEU DESEJO DE COMER RABANETES FICOU AINDA MAIS FORTE. PARA SOSSEGÁ-LA, O MARIDO PROMETEU-LHE QUE IRIA BUSCAR MAIS UM POUCO. QUANDO A NOITE CHEGOU, PULOU NOVAMENTE O MURO, MAS, MAL PISOU NO CHÃO DO OUTRO LADO, LEVOU UM TREMENDO SUSTO: DE PÉ, DIANTE DELE, ESTAVA A FEITICEIRA.

— COMO SE ATREVE A ENTRAR NO MEU QUINTAL COMO UM LADRÃO, PARA ROUBAR MEUS RABANETES? — PERGUNTOU ELA COM OS OLHOS CHISPANDO DE RAIVA. — VAI VER SÓ O QUE TE ESPERA!

— OH! TENHA PIEDADE! — IMPLOROU O HOMEM. — SÓ FIZ ISSO PORQUE FUI OBRIGADO! MINHA MULHER VIU SEUS RABANETES PELA NOSSA JANELA E SENTIU TANTA VONTADE DE COMÊ-LOS, MAS TANTA VONTADE QUE NA CERTA MORRERÁ SE EU NÃO LEVAR ALGUNS!

A FEITICEIRA SE ACALMOU E DISSE:

— SE É ASSIM COMO DIZ, DEIXO VOCÊ LEVAR QUANTOS RABANETES QUISER, MAS COM UMA CONDIÇÃO: IRÁ ME DAR A CRIANÇA QUE SUA MULHER VAI TER. CUIDAREI DELA COMO SE FOSSE SUA PRÓPRIA MÃE E NADA LHE FALTARÁ.

O HOMEM ESTAVA TÃO APAVORADO QUE CONCORDOU. POUCO TEMPO DEPOIS, O BEBÊ NASCEU. ERA UMA MENINA. A FEITICEIRA SURTIU NO MESMO INSTANTE, DEU À CRIANÇA O NOME DE RAPUNZEL E LEVOU-A EMBORA.

RAPUNZEL CRESCEU E SE TORNOU A MAIS LINDA CRIANÇA SOB O SOL. QUANDO FEZ DOZE ANOS, A FEITICEIRA TRANCOU-A NO ALTO DE UMA TORRE, NO MEIO DE UMA FLORESTA.

A TORRE NÃO POSSUÍA NEM ESCADA, NEM PORTA: APENAS UMA JANELINHA, NO LUGAR MAIS ALTO. QUANDO A VELHA DESEJAVA ENTRAR, FICAVA EMBAIXO DA JANELA E GRITAVA:

— RAPUNZEL, RAPUNZEL! JOGA ABAIXO TUAS TRANÇAS!

RAPUNZEL TINHA MAGNÍFICOS CABELOS COMPRIDOS, FINOS COMO FIOS DE OURO. QUANDO OUVIA O CHAMADO DA VELHA, ABRIA A JANELA, DESENROLAVA AS TRANÇAS E JOGAVA-AS PARA FORA. AS TRANÇAS CAÍAM VINTE METROS ABAIXO, E POR ELAS A FEITICEIRA SUBIA.

ALGUNS ANOS DEPOIS, O FILHO DO REI ESTAVA CAVALGANDO PELA FLORESTA E PASSOU PERTO DA TORRE. OUVIU UM CANTO TÃO BONITO QUE PAROU, ENCANTADO. RAPUNZEL, PARA ESPANTAR A SOLIDÃO, CANTAVA PARA SI MESMA COM SUA DOCE VOZ.

IMEDIATAMENTE O PRÍNCIPE QUIS SUBIR, PROCUROU UMA PORTA POR TODA PARTE, MAS NÃO ENCONTROU. INCONFORMADO, VOLTOU PARA CASA. MAS O MARAVILHOSO CANTO TOCARA SEU CORAÇÃO DE TAL MANEIRA QUE ELE COMEÇOU A IR PARA A FLORESTA TODOS OS DIAS, QUERENDO OUVI-LO OUTRA VEZ.

EM UMA DESSAS VEZES, O PRÍNCIPE ESTAVA DESCANSANDO ATRÁS DE UMA ÁRVORE E VIU A FEITICEIRA APROXIMAR-SE DA TORRE E GRITAR: “RAPUNZEL, RAPUNZEL! JOGA ABAIXO TUAS TRANÇAS!”. E VIU QUANDO A FEITICEIRA SUBIU PELAS TRANÇAS.

“É ESSA A ESCADA PELA QUAL SE SOBE?” PENSOU O PRÍNCIPE. “POIS EU VOU TENTAR A SORTE...”

NO DIA SEGUINTE, QUANDO ESCURECEU, ELE SE APROXIMOU DA TORRE E, BEM EMBAIXO DA JANELINHA, GRITOU:

— RAPUNZEL, RAPUNZEL! JOGA ABAIXO TUAS TRANÇAS!
AS TRANÇAS CAÍRAM PELA JANELA ABAIXO, E ELE SUBIU.

RAPUNZEL FICOU MUITO ASSUSTADA AO VÊ-LO ENTRAR, POIS JAMAIS TINHA VISTO UM HOMEM. MAS O PRÍNCIPE FALOU-LHE COM MUITA DOÇURA E CONTOU COMO SEU CORAÇÃO FICARA TRANSTORNADO DESDE QUE A OUVIRA CANTAR, EXPLICANDO QUE NÃO TERIA SOSSEGO ENQUANTO NÃO A CONHECESSE.

RAPUNZEL FOI SE ACALMANDO E, QUANDO O PRÍNCIPE LHE PERGUNTOU SE O ACEITAVA COMO MARIDO, REPAROU QUE ELE ERA JOVEM E BELO, E PENSOU: ELE É MIL VEZES PREFERÍVEL À VELHA SENHORA.... E PONDO A MÃO DELA SOBRE A DELE, RESPONDEU:

— SIM! EU QUERO IR COM VOCÊ! MAS NÃO SEI COMO DESCER... SEMPRE QUE VIER ME VER, TRAGA UMA MEADA DE SEDA. COM ELA VOU TRANÇAR UMA ESCADA E, QUANDO FICAR PRONTA, EU DESÇO E VOCÊ ME LEVA NO SEU CAVALO.

COMBINARAM QUE ELE SEMPRE VIRIA AO CAIR DA NOITE, PORQUE A VELHA COSTUMAVA VIR DURANTE O DIA. ASSIM FOI, E A FEITICEIRA DE NADA DESCONFIAVA ATÉ QUE UM DIA RAPUNZEL, SEM QUERER, PERGUNTOU A ELA:

— DIGA-ME, SENHORA, COMO É QUE LHE CUSTA TANTO SUBIR, ENQUANTO O JOVEM FILHO DO REI CHEGA AQUI NUM INSTANTINHO?

— AH, MENINA RUIM! — GRITOU A FEITICEIRA. — PENSEI QUE TINHA ISOLADO VOCÊ DO MUNDO, E VOCÊ ME ENGANA!

NA SUA FÚRIA, AGARROU RAPUNZEL PELOS CABELOS E ESBOFETEOU-A. DEPOIS, COM A OUTRA MÃO, PEGOU UMA TESOURA E — TEC, TEC! — CORTOU AS BELAS TRANÇAS, LARGANDO-AS NO CHÃO. NÃO CONTENTE, A MALVADA LEVOU A POBRE MENINA PARA UM DESERTO E ABANDONOU-A ALI, PARA QUE SOFRESSE E PASSASSE TODO TIPO DE PRIVAÇÃO.

NA TARDE DO MESMO DIA EM QUE RAPUNZEL FOI EXPULSA, A FEITICEIRA PRENDEU AS LONGAS TRANÇAS NUM GANCHO DA JANELA E FICOU ESPERANDO. QUANDO O PRÍNCIPE VEIO E CHAMOU: “RAPUNZEL! RAPUNZEL! JOGA ABAIXO TUAS TRANÇAS!” ELA DEIXOU AS TRANÇAS CAÍREM PARA FORA E FICOU ESPERANDO.

AO ENTRAR, O POBRE RAPAZ NÃO ENCONTROU SUA QUERIDA RAPUNZEL, MAS SIM A TERRÍVEL FEITICEIRA. COM UM OLHAR CHAMEJANTE DE ÓDIO, ELA GRITOU ZOMBETEIRA:

— AH, AH! VOCÊ VEIO BUSCAR SUA AMADA? POIS A LINDA AVEZINHA NÃO ESTÁ MAIS NO NINHO, NEM CANTA MAIS! O GATO APANHOU-A, LEVOU-A, E AGORA VAI ARRANHAR OS SEUS OLHOS! NUNCA MAIS VOCÊ VERÁ RAPUNZEL! ELA ESTÁ PERDIDA PARA VOCÊ!

AO OUVIR ISSO, O PRÍNCIPE FICOU FORA DE SI E, EM SEU DESESPERO, ATIROU-SE PELA JANELA. O JOVEM NÃO MORREU, MAS CAIU SOBRE ESPINHOS QUE FURARAM SEUS OLHOS E ELE FICOU CEGO.

DESESPERADO, FICOU PERAMBULANDO PELA FLORESTA, ALIMENTANDO-SE APENAS DE FRUTOS E RAÍZES, SEM FAZER OUTRA COISA QUE SE LAMENTAR E CHORAR A PERDA DA ESPOSA TÃO QUERIDA.

PASSARAM-SE OS ANOS. UM DIA, POR ACASO, O PRÍNCIPE CHEGOU AO DESERTO NO QUAL RAPUNZEL VIVIA, NA MAIOR TRISTEZA, COM SEUS FILHOS GÊMEOS, UM MENINO E UMA MENINA, QUE HAVIAM NASCIDO ALI.

OUVINDO UMA VOZ QUE LHE PARECEU FAMILIAR, O PRÍNCIPE CAMINHOU NA DIREÇÃO DE RAPUNZEL. ASSIM QUE CHEGOU PERTO, ELA LOGO O RECONHECEU E SE ATIROU EM SEUS BRAÇOS, A CHORAR.

DUAS DAS LÁGRIMAS DA MOÇA CAÍRAM NOS OLHOS DELE E, NO MESMO INSTANTE, O PRÍNCIPE RECUPEROU A VISÃO E FICOU ENXERGANDO TÃO BEM QUANTO ANTES.

ENTÃO, LEVOU RAPUNZEL E AS CRIANÇAS PARA SEU REINO, ONDE FORAM RECEBIDOS COM GRANDE ALEGRIA. ALI VIVERAM MUITO FELIZES.

ABREU, A.R. et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 128 p. v.2.

ATIVIDADE 2B – ANÁLISE DE TRECHO DE UM CONTO

SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ PROMOVER UMA DISCUSSÃO COM A TURMA SOBRE A LINGUAGEM UTILIZADA PELO AUTOR NO CONTO QUE FOI LIDO.

ATIVIDADE 2C – OUVIR UMA HISTÓRIA GRAVADA EM ÁUDIO

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ OUVIRÁ UMA HISTÓRIA EM CD. SEU(SUA) PROFESSOR(A) ESCOLHERÁ O CONTO E, EM SEGUIDA, VOCÊS VÃO COMENTÁ-LO.

ATIVIDADE 2D – DITADO DE UM CONTO AO PROFESSOR

DURANTE VÁRIOS DIAS, VOCÊ PARTICIPARÁ DE UMA ATIVIDADE DE DITADO DE UM CONTO. SEU(SUA) PROFESSOR(A) SERÁ O(A) ESCRIBA.

ATIVIDADE 3A – LEITURA PELO(A) PROFESSOR(A) DE UM CONTO TRADICIONAL

LEIA, JUNTO COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E SEUS COLEGAS, O CONTO DE FADA “CINDERELA”.

CINDERELA

IRMÃOS GRIMM

HÁ MUITO TEMPO, ACONTECEU QUE A ESPOSA DE UM RICO COMERCIANTE ADOECIU GRAVEMENTE E, SENTINDO SEU FIM SE APROXIMAR, CHAMOU SUA ÚNICA FILHA E DISSE:

— QUERIDA FILHA, CONTINUE PIEDOSA E BOA MENINA QUE DEUS A PROTEGERÁ SEMPRE. LÁ DO CÉU OLHAREI POR VOCÊ, E ESTAREI SEMPRE A SEU LADO. — MAL ACABOU DE DIZER ISSO, FECHOU OS OLHOS E MORREU.

A JOVEM IA TODOS OS DIAS VISITAR O TÚMULO DA MÃE, SEMPRE CHORANDO MUITO. VEIO O INVERNO E A NEVE COBRIU O TÚMULO COM SEU ALVO MANTO. CHEGOU A PRIMAVERA E O SOL DERRETEU A NEVE. FOI ENTÃO QUE SEU PAI RESOLVEU SE CASAR OUTRA VEZ...

A NOVA ESPOSA TROUXE SUAS DUAS FILHAS, AMBAS LOURAS E BONITAS — MAS SÓ EXTERIORMENTE. AS DUAS TINHAM A ALMA FEIA E CRUEL.

A PARTIR DESSE MOMENTO, DIAS DIFÍCEIS COMEÇARAM PARA A POBRE ENTEADA.

— ESSA IMBECIL NÃO VAI FICAR NO QUARTO CONOSCO! — RECLAMARAM AS MOÇAS. — O LUGAR DELA É NA COZINHA! SE QUISER COMER PÃO, QUE TRABALHE!

TIRARAM-LHE O VESTIDO BONITO QUE ELA USAVA, OBRIGARAM-NA A VESTIR OUTRO, VELHO E DESBOTADO, E A CALÇAR TAMANCOS.

— VEJAM SÓ COMO ESTÁ TODA ENFEITADA A ORGULHOSA PRINCESINHA DE ANTES! DISSERAM A RIR, LEVANDO-A PARA A COZINHA.

A PARTIR DE ENTÃO, ELA FOI OBRIGADA A TRABALHAR, DA MANHÃ À NOITE, NOS SERVIÇOS MAIS PESADOS. ERA OBRIGADA A SE LEVANTAR DE MADRUGADA, PARA IR BUSCAR ÁGUA E ACENDER O FOGO. SÓ ELA COZINHAVA E LAVAVA PARA TODOS.

COMO SE TUDO ISSO NÃO BASTASSE, AS IRMÃS CAÇOAVAM DELA E A HUMILHAVAM. ESPALHAVAM LENTILHAS E FEIJOES NAS CINZAS DO FOGÃO E OBRIGAVAM-NA A CATAR UM A UM.

A NOITE, EXAUSTA DE TANTO TRABALHAR, A JOVEM NÃO TINHA ONDE DORMIR E ERA OBRIGADA A SE DEITAR NAS CINZAS DO FOGÃO. E, COMO ANDAVA SEMPRE SUJA E CHEIA DE CINZA, SÓ A CHAMAVAM DE CINDERELA.



Fonte: <https://pixabay.com/pt/illustrations/cinderela-vestido-ab%C3%B3bora-5700888/> Acesso em: 08 dez. 2020.

UMA VEZ, O PAI RESOLVEU IR A UMA FEIRA. ANTES DE SAIR, PERGUNTOU ÀS ENTEADAS O QUE DESEJAVAM QUE ELE TROUXESSE.

— VESTIDOS BONITOS — DISSE UMA.

— PÉROLAS E PEDRAS PRECIOSAS — DISSE A OUTRA.

— E VOCÊ, CINDERELA, O QUE VAI QUERER? — PERGUNTOU O PAI.

— NO CAMINHO DE VOLTA, PAI, QUEBRE O PRIMEIRO RAMO QUE BATER NO SEU CHAPÉU E TRAGA-O PARA MIM.

ELE PARTIU PARA A FEIRA, COMPROU VESTIDOS BONITOS PARA UMA DAS ENTEADAS, PÉROLAS E PEDRAS PRECIOSAS PARA A OUTRA E, DE VOLTA PARA CASA, QUANDO CAVALGAVA POR UM BOSQUE, UM RAMO DE AVELEIRA BATEU NO SEU CHAPÉU. ELE QUEBROU O RAMO E LEVOU-O. CHEGANDO EM CASA, DEU ÀS ENTEADAS O QUE HAVIAM PEDIDO E À CINDERELA O RAMO DE AVELEIRA.

ELA AGRADECEU, LEVOU O RAMO PARA O TÚMULO DA MÃE, PLANTOU-O ALI, E CHOROU TANTO QUE SUAS LÁGRIMAS REGARAM O RAMO. ELE CRESCER E SE TORNOU UMA AVELEIRA LINDA. TRÊS VEZES, TODOS OS DIAS, A MENINA IA CHORAR E REZAR EMBAIXO DELA.

SEMPRE QUE A VIA CHEGAR, UM PASSARINHO BRANCO VOAVA PARA A ÁRVORE E, AO OUVI-LÁ PEDIR BAIXINHO ALGUMA COISA, JOGAVA LHE O QUE ELA HAVIA PEDIDO.

UM DIA, O REI MANDOU ANUNCIAR UMA FESTA, QUE DURARIA TRÊS DIAS. TODAS AS JOVENS BONITAS DO REINO SERIAM CONVIDADAS, POIS O FILHO DELE QUERIA ESCOLHER ENTRE ELAS AQUELA QUE SERIA SUA ESPOSA.

QUANDO SOUBERAM QUE TAMBÉM DEVERIAM COMPARECER, AS DUAS FILHAS DA MADRASTA FICARAM CONTENTÍSSIMAS.

— CINDERELA! — GRITARAM. — VENHA PENTEAR NOSSO CABELO, ESCOVAR NOSSOS SAPATOS E NOS AJUDAR A VESTIR, POIS VAMOS A UMA FESTA NO CASTELO DO REI!

CINDERELA OBEDECEU CHORANDO, PORQUE ELA TAMBÉM QUERIA IR AO BAILE. PERGUNTOU À MADRASTA SE PODERIA IR, E ESTA RESPONDEU:

— VOCÊ, CINDERELA! SUJA E CHEIA DE PÓ, ESTÁ QUERENDO IR À FESTA? COMO VAI DANÇAR, SE NÃO TEM ROUPA NEM SAPATOS?

MAS CINDERELA INSISTIU TANTO QUE, POR FIM, ELA DISSE:

— ESTÁ BEM. EU DESPEJEI NAS CINZAS DO FOGÃO UM TACHO CHEIO DE LENTILHAS. SE VOCÊ CONSEGUIR CATÁ-LAS TODAS EM DUAS HORAS, PODERÁ IR.

A JOVEM SAIU PELA PORTA DOS FUNDOS, CORREU PARA O QUINTAL E CHAMOU:

— MANSAS POMBINHAS E ROLINHAS! PASSARINHOS DO CÉU INTEIRO! VENHAM ME AJUDAR A CATAR LENTILHAS! AS BOAS VÃO PARA O TACHO! AS RUINS PARA O SEU PAPO!

LOGO ENTRARAM PELA JANELA DA COZINHA DUAS POMBAS BRANCAS; A SEGUIR, VIERAM AS ROLINHAS E, POR ÚLTIMO, TODOS OS PASSARINHOS DO CÉU CHEGARAM NUMA REVOADA E POUSARAM NAS CINZAS.

AS POMBAS ABAIXAVAM A CABECINHA E — PIC, PIC, PIC — APANHAVAM OS GRÃOS BONS E DEIXAVAM CAIR NO TACHO. AS OUTRAS AVEZINHAS FAZIAM O MESMO. NÃO LEVOU NEM UMA HORA. O TACHO FICOU CHEIO E AS AVES TODAS VOARAM PARA FORA.

CHEIA DE ALEGRIA, A MENINA PEGOU O TACHO E LEVOU PARA A MADRASTA, CERTA DE QUE AGORA PODERIA IR À FESTA. PORÉM A MADRASTA DISSE:

— NÃO, CINDERELA. VOCÊ NÃO TEM ROUPA E NÃO SABE DANÇAR. SÓ SERVIRIA DE CAÇOADA PARA OS OUTROS.

COMO A MENINA COMEÇOU A CHORAR, ELA PROPÔS:

— SE VOCÊ CONSEGUIR CATAR DOIS TACHOS DE LENTILHAS NAS CINZAS EM UMA HORA, PODERÁ IR CONOSCO.

ENQUANTO ISSO, PENSOU CONSIGO MESMA: “ISSO ELA NÃO VAI CONSEGUIR...”. ASSIM QUE A MADRASTA ACABOU DE ESPALHAR OS GRÃOS NAS CINZAS, CINDERELA CORREU PARA O QUINTAL E CHAMOU:

— MANSAS POMBINHAS E ROLINHAS! PASSARINHOS DO CÉU INTEIRO! VENHAM ME AJUDAR A CATAR LENTILHAS! AS BOAS VÃO PARA O TACHO! AS RUINS PARA O SEU PAPO!

E ENTRARAM PELA JANELA DA COZINHA DUAS POMBAS BRANCAS; A SEGUIR, VIERAM AS ROLINHAS E, POR ÚLTIMO, TODOS OS PASSARINHOS DO CÉU CHEGARAM NUMA REVOADA E POUSARAM NAS CINZAS.

AS POMBAS ABAIXAVAM A CABECINHA E — PIC, PIC, PIC — APANHAVAM OS GRÃOS BONS E DEIXAVAM CAIR NO TACHO. OS OUTROS PÁSSAROS FAZIAM O MESMO. NÃO PASSOU NEM MEIA HORA E OS DOIS TACHOS FICARAM CHEIOS. AS AVES SE FORAM VOANDO PELA JANELA.

ENTÃO, A MENINA LEVOU OS DOIS TACHOS PARA A MADRASTA, CERTA DE QUE, DESTA VEZ, PODERIA IR À FESTA.

PORÉM, A MADRASTA DISSE:

— NÃO ADIANTA, CINDERELA! VOCÊ NÃO VAI AO BAILE! NÃO TEM VESTIDO, NÃO SABE DANÇAR E SÓ NOS FARIA PASSAR VERGONHA!

E, DANDO-LHE AS COSTAS, PARTIU COM SUAS ORGULHOSAS FILHAS.

QUANDO FICOU SOZINHA, CINDERELA FOI AO TÚMULO DA MÃE E, EMBAIXO DA AVELEIRA, DISSE:

— BALANCE E SE AGITE, ÁRVORE ADORADA, CUBRA-ME TODA DE OURO E PRATA!

ENTÃO O PÁSSARO BRANCO JOGOU PARA ELA UM VESTIDO DE OURO E PRATA E SAPATOS DE SEDA BORDADA DE PRATA. CINDERELA SE VESTIU A TODA PRESSA E FOI PARA A FESTA.

ESTAVA TÃO LINDA, NO SEU VESTIDO DOURADO, QUE NEM AS IRMÃS, NEM A MADRASTA A RECONHECERAM. PENSARAM QUE FOSSE UMA PRINCESA ESTRANGEIRA. PARA ELAS, CINDERELA SÓ PODERIA ESTAR EM CASA, CATANDO LENTILHAS NAS CINZAS.

LOGO QUE A VIU, O PRÍNCIPE VEIO A SEU ENCONTRO E, PEGANDO-LHE A MÃO, LEVOU-A PARA DANÇAR. SÓ DANÇOU COM ELA, SEM LARGAR DE SUA MÃO POR UM INSTANTE.

QUANDO ALGUÉM A CONVIDAVA PARA DANÇAR, ELE DIZIA:

— ELA É MINHA DAMA.

DANÇARAM ATÉ ALTAS HORAS DA NOITE E, POR FIM, CINDERELA QUIS VOLTAR PARA CASA.

— EU A ACOMPANHO — DISSE O PRÍNCIPE. NA VERDADE, ELE QUERIA SABER A QUE FAMÍLIA ELA PERTENCIA.

MAS CINDERELA CONSEGUIU ESCAPAR DELE, CORREU PARA CASA E SE ESCONDEU NO POMBAL. O PRÍNCIPE ESPEROU O PAI DELA CHEGAR E CONTOU-LHE QUE A JOVEM DESCONHECIDA TINHA SALTADO PARA DENTRO DO POMBAL.

“DEVE SER CINDERELA...”, PENSOU O PAI. E MANDOU VIR UM MACHADO PARA ARROMBAR A PORTA DO POMBAL. MAS NÃO HAVIA NINGUÉM LÁ DENTRO.

QUANDO CHEGARAM EM CASA, ENCONTRARAM CINDERELA COM SUAS ROUPAS SUJAS, DORMINDO NAS CINZAS, À LUZ MORTIÇA DE UMA LAMPARINA.

A VERDADE É QUE, ASSIM QUE ENTROU NO POMBAL, A MENINA SAIU PELO LADO DE TRÁS E CORREU PARA A AVELEIRA. ALI, RAPIDAMENTE TIROU SEU BELO VESTIDO E DEIXOU-O SOBRE O TÚMULO. VEIO O PASSARINHO, APANHOU O VESTIDO E LEVOU-O. ELA VESTIU NOVAMENTE SEU VESTIDINHO VELHO E SUJO, CORREU PARA CASA E SE DEITOU NAS CINZAS DA COZINHA.

NO DIA SEGUINTE, O SEGUNDO DIA DA FESTA, QUANDO OS PAIS E AS IRMÃS PARTIRAM PARA O CASTELO, CINDERELA FOI ATÉ A AVELEIRA E DISSE:

— BALANCE E SE AGITE, ÁRVORE ADORADA, CUBRA-ME TODA DE OURO E PRATA!

E O PÁSSARO ATIROU PARA ELA UM VESTIDO AINDA MAIS BONITO QUE O DA VÉSPERA. QUANDO ELA ENTROU NO SALÃO ASSIM VESTIDA, TODOS FICARAM PASMADOS COM SUA BELEZA.

O PRÍNCIPE, QUE A ESPERAVA, TOMOU-LHE A MÃO E SÓ DANÇOU COM ELA. QUANDO ALGUÉM CONVIDAVA A JOVEM PARA DANÇAR, ELE DIZIA:

— ELA É MINHA DAMA.

JÁ ERA NOITE AVANÇADA QUANDO CINDERELA QUIS IR EMBORA. O PRÍNCIPE SEGUIU-A, PARA VER EM QUE CASA ENTRARIA.

A JOVEM SEGUIU SEU CAMINHO E, INESPERADAMENTE, ENTROU NO QUINTAL ATRÁS DA CASA. ÁGIL COMO UM ESQUILO, SUBIU PELA GALHARIA DE UMA FRONDOSA PEREIRA CARREGADA DE FRUTOS QUE HAVIA ALI. O PRÍNCIPE NÃO CONSEGUIU DESCOBRIR-LA E, QUANDO VIU O PAI DELA CHEGAR, DISSE:

— A MOÇA DESCONHECIDA ESCONDEU-SE NESSA PEREIRA.

“DEVE SER CINDERELA”, PENSOU O PAI. MANDOU BUSCAR UM MACHADO E DERRUBOU A PEREIRA. MAS NÃO ENCONTRARAM NINGUÉM NA GALHARIA.

COMO NA VÉSPERA, CINDERELA JÁ ESTAVA NA COZINHA DORMINDO NAS CINZAS, POIS HAVIA ESCORREGADO PELO OUTRO LADO DA PEREIRA, CORRERA PARA A AVELEIRA E DEVOLVERA O LINDO VESTIDO AO PÁSSARO. DEPOIS, VESTIU O FEIO VESTIDINHO DE SEMPRE E CORREU PARA CASA.

NO TERCEIRO DIA, ASSIM QUE OS PAIS E AS IRMÃS SAÍRAM PARA A FESTA, CINDERELA FOI ATÉ O TÚMULO DA MÃE E PEDIU À AVELEIRA:

— BALANCE E SE AGITE, ÁRVORE ADORADA, CUBRA-ME TODA DE OURO E PRATA!

E O PÁSSARO ATIROU-LHE O VESTIDO MAIS Suntuoso e Brilhante jamais visto, acompanhado de um par de sapatinhos de puro ouro.

ELA ESTAVA TÃO LINDA, TÃO LINDA QUE, QUANDO CHEGOU AO CASTELO, todos emudeceram de assombro. O príncipe só dançou com ela e, como das outras vezes, dizia a todos que vinham tirá-la para dançar:

— ELA É MINHA DAMA.

JÁ ERA NOITE ALTA QUANDO CINDERELA quis voltar para casa. O príncipe tentou segui-la, mas ela escapuliu tão depressa que ele não pode alcançá-la.

DESSA VEZ, PORÉM, O PRÍNCIPE USARA UM ESTRATAGEMA: UNTOU COM PICHE UM DEGRAU DA ESCADA E, QUANDO A MOÇA PASSOU, O SAPATO DO PÉ ESQUERDO FICOU GRUDADO. ELA DEIXOU-O ALI E CONTINUOU CORRENDO.

O PRÍNCIPE PEGOU O SAPATINHO: ERA PEQUENINO, GRACIOSO E TODO DE OURO. NO OUTRO DIA, DE MANHÃ, ELE PROCUROU O PAI E DISSE:

— SÓ ME CASAREI COM A DONA DO PÉ QUE COUBER NESTE SAPATO.

AS IRMÃS DE CINDERELA FICARAM FELIZES E ESPERANÇOSAS QUANDO SOUBERAM DISSO, POIS TINHAM PÉS DELICADOS E BONITOS.

QUANDO O PRÍNCIPE CHEGOU À CASA DELAS, A MAIS VELHA FOI PARA O QUARTO ACOMPANHADA DA MÃE E EXPERIMENTOU O SAPATO. MAS, POR MAIS QUE SE ESFORÇASSE, NÃO CONSEGUIA METER DENTRO DELE O DEDO GRANDE DO PÉ. ENTÃO, A MÃE DEU-LHE UMA FACA, DIZENDO:

— CORTE FORA O DEDO. QUANDO VOCÊ FOR RAINHA, VAI ANDAR MUITO POUCO A PÉ.

ASSIM FEZ A MOÇA. O PÉ ENTROU NO SAPATO E, DISFARÇANDO A DOR, ELA FOI AO ENCONTRO DO PRÍNCIPE. ELE RECEBEU-A COMO SUA NOIVA E LEVOU-A NA GARUPA DO SEU CAVALO.

QUANDO PASSAVAM PELO TÚMULO DA MÃE DE CINDERELA, QUE FICAVA BEM NO CAMINHO, DUAS POMBAS POUSARAM NA AVELEIRA E CANTARAM:

— OLHE PARA TRÁS! OLHE PARA TRÁS! HÁ SANGUE NO SAPATO, QUE É PEQUENO DEMAIS! NÃO É A NOIVA CERTA QUE VAI SENTADA ATRÁS!

O PRÍNCIPE VIROU-SE, OLHOU O PÉ DA MOÇA E LOGO VIU O SANGUE ESCORRENDO DO SAPATO. FEZ O CAVALO VOLTAR E LEVOU-A PARA A CASA DELA.

CHEGANDO LÁ, ORDENOU À OUTRA FILHA DA MADRASTA QUE CALÇASSE O SAPATO. ELA FOI PARA O QUARTO E CALÇOU-O. OS DEDOS DO PÉ ENTRARAM FACILMENTE, MAS O CALCANHAR ERA GRANDE DEMAIS E FICOU DE FORA. ENTÃO, A MÃE DEU-LHE UMA FACA DIZENDO:

— CORTE FORA UM PEDAÇO DO CALCANHAR. QUANDO VOCÊ FOR RAINHA, VAI ANDAR MUITO POUCO A PÉ.

ASSIM FEZ A MOÇA. O PÉ ENTROU NO SAPATO E, DISFARÇANDO A DOR, ELA FOI AO ENCONTRO DO PRÍNCIPE. ELE ACEITOU-A COMO SUA NOIVA E LEVOU-A NA GARUPA DO SEU CAVALO. QUANDO PASSAVAM PELA AVELEIRA, DUAS POMBINHAS POUSARAM NUM DOS RAMOS E CANTARAM:

— OLHE PARA TRÁS! OLHE PARA TRÁS! HÁ SANGUE NO SAPATO, QUE É PEQUENO DEMAIS! NÃO É A NOIVA CERTA QUE VAI SENTADA ATRÁS!

O PRÍNCIPE OLHOU O PÉ DA MOÇA, VIU O SANGUE ESCORRENDO E A MEIA BRANCA VERMELHA DE SANGUE. ENTÃO VIROU SEU CAVALO, LEVOU A FALSA NOIVA DE VOLTA PARA CASA E DISSE AO PAI:

— ESTA TAMBÉM NÃO É A VERDADEIRA NOIVA. VOCÊS NÃO TÊM OUTRA FILHA?

— NÃO — RESPONDEU O PAI — A NÃO SER A PEQUENA CINDERELA, FILHA DE MINHA FALECIDA ESPOSA. MAS É IMPOSSÍVEL QUE SEJA ELA A NOIVA QUE PROCURA.

O PRÍNCIPE ORDENOU QUE FOSSEM BUSCÁ-LA.

— OH, NÃO! ELA ESTÁ SEMPRE MUITO SUJA! SERIA UMA AFRONTA TRAZÊ-LA A VOSSA PRESENÇA! — PROTESTOU A MADRASTA.

PORÉM O PRÍNCIPE INSISTIU, EXIGINDO QUE ELA FOSSE CHAMADA. DEPOIS DE LAVAR O ROSTO E AS MÃOS, ELA VEIO, CURVOU-SE DIANTE DO PRÍNCIPE E PEGOU O SAPATO DE OURO QUE ELE LHE ESTENDEU.

SENTOU-SE NUM BANQUINHO, TIROU DO PÉ O PESADO TAMANCO E CALÇOU O SAPATO, QUE LHE SERVIU COMO UMA LUVA. QUANDO ELA SE LEVANTOU, O PRÍNCIPE VIU SEU ROSTO E RECONHECEU LOGO A LINDA JOVEM COM QUEM HAVIA DANÇADO.

— É ESTA A NOIVA VERDADEIRA! — EXCLAMOU, FELIZ.

A MADRASTA E AS FILHAS LEVARAM UM SUSTO E FICARAM BRANCAS DE RAIVA. O PRÍNCIPE ERGUEU CINDERELA, COLOCOU-A NA GARUPA DO SEU CAVALO E PARTIRAM. QUANDO PASSARAM PELA AVELEIRA, AS DUAS POMBINHAS BRANCAS CANTARAM:

— OLHE PARA TRÁS! OLHE PARA TRÁS! NÃO HÁ SANGUE NO SAPATO, QUE SERVIU BEM DEMAIS! ESSA É A NOIVA CERTA. PODE IR EM PAZ!

E, QUANDO ACABARAM DE CANTAR, ELAS VOARAM E FORAM POUSAR, UMA NO OMBRO DIREITO DE CINDERELA, OUTRA NO ESQUERDO; ALI FICARAM.

QUANDO O CASAMENTO DE CINDERELA COM O PRÍNCIPE SE REALIZOU, AS FALSAS IRMÃS FORAM À FESTA. A MAIS VELHA FICOU À DIREITA DO ALTAR, E A MAIS NOVA, À ESQUERDA.

SUBITAMENTE, SEM QUE NINGUÉM PUDESSE IMPEDIR, A POMBA POUSADA NO OMBRO DIREITO DA NOIVA VOOU PARA CIMA DA IRMÃ MAIS VELHA E FUROU-LHE OS OLHOS. A POMBA DO OMBRO ESQUERDO FEZ O MESMO COM A MAIS NOVA, E AMBAS FICARAM CEGAS PARA O RESTO DA VIDA.

ATIVIDADE 3B – ANÁLISE DE TRECHO DE UM CONTO

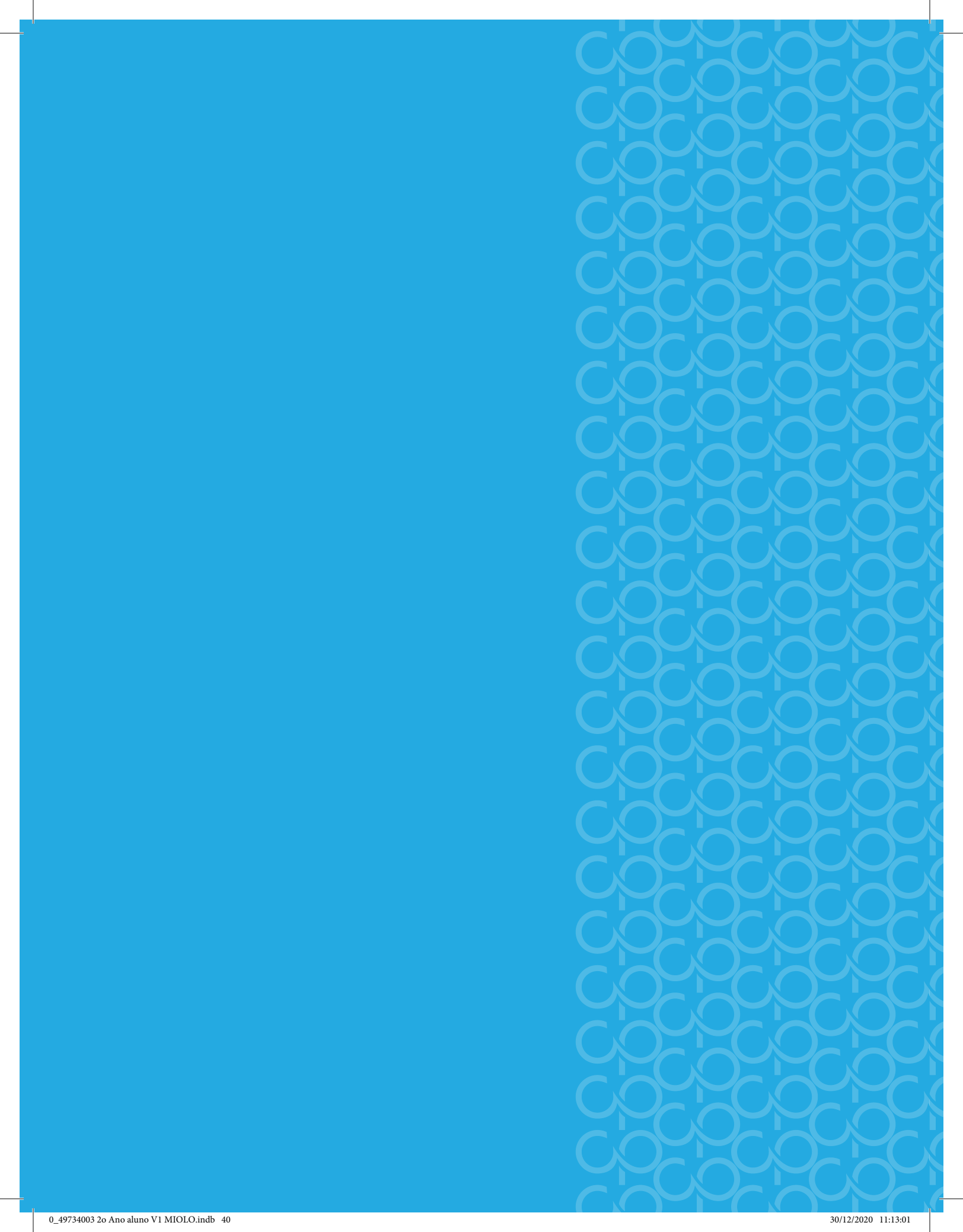
SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ PROMOVER UMA DISCUSSÃO COM A TURMA SOBRE A LINGUAGEM UTILIZADA PELO AUTOR NO CONTO QUE FOI LIDO.

ATIVIDADE 3C – OUVIR UMA HISTÓRIA GRAVADA EM ÁUDIO

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ OUVIRÁ UMA HISTÓRIA EM CD. SEU(SUA) PROFESSOR(A) ESCOLHERÁ O CONTO E, EM SEGUIDA, VOCÊS IRÃO COMENTÁ-LO.

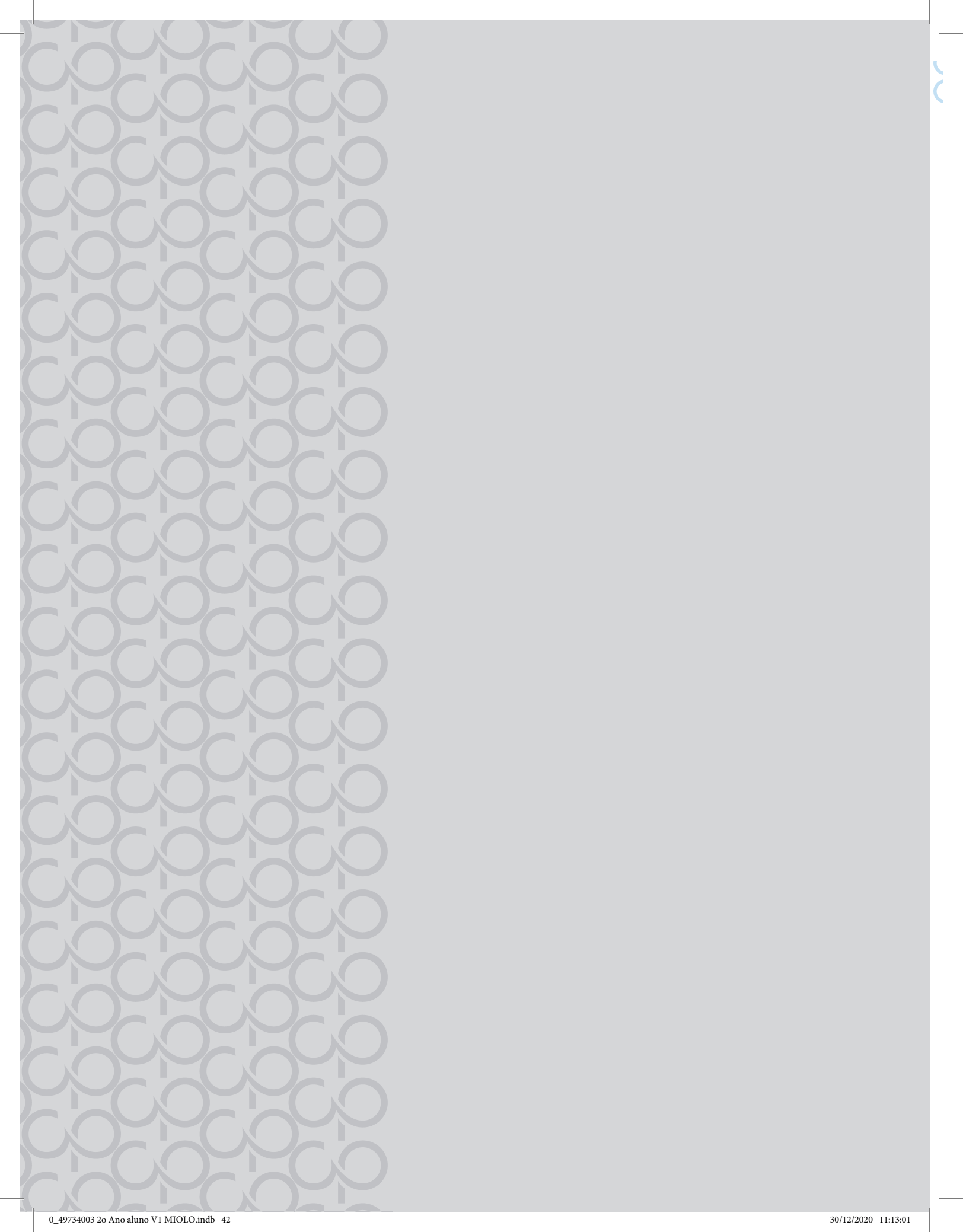
ATIVIDADE 3D – DITADO DE UM CONTO AO(A) PROFESSOR(A)

DURANTE VÁRIOS DIAS, VOCÊ PARTICIPARÁ DE UMA ATIVIDADE DE DITADO DE UM CONTO. SEU(SUA) PROFESSOR(A) SERÁ O(A) ESCRIBA.



Unidade





ATIVIDADES DE LEITURA DE DIFERENTES TEXTOS

ATIVIDADE 1A – RODA DE JORNAL

A LEITURA DE TEXTOS JORNALÍSTICOS SERÁ REALIZADA PELO(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A) EM VÁRIOS MOMENTOS DO ANO. POR MEIO DAS ATIVIDADES DE LEITURA, VOCÊ APRENDERÁ A LER LEGENDAS, FOTOS, MANCHETES, TIRAS EM QUADRINHOS, ALÉM DOS TÍTULOS E COLUNAS. APRENDERÁ SOBRE AS DIFERENTES SITUAÇÕES SOCIAIS E CULTURAIS E COMPREENDERÁ O MUNDO DE DIVERSAS FORMAS.

ATIVIDADE 1B – LEITURA DE TEXTOS JORNALÍSTICOS

LEIAM E REFLITAM, JUNTAMENTE COM SEU(SUA) PROFESSOR(A), SOBRE O TEXTO “NOVIDADES ESPACIAIS... NO MUNDO DA LUA”:

ATENÇÃO: NÃO É NECESSÁRIO REGISTRAR!

- DO QUE IRÁ TRATAR O TEXTO?
- O QUE JÁ SABIAM SOBRE O ASSUNTO?
- VOCÊS TÊM ALGUMA CURIOSIDADE SOBRE A LUA?
- QUAL É SUA OPINIÃO SOBRE O CONTEÚDO ABORDADO, NO CASO, SOBRE O POUSO DA SONDA EM SOLO LUNAR?

JORNAL O CURIOSINHO – O JORNAL PARA CRIANÇAS**Ano 1, Edição 1, São Paulo**

Ciência Redação, CEIAI 23/10/2019 – 10h44

NOVIDADES ESPACIAIS... NO MUNDO DA LUA...Fonte: <https://www.publicdomainpictures.net/pt/view-image.php?image=276902&picture=lua-e-estrelas-do-bebe> .

Acesso em 20 set.2020.

VOCÊ JÁ DEVE TER OUVIDO A EXPRESSÃO “ESSE AÍ VIVE NO MUNDO DA LUA!”. MAS NÃO É BEM DISSO QUE VAMOS FALAR...

UMA SONDA ESPACIAL NÃO TRIPULADA FOI EXPLORAR O LADO OCULTO DA LUA. A CHANG’E 4, SAIU DO PLANETA TERRA EM 8 DEZEMBRO DE 2018 E POUSOU EM SOLO LUNAR EM 3 DE JANEIRO DE 2019. A MISSÃO ESPACIAL ENTROU EM SOLO LUNAR ÀS 00h26 DO HORÁRIO BRASILEIRO.

E VOCÊ SABE O QUE É A PARTE OCULTA DA LUA? A PARTE OCULTA DA LUA, COMO A PRÓPRIA EXPRESSÃO RETRATA, É A PARTE QUE NÃO PODEMOS VISUALIZAR DE NOSSO PLANETA TERRA, POIS ESSE É O LADO QUE NUNCA ESTÁ DE FRENTE PARA NÓS.

E O QUE FOI FAZER A SONDA ESPACIAL EM SOLO LUNAR? REALIZAR MISSÕES MUITO IMPORTANTES! ESTUDAR UMA CRATERA GIGANTE E SE O SOLO E AS PLANTAS SOBREVIVERIAM NESSE LOCAL SEM GRAVIDADE. É A PRIMEIRA VEZ QUE UMA MISSÃO ESPACIAL NÃO TRIPULADA CHEGA AO LADO SUL DA LUA.

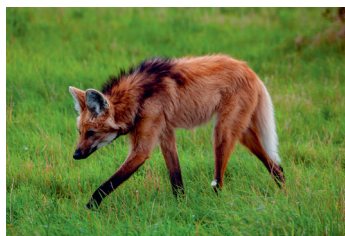
E VOCÊ? QUE TAL IR PRO MUNDO DA LUA?

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2020

ATIVIDADE 1C – LEITURA COLABORATIVA DE TEXTO JORNALÍSTICO

LEIAM, JUNTO COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E COLEGAS, O TEXTO “ANIMAIS DESAPARECIDOS”, QUE ESTÁ NA PÁGINA SEGUINTE. REFLITAM SOBRE AS QUESTÕES QUE SEGUEM:

ATENÇÃO: NÃO É NECESSÁRIO REGISTRAR!



Fonte: <https://pixabay.com/pt/photos/lobo-guar%C3%A1-pastagens-savanah-4423594/> Acesso em: 16 nov. 2020.

1. DO QUE ACHAM QUE IRÁ TRATAR O TEXTO?
2. OS ANIMAIS ESTÃO DESAPARECENDO? JÁ OUVIRAM ALGUMA NOTÍCIA OU INFORMAÇÃO SOBRE ESSE ASSUNTO?
3. O NÚMERO DE ANIMAIS QUE ESTÃO DESAPARECENDO PODE TER AUMENTADO DESDE QUE O TEXTO FOI ESCRITO? POR QUÊ?
4. DE ACORDO COM O TEXTO, NA MATA ATLÂNTICA, 785 ESPÉCIES DE ANIMAIS ESTÃO CORRENDO PERIGO. POR QUÊ?
5. QUAIS SÃO OUTRAS AÇÕES HUMANAS QUE CONTRIBUEM PARA A EXTINÇÃO DOS ANIMAIS, SEGUNDO O TEXTO?
6. O VAZAMENTO DO PETRÓLEO QUE OCORREU RECENTEMENTE NA REGIÃO NORDESTE DO NOSSO PAÍS ESTÁ PREJUDICANDO A VIDA MARINHA. QUAIS ANIMAIS ESTÃO SOFRENDO COM O OCORRIDO?

RETOMANDO:

- QUAL É O ASSUNTO PRINCIPAL DO TEXTO?
- O QUE ACHARAM DO TEXTO?
- O QUE PODERIA SER FEITO PARA EVITAR A EXTINÇÃO DOS ANIMAIS?
- CONCORDAM QUE OS ANIMAIS ESTÃO DESAPARECEDENDO OU TÊM UMA OPINIÃO DIFERENTE SOBRE ESSE ASSUNTO?

ATIVIDADE 1D – LEITURA COLABORATIVA DE TEXTO JORNALÍSTICO**JORNAL O CURIOSINHO – O JORNAL PARA CRIANÇAS****Ano 1, Edição 1, São Paulo**

Ciência Redação, CEIAI 23/10/2019 – 13h44

ANIMAIS DESAPARECIDOS

OS ANIMAIS ESTÃO DESAPARECENDO?

ATÉ O ANO DE 2014, CERCA DE 60% DE ANIMAIS E PLANTAS DE DIFERENTES ESPÉCIES DESAPARECERAM DO PLANETA, SEGUNDO INFORMAÇÕES DO RELATÓRIO “PLANETA VIVO 2018”. NOS PAÍSES COMO O BRASIL, ONDE O CLIMA É TROPICAL, ESSE NÚMERO SOBE PARA 89%. O PEIXE-BOI-MARINHO, POR EXEMPLO, É UM DOS ANIMAIS MAIS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO NOS LITORAIS DO NORDESTE.



Fonte: <https://pixabay.com/pt/photos/lobo-guar%C3%A1-pastagens-savannah-4423594/>

Acesso em 16 nov. 2020

NA MATA ATLÂNTICA, 785 ESPÉCIES DE ANIMAIS ESTÃO CORRENDO PERIGO, POIS A ÁREA ESTÁ SENDO DESMATADA, E OS ANIMAIS FICAM SEM ABRIGO E SEM ALIMENTOS. OUTROS FATORES QUE OFERECEM RISCOS À VIDA DAS ESPÉCIES SÃO AS QUEIMADAS E A POLUIÇÃO.

UM CASO RECENTE FOI O VAZAMENTO DE PETRÓLEO NA REGIÃO LITORÂNEA DO NORDESTE DO PAÍS. O PETRÓLEO AFETA A VIDA MARINHA, COMO, POR EXEMPLO, QUANDO CONTAMINA AS ALGAS, IMPORTANTES PARA A CADEIA ALIMENTAR, PREJUDICANDO A DIGESTÃO DOS ANIMAIS, ENTRE ELAS O PEIXE-BOI-MARINHO, AS TARTARUGAS E OS GOLFINHOS.

MUITOS ANIMAIS CORREM O RISCO DE DESAPARECER. SERIA COMO SE NUNCA TIVESSEM HABITADO O PLANETA TERRA!

OS ANIMAIS QUE PODERIAM DESAPARECER DO PLANETA TERRA SÃO: ARARAZUL, LOBO-GUARÁ, RINOCERONTE-BRANCO-DO-NORTE, TIGRE CHINÊS, TATU-BOLA, ENTRE OUTROS.

E VOCÊ, O QUE PODE FAZER PARA AJUDAR?

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2020

ATIVIDADE 2 – RODA DE LEITURA – TEXTO NARRATIVO

QUINZENALMENTE, SEU(SUA) PROFESSOR(A) UTILIZARÁ TEXTOS NARRATIVOS PARA ATIVIDADES DE LEITURA. VOCÊ IRÁ CONHECER VÁRIAS HISTÓRIAS INTERESSANTES E PERSONAGENS DIFERENTES, COM OS QUAIS VOCÊ IRÁ SE DIVERTIR E SE EMOCIONAR. BOA LEITURA.

ATIVIDADE 2A– LEITURA COLABORATIVA DE TEXTO NARRATIVO

LEIAM, JUNTO COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E COLEGAS, O TEXTO “ESTRELAS” E REFLITAM SOBRE AS QUESTÕES QUE SEGUEM:

ATENÇÃO: NÃO É NECESSÁRIO REGISTRAR!

- QUAL É O TÍTULO DO TEXTO? COM BASE NO TÍTULO, DO QUE ACHAM QUE O TEXTO VAI TRATAR?
- VOCÊS CONHECEM MONTEIRO LOBATO?
- SOBRE O QUE O TEXTO IRÁ FALAR? QUAL O ASSUNTO?
- QUAIS OUTRAS INFORMAÇÕES VOCÊ CONHECE SOBRE AS ESTRELAS?
- NO 3º PARÁGRAFO, HÁ UM DIÁLOGO. QUAIS INFORMAÇÕES O DIÁLOGO ENTRE DONA BENTA E PEDRINHO NOS TRAZ?
- “VOCÊ VÊ UMA METADE DO UNIVERSO E ACHA POUCO? POIS SAIBA QUE OS ASTRÔNOMOS PASSAM A VIDA INTEIRA ESTUDANDO AS MARAVILHAS QUE HÁ NESSE CÉU EM QUE VOCÊ SÓ VÊ ESTRELINHAS.” O QUE DONA BENTA QUIS DIZER COM ISSO?
- O TÍTULO DO TEXTO CONFIRMA AS HIPÓTESES LEVANTADAS ANTES DA LEITURA?
- DO QUE MAIS GOSTARAM?
- O QUE MAIS GOSTARIAM DE SABER SOBRE AS ESTRELAS?

ESTRELAS

DONA BENTA CONTINUAVA COM OS OLHOS NAS ESTRELAS. SÚBITO, NARIZINHO, QUE ESTAVA EM OUTRO DEGRAU DA ESCADA FAZENDO TRICÔ, DEU UM BERRO.

— VOVÓ, EMÍLIA ESTÁ BOTANDO A LÍNGUA PARA MIM! MAS DONA BENTA NÃO OUVIU. NÃO TIRAVA OS OLHOS DAS ESTRELAS. ESTRANHANDO AQUILO, OS MENINOS FORAM SE APROXIMANDO. FICARAM TAMBÉM A OLHAR PARA O CÉU, À PROCURA DO QUE ESTAVA PRENDENDO A ATENÇÃO DA BOA VELHA.

— QUE É, VOVÓ, QUE A SENHORA ESTÁ VENDENDO LÁ EM CIMA? EU NÃO ESTOU ENXERGANDO NADA – DISSE PEDRINHO. DONA BENTA NÃO PÔDE DEIXAR DE RIR-SE. PÔS NELE OS OLHOS, PUXOU-O PARA O SEU COLO E FALOU: – NÃO ESTÁ VENDENDO NADA, MEU FILHO? ENTÃO OLHA PARA O CÉU ESTRELADO E NÃO VÊ NADA? – SÓ VEJO ESTRELINHAS – MURMUROU O MENINO. – E ACHA POUCO, MEU FILHO? VOCÊ VÊ UMA METADE DO UNIVERSO E ACHA POUCO? POIS SAIBA QUE OS ASTRÔNOMOS PASSAM A VIDA INTEIRA ESTUDANDO AS MARAVILHAS QUE HÁ NESSE CÉU EM QUE VOCÊ SÓ VÊ ESTRELINHAS. É

QUE ELES SABEM E VOCÊ NÃO SABE. ELES SABEM LER O QUE ESTÁ ESCRITO NO CÉU – E VOCÊ NEM DESCONFIA QUE HAJA UM MILHÃO DE COISAS ESCRITAS NO CÉU...

Monteiro Lobato. Viagem ao céu. [S.l.]: Domínio público, 1921.

ATIVIDADE 3 – LEITURA COLABORATIVA DE CONTOS POPULARES

ATIVIDADE 3A – LEITURA COLABORATIVA DE CONTO POPULAR

LEIAM, JUNTO COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E COLEGAS, O TEXTO “O MACACO E O RABO”, QUE ESTÁ NA PÁGINA SEGUINTE. REFLITAM SOBRE AS QUESTÕES QUE SEGUEM:

ATENÇÃO: NÃO É NECESSÁRIO REGISTRAR!

- O QUE É UM CONTO POPULAR? JÁ OUVIRAM ALGUM?
- DO QUE IRÁ TRATAR ESSE TEXTO?
- NO TRECHO: “UM MACACO UMA VEZ PENSOU EM FAZER FORTUNA. PARA ISSO FOI-SE COLOCAR POR ONDE TINHA DE PASSAR UM CARNEIRO COM SEU CARRO. O MACACO ESTENDEU O RABO PELA ESTRADA POR ONDE DEVIAM PASSAR AS RODEIRAS DO CARRO.” JÁ PODEMOS SABER O QUE IRÁ ACONTECER NO TEXTO? POR QUÊ?
- NO TRECHO DO TERCEIRO PARÁGRAFO, “NÃO TIRO! – RESPONDEU O MACACO.”, JÁ SABEMOS O QUE ACONTECERÁ? JÁ TEMOS PISTAS SOBRE?
- “O CARREIRO TANGEU OS BOIS, O CARRO PASSOU POR CIMA DO RABO DO MACACO E CORTOU-O FORA.” O QUE SERÁ QUE VAI ACONTECER? POR QUÊ?
- “SEGUIU. CHEGANDO ADIANTE, ENCONTROU UM NEGRO VELHO, FAZENDO CESTAS E CORTANDO OS CIPÓS COM OS DENTES.” O QUE PODERÁ ACONTECER?
- NO TRECHO: “A MULHER ACEITOU, E, QUANDO FOI BOTANDO OS PÃES DENTRO...” E AGORA? O QUE ACONTECERÁ?
- DE QUE PARTE MAIS GOSTARAM? O QUE ACHARAM DO CONTO?

O MACACO E O RABO

UM MACACO UMA VEZ PENSOU EM FAZER FORTUNA. PARA ISSO FOI-SE COLOCAR POR ONDE TINHA DE PASSAR UM CARREIRO COM SEU CARRO. O MACACO ESTENDEU O RABO PELA ESTRADA POR ONDE DEVIAM PASSAR AS RODEIRAS DO CARRO. O CARREIRO VENDO ISSO, DISSE:

— MACACO, TIRA TEU RABO DO CAMINHO, EU QUERO PASSAR.

— NÃO TIRO! – RESPONDEU O MACACO.

O CARREIRO TANGEU OS BOIS, O CARRO PASSOU POR CIMA DO RABO DO MACACO, E CORTOU-O FORA. O MACACO, ENTÃO, FEZ UM BARULHO MUITO GRANDE:

— EU QUERO MEU RABO, OU ENTÃO DÊ-ME UMA NAVALHA...

O CARREIRO LHE DEU UMA NAVALHA, E O MACACO SAIU MUITO ALEGRE A GRITAR:

— PERDI MEU RABO! GANHEI UMA NAVALHA!... TINGLIN, TINGLIN, QUE EU VOU PARA ANGOLA!...

SEGUIU. CHEGANDO ADIANTE, ENCONTROU UM VELHO, FAZENDO CESTAS E CORTANDO OS CIPÓS COM O DENTE.

O MACACO:

— OH, AMIGO VELHO, COITADO DE VOCÊ! ORA, ESTÁ CORTANDO OS CIPÓS COM O DENTE... TOME ESTA NAVALHA.

O VELHO ACEITOU E, QUANDO FOI PARTIR UM CIPÓ, QUEBROU-SE A NAVALHA. O MACACO ABRIU A BOCA NO MUNDO E PÔS-SE A GRITAR:

— EU QUERO MINHA NAVALHA, OU ENTÃO ME DÊ UM CESTO!

O VELHO LHE DEU UM CESTO, E ELE SAIU MUITO CONTENTE GRITANDO:

— PERDI MEU RABO, GANHEI UMA NAVALHA, PERDI MINHA NAVALHA, GANHEI UM CESTO... TINGLIN, TINGLIN, QUE VOU PARA ANGOLA!

SEGUIU. CHEGANDO ADIANTE, ENCONTROU UMA MULHER FAZENDO PÃO E BOTANDO NA SAIA.

— ORA, MINHA SINHÁ, FAZENDO PÃO E BOTANDO NA SAIA! AQUI ESTÁ UM CESTO!

A MULHER ACEITOU, E, QUANDO FOI BOTANDO OS PÃES DENTRO, CAIU O FUNDO DO CESTO. O MACACO ABRIU A BOCA NO MUNDO E PÔS-SE A GRITAR:

— EU QUERO O MEU CESTO, QUERO MEU CESTO, SENÃO ME DÊ UM PÃO.

A MULHER DEU-LHE O PÃO, E ELE SAIU MUITO CONTENTE A DIZER:

— PERDI MEU RABO, GANHEI UMA NAVALHA, PERDI MINHA NAVALHA, GANHEI UM CESTO, PERDI MEU CESTO, GANHEI UM PÃO... TINGLIN... TINGLIN, QUE VOU PARA ANGOLA!

SEGUIU. CHEGANDO ADIANTE, ENCONTROU UM VIOLEIRO. O VIOLEIRO ESTAVA COM FOME, E O MACACO LHE DEU O PÃO. O VIOLEIRO COMEU TODO O PÃO, E O MACACO PÔS-SE A GRITAR:

— EU QUERO O MEU PÃO, QUERO O MEU PÃO, SENÃO DÁ-ME A SUA VIOLA!

O VIOLEIRO DEU A VIOLA PARA O MACACO E DESSA VEZ ELE SAIU CANTANDO SATISFEITO:

— PERDI MEU RABO, GANHEI UMA NAVALHA, PERDI MINHA NAVALHA, GANHEI UM CESTO, PERDI UM CESTO, GANHEI UM PÃO, PERDI UM PÃO E GANHEI UMA VIOLA... TINGLIN, TINGLIN, QUE VOU PARA ANGOLA!... SEGUIU E, PELO TEMPO QUE PASSOU, JÁ DEVE TER CHEGADO LÁ!

ABREU, A.R. et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 128 p. v.2.

ATIVIDADE 3B – LEITURA COLABORATIVA DE CONTOS POPULARES

UMA VEZ A CADA QUINZE DIAS O(A) PROFESSOR(A) VAI PROPOR A LEITURA DE CONTOS POPULARES. NOS CONTOS POPULARES DE ARTIMANHA, DE ASTÚCIA OU DE ESPERTEZA, OS PERSONAGENS UTILIZAM-SE DE ARMADILHAS, DISFARCES, TRUQUES E MALANDRAGENS PARA GARANTIR SUA VITÓRIA E/OU SOBREVIVER. VOCÊ VAI PARTICIPAR DE MUITAS DISCUSSÕES INTERESSANTES E DAR SUA OPINIÃO SOBRE AS TRAMAS.

ATIVIDADE 4 – LEITURA COLABORATIVA DE TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

LEIA O TEXTO JUNTO COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E ENCONTRE AS INFORMAÇÕES SOLICITADAS POR ELE(A) PARA COMPREENDER O TEXTO:

CONHECENDO OS PRIMATAS

Os primatas são mamíferos que possuem diversas características semelhantes entre si, tais como cinco dedos nas mãos e nos pés, duas mamas na região peitoral, e a maioria tem a capacidade de se locomover em pé.

Também possuem narinas voltadas para frente, além de visão e cérebro desenvolvidos. Tais características permitiram aos primatas evoluir e se adaptar a diversas regiões e ambientes.

Agora, observando essas características, você pode se perguntar se os seres humanos são primatas... Sim, nós também somos primatas!

Os primatas não humanos são cobertos por pelos em praticamente todo o corpo. Nos primatas humanos, os pelos da cabeça são chamados de cabelo.

Os macacos dependem de áreas naturais para viver, e muitas espécies estão ameaçadas ou em risco de extinção, principalmente pela diminuição das florestas onde vivem.

Vivem em grupos, e algumas espécies possuem extremo cuidado parental, ou seja, diversos membros da família protegem, ensinam e cuidam dos filhotes.



No Brasil, são conhecidas 123 (cento e vinte três) espécies de primatas.

Você Sabia?

Ao falar em macacos ou primatas, é comum lembrarmos dos gorilas, chimpanzês ou orangotangos. Esses animais são primatas, mas não são espécies brasileiras e por aqui só podem ser vistas em Zoológicos.



Você sabe o que é estar ameaçado ou em risco de extinção?*

Quando determinada espécie animal ou vegetal pode desaparecer, ou seja, não existir mais nenhum de seus indivíduos vivos no planeta, ela está ameaçada ou em risco de extinção.

PRIMATAS PAULISTAS



Os **PRIMATAS PAULISTAS** são diferentes deles e têm características como o tamanho bem menor e a cauda que permite sua locomoção pelos galhos das árvores. Vamos conhecer mais sobre eles nas páginas a seguir.

* A definição do Status de Conservação adotada neste álbum é a apresentada pela União Internacional para Conservação da Natureza - IUCN.

Fonte: http://arquivos.ambiente.sp.gov.br/portalanovomedia/2017/12/primataspaulistas_albumweb.pdf

Acesso em: 09 nov. 2020

ATIVIDADE 5 – LEITURA DE TEXTOS PUBLICITÁRIOS

LEIAM O TEXTO PUBLICITÁRIO COM APOIO DO(A) PROFESSOR(A) E REFLITAM SOBRE AS QUESTÕES ABAIXO:

ATENÇÃO: NÃO É NECESSÁRIO REGISTRAR AS RESPOSTAS!

- QUAL É A TEMÁTICA DO TEXTO PUBLICITÁRIO? CONSIDERANDO ESSA TEMÁTICA, QUAL É O SEU OBJETIVO?
- O QUE PODEMOS OBSERVAR NA IMAGEM? QUAL É A RELAÇÃO DELA COM OS TEXTOS NA CAMPANHA?
- QUAL É A FINALIDADE DAS IMAGENS EM UMA CAMPANHA PUBLICITÁRIA?
- QUAIS FRASES SE DESTACAM NO CARTAZ PUBLICITÁRIO ABAIXO?
- QUAL É A FINALIDADE DO SLOGAN?
- ONDE O SLOGAN COSTUMA ESTAR LOCALIZADO NO CARTAZ PUBLICITÁRIO? POR QUE OS AUTORES COLOCAM A FRASE NESSE LUGAR?
- QUAIS FORMAS SÃO USADAS PARA ESCREVER? QUAIS SÃO AS FUNÇÕES DAS CORES?

TEXTO PUBLICITÁRIO



Imagem adaptada: https://br.freepik.com/vetores-gratis/livro-conceito-ilustracao_2871394.htm#page=1&query=leitura%20crian%C3%A7a&position=16 Acesso em: 18 dez. 2020

PROJETO RECEITAS: UM JEITO GOSTOSO DE APRENDER A LER E A ESCREVER

ETAPA 1 – APRESENTAÇÃO DO PROJETO E PRODUTO FINAL

SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ APRESENTAR O PROJETO “RECEITAS: UM JEITO GOSTOSO DE APRENDER A LER E A ESCREVER”. O PRODUTO FINAL DESSE PROJETO SERÁ A PRODUÇÃO DE UM LIVRO DE RECEITAS PARA PRESENTEAR ALGUM FAMILIAR, PARENTE OU AMIGO QUE GOSTE DE COZINHAR.

ATIVIDADE 1A – RODA DE CONVERSA SOBRE RECEITAS CONHECIDAS

VOCÊ VAI PARTICIPAR DE UMA RODA DE CONVERSA COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E SEUS COLEGAS SOBRE COMIDAS E RECEITAS QUE VOCÊ CONHECE.

ATIVIDADE 1B – ESCRITA COLETIVA DE LISTA

ESCREVA NO CADERNO A LISTA DE NOMES DE RECEITAS CONSTRUÍDA COLETIVAMENTE.

ETAPA 2 – PESQUISA DE RECEITAS

ATIVIDADE 2A – ESCRITA COLETIVA DE UM BILHETE

REGISTRE NO ESPAÇO ABAIXO O BILHETE CONSTRUÍDO PELA TURMA JUNTO COM O(A) PROFESSOR(A):

ATIVIDADE 2B – SOCIALIZAÇÃO DAS RECEITAS PESQUISADAS E ELABORAÇÃO DE UMA LISTA

ESCREVA UMA NOVA LISTA DE RECEITAS INCLUINDO AS QUE FORAM PESQUISADAS COM OS FAMILIARES:

ATIVIDADE 2C – SOCIALIZAÇÃO DE LIVROS DE RECEITAS

SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ DISPONIBILIZAR ALGUNS LIVROS E REVISTAS DE RECEITAS, GUIAS DE ENDEREÇO, LIVROS DE CONTOS DE FADA, JORNAIS, LIVROS DE FÁBULAS, ENTRE OUTROS. NA RODA DE LEITURA, ELE(A) IRÁ SOLICITAR A VOCÊ QUE ENCONTRE DETERMINADO TEXTO. FIQUE ATENTO PARA LOCALIZAR O TEXTO QUE SEU(SUA) PROFESSOR(A) PEDIR NO PORTADOR ADEQUADO.

ATIVIDADE 2D – CONHECENDO RECEITAS A PARTIR DA LEITURA

LEIA AS RECEITAS DE RECHEIO DOCE ABAIXO E REFLITA SOBRE AS QUESTÕES.

ATENÇÃO: NÃO É NECESSÁRIO REGISTRAR!

- O QUE É RECHEIO?
- JÁ COMERAM ALGO RECHEADO?
- QUAIS SÃO SUAS PREFERÊNCIAS DE RECHEIO?

RECHEIO DE PAÇOCA

INGREDIENTES

2 XÍCARAS DE CHÁ DE AMENDOIM TORRADO E MOÍDO
2 XÍCARAS DE AÇÚCAR
SAL A GOSTO
2 XÍCARAS DE CHÁ DE FARINHA DE MANDIOCA TORRADA

MODO DE PREPARO

COLOQUE TODOS OS INGREDIENTES EM UMA TIGELA E MISTURE BEM, AMASSANDO COM AS MÃOS, PARA QUE O ÓLEO DO AMENDOIM SE SOLTE, OU ATÉ FORMAR UMA MASSA HOMOGÊNEA. UTILIZE ESTE RECHEIO EM BOLOS OU TORTAS.

RECHEIO DE DOCINHO DE LEITE

INGREDIENTES

2 XÍCARAS DE AÇÚCAR REFINADO
1 LATA DE LEITE CONDENSADO
50 G DE COCO RALADO

MODO DE PREPARO

EM UMA TIGELA, MISTURE BEM O AÇÚCAR, O LEITE CONDENSADO E O COCO RALADO. UTILIZE ESTE RECHEIO EM BOLOS E TORTAS.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2020

ETAPA 3 – CONHECER RECEITAS A PARTIR DAS ATIVIDADES DE ESCRITA

ATIVIDADE 3A – ESCRITA DE LISTA DE INGREDIENTES

EM DUPLAS, ESCREVAM UMA LISTA DE INGREDIENTES DE BOLO DE MILHO:

ATIVIDADE 3B – ESCRITA DE LISTA DE INGREDIENTES

EM DUPLAS, VOCÊS ESCREVERÃO A LISTA DE INGREDIENTES NECESSÁRIOS PARA FAZER UMA CANJICA.

ATIVIDADE 3C – ESCRITA DE LISTA DE INGREDIENTES

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ ESCREVERÁ SOZINHO(A) A LISTA DE INGREDIENTES DE UMA RECEITA. SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ ESCOLHER A RECEITA E DITAR OS INGREDIENTES.

ETAPA 4 – SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS RECEITAS PARA COMPOR O LIVRO

ATIVIDADE 4A – SELEÇÃO DAS RECEITAS QUE FARÃO PARTE DO LIVRO – ENTREVISTAS

EM DUPLAS, ESCREVAM UMA LISTA COM OS NOMES DE ALGUMAS RECEITAS. A LISTA SERÁ UTILIZADA NA ENTREVISTA QUE SERÁ REALIZADA SOBRE AS RECEITAS QUE DEVEM COMPOR O LIVRO:

ATIVIDADE 4B – COMPARAÇÃO ENTRE DUAS RECEITAS

EM DUPLAS, VOCÊ IRÁ LER E COMPARAR DUAS RECEITAS SELECIONADAS PELO(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A).

ATIVIDADE 4C – ESCRITA DAS RECEITAS SELECIONADAS

ESCREVA NO CADERNO UMA RECEITA ESCOLHIDA POR VOCÊ.

ETAPA 5 – ELABORAÇÃO DO PRODUTO FINAL

NESTA ETAPA, VOCÊ PRODUZIRÁ DIFERENTES TEXTOS DITANDO AO PROFESSOR E FARÁ A EDIÇÃO DE TEXTOS QUE COMPORÃO O LIVRO DE RECEITAS: SUMÁRIO, CAPA E APRESENTAÇÃO DO LIVRO.

ATIVIDADE 5A – PRODUÇÃO DA APRESENTAÇÃO DO LIVRO

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ IRÁ SE FAMILIARIZAR COM A FORMA DE APRESENTAÇÃO DE TEXTOS DO GÊNERO “RECEITA” E PARTICIPARÁ DE UMA ATIVIDADE DE DITADO A(O) PROFESSOR(A).

ATIVIDADE 5B – DEDICATÓRIA PARA O PRESENTEADO

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ ESCREVERÁ UMA DEDICATÓRIA PARA A PESSOA QUE IRÁ RECEBER SEU LIVRO DE RECEITAS DE PRESENTE.

ATIVIDADE 5C – ELABORAÇÃO DO LIVRO DE RECEITAS E ENTREGA DO LIVRO

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ INICIARÁ A CÓPIA DAS RECEITAS QUE FARÃO PARTE DO LIVRO, DECIDIRÁ JUNTO COM SUA TURMA A ORGANIZAÇÃO DO LIVRO, O TÍTULO, A CAPA, O SUMÁRIO, ENTRE OUTRAS COISAS. ASSIM QUE O LIVRO FICAR PRONTO, VOCÊ JÁ PODE LEVÁ-LO PARA CASA E PRESENTEAR A PESSOA QUE ESCOLHEU.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

REESCRITA DE CONTOS DE FADAS

ETAPA 1 – LEITURA COMPARTILHADA

ATIVIDADE 1A – LEITURA DE UM CONTO PELO(A) PROFESSOR(A)

LEIA, COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E COLEGAS, O CONTO “O GATO DE BOTAS”:

O GATO DE BOTAS

CHARLES PERRAULT

UM LAVRADOR TRABALHARA MUITO, DURANTE A VIDA TODA, GANHANDO SEMPRE O SUFICIENTE PARA O SUSTENTO DA FAMÍLIA. QUANDO FALECEU, DEIXOU SUA HERANÇA PARA OS FILHOS: UM SÍTIO, UM BURRINHO E UM GATO.

AO FILHO MAIS VELHO COUBE O SÍTIO; AO SEGUNDO, O BURRINHO; E O CAÇULA FICOU COM O GATO.

ESTE ÚLTIMO, NADA SATISFEITO COM O QUE LHE COUBERA, RESMUNGOU: “MEUS IRMÃOS SOBREVIVERÃO HONESTAMENTE. MAS, E EU? O QUE VOU FAZER? TALVEZ POSSA JANTAR O GATO E COM O COURO FAZER UM TAMBORIM. MAS, E DEPOIS?”

O GATO LOGO ENDIREITOU AS ORELHAS, QUERENDO OUVIR MELHOR UM ASSUNTO DE TAMANHO INTERESSE. ENTÃO, PERCEBENDO QUE PRECISAVA AGIR, FOI DIZENDO:

— NÃO SE DESESPERE, PATRÃOZINHO, POIS EU TENHO UM PLANO. CONSIGA-ME UM PAR DE BOTAS E UM SACO DE PANO, E DEIXE O RESTO COMIGO.

O JOVEM ACHOU QUE VALERIA A PENA TENTAR, AFINAL, O GATO PARECIA INTELIGENTE E ASTUTO. DEU-LHE ENTÃO UM SACO E UM PAR DE BOTAS, DESEJOU-LHE MUITO BOA SORTE, E DEIXOU-O PARTIR.

O GATO DIRIGIU-SE A UMA MATA NA QUAL SABIA QUE VIVIAM COELHOS DE CARNE DELICIOSA, MAS ERAM BICHOS DIFÍCEIS DE APANHAR. O ESPERTO BICHANO ENFIOU NO SACO UM PUNHADO DE FARELO E OUTRO DE CAPIM. DEIXOU O SACO NO CHÃO E FICOU BEM PERTINHO, IMÓVEL, À ESPERA DE QUE ALGUM COELHO JOVEM E INEXPERIENTE CAÍSSE NA ARAPUCA.

NOSSO GATO ESPEROU PACIENTEMENTE. POR FIM, VIU SUAS ESPERANÇAS SE TORNAREM REALIDADE: UM COELHINHO SE ENFIOU NO SACO, ATRAÍDO PELO CHEIRO DO FARELO, E COMEÇOU A COMER TRANQUILA E GOSTOSAMENTE.

RÁPIDO COMO UM RELÂMPAGO, O FELINO PASSOU UM CORDÃO NA ABERTURA DO SACO E PRENDEU O COELHO. COM A CAÇA NAS COSTAS, DIRIGIU-SE AO PALÁCIO REAL.

— QUERO FALAR COM O REI – DISSE AOS GUARDAS, COM ARES DE MUITA IMPORTÂNCIA.

FOI CONDUZIDO À PRESENÇA REAL. AFINAL, NÃO ERA SEMPRE QUE UM GATO APARECIA PEDINDO AUDIÊNCIA. NA PRESENÇA DO SOBERANO, O GATO SE CURVOU EM RESPEITOSO CUMPRIMENTO.

— MAJESTADE! MEU PATRÃO, O MARQUÊS DE SACOBOTAS, ME ENCARREGOU DE OFERECER-LHE ESTE COELHO, CAÇADO NAS MATAS DE PROPRIEDADE DELE.

O REI, QUE APRECIAVA MUITO CARNE DE COELHO, SE ALEGROU COM O PRESENTE:

— DIGA A SEU PATRÃO QUE AGRADEÇO MUITO A GENTILEZA.

ALGUNS DIAS DEPOIS, O GATO APANHOU DUAS GRANDES ROLINHAS NUMA EMBOSCADA, NUM CAMPO DE MILHO. GUARDOU AS AVES NO SACO E FOI LOGO LEVÁ-LAS AO REI.

O REI ACEITOU COM TODO PRAZER ESSA SEGUNDA OFERTA, POIS ADORAVA CARNE DE ROLINHA!

NOS MESES SEGUINTE, O GATO CONTINUOU INDO À CORTE PARA LEVAR CAÇAS AO REI, SEMPRE AGRADANDO MUITO AO PALADAR DO SOBERANO. A CADA NOVO PRESENTE, AFIRMAVA QUE AS CARNES VINHAM DAS TERRAS DE SEU PATRÃO, O MARQUÊS DE SACOBOTAS.

UM DIA, QUANDO ESTAVA SAINDO DO PALÁCIO, ESCUTOU A CONVERSA DE DOIS CRIADOS:

— AMANHÃ O REI PASSARÁ DE CARRUAGEM PELAS MARGENS DO RIO, JUNTO COM SUA FILHA, A MAIS BELA MOÇA DE TODO O REINO.

O GATO CORREU LOGO AO PATRÃO, DIZENDO:

— PATRÃOZINHO, SE SEGUIR MEUS CONSELHOS PODERÁ SE TORNAR RICO, NOBRE E FELIZ.

— E O QUE DEVEREI FAZER? – PERGUNTOU O JOVEM PATRÃO, CONFIANTE NO GATO QUE HERDARA.

— AMANHÃ VOCÊ DEVERÁ IR AO RIO E TOMAR BANHO NO LUGAR EXATO EM QUE EU INDICAR. O RESTO, DEIXE COMIGO.

NO DIA SEGUINTE, ENQUANTO SE BANHAVA NAS ÁGUAS DO RIO, O RAPAZ VIU SE APROXIMAR O REI, ACOMPANHADO PELA PRINCESA E POR ALGUNS NOBRES. O GATO, QUE LÁ ESTAVA À ESPERA, SAIU DE TRÁS DE UMA MOITA E COMEÇOU A GRITAR, COM TODO O FÔLEGO:

— SOCORRO! SOCORRO! AJUDEM O MARQUÊS DE SACOBOTAS, ELE ESTÁ SE AFOGANDO NO RIO! AJUDEM!

O REI ESCUTOU OS GRITOS E RECONHECEU O GATO QUE TANTAS VEZES LHE LEVARA CARNES DELICIOSAS. IMEDIATAMENTE DEU ORDEM AOS GUARDAS PARA QUE CORRESSEM E ACUDISSEM O MARQUÊS DE SACOBOTAS.

ENQUANTO O JOVEM ESTAVA SENDO RETIRADO DO RIO, NOSSO GATO SE APROXIMOU DA CARRUAGEM REAL DIZENDO, COM O AR MAIS ENTRISTECIDO DO MUNDO:

— MAJESTADE, MEU PATRÃO ESTAVA TOMANDO BANHO NO RIO E CHEGARAM UNS LADRÕES, QUE LEVARAM TODA A ROUPA DELE. E AGORA, COMO ELE PODERÁ SE APRESENTAR A VOSSA MAJESTADE, INTEIRAMENTE NU?

NA VERDADE, O GATO, MUITO VIVO, HAVIA ESCONDIDO OS TRAPOS DO MOÇO EMBAIXO DE UMAS PEDRAS... MAS O REI, PENALIZADO, ORDENOU A UM DE SEUS GUARDAS QUE CORRESSE AO PALÁCIO E PEGASSE UMAS ROUPAS PARA O POBRE MARQUÊS ESPOLIADO.

A ROUPA TRAZIDA ERA ESPLÊNDIDA. COM ELA, O FALSO MARQUÊS, QUE ALIÁS ERA UM JOVEM BEM BONITO, FICOU COM ÓTIMA APARÊNCIA. LOGO A PRINCESA SE APAIXONOU PELO JOVEM, E O REI CONVIDOU-O A SUBIR NA CARRUAGEM, PARA JUNTOS CONTINUAREM O PASSEIO.

MAS, E O GATO?

O GATO, CONTENTE COM O SUCESSO INICIAL DE SEU PROJETO, CORREU NA FRENTE DA CARRUAGEM, QUE AVANÇAVA LENTAMENTE.

UM POUCO ADIANTE, VIU UM GRUPO DE LAVRADORES CAPINANDO. O GATO FEZ UMA CARETA BEM FEIA E GRITOU COM UM VOZEIRÃO AMEAÇADOR:

— ATENÇÃO! O REI PASSARÁ AQUI JÁ, JÁ! SE VOCÊS NÃO DISSEREM QUE ESSE CAMPO PERTENCE AO MARQUÊS DE SACOBOTAS, SERÃO TODOS DEMITIDOS!

ASSUSTADÍSSIMOS, OS COITADOS JURARAM QUE OBEDECERIAM. QUANDO O REI, CURIOSO, PERGUNTOU AOS LAVRADORES A QUEM PERTENCIA AQUELE BELO CAMPO, ESTES RESPONDERAM A UMA SÓ VOZ:

— AO SENHOR MARQUÊS DE SACOBOTAS!

E O REI PARABENIZOU SEU CONVIDADO PELA BELEZA E FERTILIDADE DE SUAS TERRAS.

ENQUANTO ISSO, NOSSO GATO, SEMPRE BEM À FRENTE DA COMITIVA REAL, PAROU NUM CANAVIAL EM QUE CAMPONESES CEIFAVAM.

— ATENÇÃO! DAQUI A POUCO O REI PASSARÁ POR AQUI.

VOCÊS VÃO DIZER A ELE QUE ESTE CANAVIAL PERTENCE AO MARQUÊS DE SACOBOTAS. SE NÃO DISSEREM, SERÃO TODOS PRESOS.

ASSUSTADOS, OS CORTADORES DE CANA PROMETERAM OBEDECER.

E ASSIM FIZERAM TAMBÉM OS CRIADORES DE PORCOS, OS VAQUEIROS, OS CULTIVADORES DE UVAS E TANTOS MAIS QUE O GATO ENCONTROU EM SEU CAMINHO.

TUDO PERTENCIA AO MARQUÊS DE SACOBOTAS! E A ESTIMA DO REI PELO NOVO NOBRE CRESCIA A CADA QUILOMETRO PERCORRIDO.

SEMPRE À FRENTE, O GATO CHEGOU A UM CASTELO NO QUAL VIVIA UM TERRÍVEL MAGO, MUITO RICO. A ELE PERTENCIAM TODAS AS TERRAS QUE O ESPERTO GATO ATRIBUÍRA AO MARQUÊS DE SACOBOTAS!

O GATO SEM DÚVIDA PRECISAVA, COM URGÊNCIA, DE UMA NOVA IDEIA BRILHANTE. COMO IDEIAS NÃO LHE FALTAVAM, PENSOU UM POUQUINHO E PEDIU PARA SER LEVADO À PRESENÇA DO MAGO.

ASSIM QUE CHEGOU AO SALÃO, CURVOU-SE RESPEITOSAMENTE E COMEÇOU A FAZER ELOGIOS:

— EU ESTAVA PASSANDO POR ESTAS BANDAS, MEU SENHOR, E ACHEI QUE ERA MEU DEVER HOMENAGEAR O MAIS PODEROSO MAGO DA REGIÃO. OUVI FALAR QUE O SENHOR PODE SE TRANSFORMAR EM QUALQUER ANIMAL. MAS EU DUVIDO QUE ISTO SEJA VERDADE.

— QUER VER? – RESPONDEU O MAGO, IRRITADO COM A PROVOCAÇÃO.

EM UM INSTANTE, NO LUGAR DO MAGO ESTAVA UM LEÃO RUGINDO, COM SUA GRANDE BOCA ABERTA. O GATO LEVOU TAMANHO SUSTO QUE POR POUCO NÃO CAIU PARA TRÁS!

— E AGORA, ESTÁ CONVENCIDO, SEU GATO?

— BEM, SENHOR, ATÉ CERTO PONTO... NÃO DEVE TER SIDO TÃO DIFÍCIL, GRANDALHÃO COMO É, SE TRANSFORMAR EM UM ANIMAL ENORME. EU SÓ QUERIA VER SE CONSEGUIA SE TRANSFORMAR EM UM ANIMAL PEQUENO, COMO UM RATINHO, POR EXEMPLO. QUE TAL? CONSEGUE?

— EU CONSIGO ME TRANSFORMAR EM QUALQUER ANIMAL, OUVIU BEM? – GRITOU O MAGO.

E LOGO ELE VIROU UM RATINHO, QUE COMEÇOU A CORRER VELOZ PELA SALA TODA. COM TODA SUA ASTÚCIA, O GATO DEVOROU-O NUMA SÓ BOCADA.

A CARRUAGEM REAL JÁ ESTAVA CHEGANDO AO CASTELO. O REI, CURIOSO, QUIS VISITÁ-LO.

O MARQUÊS DE SACOBOTAS NEM SABIA O QUE FAZER. POR SORTE, O GATO LOGO APARECEU, CUMPRIMENTANDO:

— BEM-VINDA, MAJESTADE, AO CASTELO DO MARQUÊS DE SACOBOTAS.

O REI FICOU ADMIRADO.

— OH! NÃO ME DIGA, MARQUÊS, QUE TAMBÉM ESTE BELO CASTELO LHE PERTENCE? E NÃO FALAVA NADA, HEIM?

O REI ENTROU NO CASTELO, ACOMPANHADO PELO MARQUÊS E PELA PRINCESA. NO SALÃO PRINCIPAL DO LUXUOSO CASTELO HAVIA UMA COMPRIDA MESA, NA QUAL JÁ ESTAVA SERVIDO UM VERDADEIRO BANQUETE. OS RECÉM-CHEGADOS, INCLUSIVE O GATO, COMERAM E BEBERAM A FARTAR, SATISFAZENDO A FOME APÓS TÃO LONGO PASSEIO.

NO FINAL DA REFEIÇÃO, O REI, QUE JÁ ESTAVA PERCEBENDO OS OLHARES APAIXONADOS DA FILHA PARA O JOVEM MARQUÊS, TÃO RICO E TÃO BELO, DISSE:

— MEU CARO MARQUÊS, VEJO QUE MINHA FILHA TEM POR VOCÊ MUITA SIMPATIA. SE SENTIR O MESMO POR ELA, ENTÃO OFEREÇO-LHE SUA MÃO.

NÃO CABENDO EM SI DE FELICIDADE, O JOVEM LOGO RESPONDEU QUE SIM.

NAQUELE MESMO DIA FORAM CELEBRADAS AS BODAS, E O FILHO DO LAVRADOR SE TORNOU PRÍNCIPE.

E O GATO, AUTOR DE TANTA FORTUNA? ELE SE TORNOU UM SENHOR... E, SE DE VEZ EM QUANDO CAÇAVA ALGUM RATO, ERA POR PURA DIVERSÃO.

ETAPA 2 – ANÁLISE DOS PERSONAGENS

ATIVIDADE 2A – LEITURA PELO(A) PROFESSOR(A) E ANÁLISE DA HISTÓRIA LIDA

EM DUPLAS, ESCREVAM OS NOMES DOS PERSONAGENS DA HISTÓRIA E SUA FUNÇÃO:

PERSONAGEM	FUNÇÃO

ATIVIDADE 2B – LEITURA DAS CARACTERÍSTICAS DOS PERSONAGENS

1. O(A) PROFESSOR(A) VAI LER AS PALAVRAS QUE O AUTOR USOU PARA DESCREVER O PERSONAGEM GATO DE BOTAS E O MARQUÊS DE SACOBOTAS.
A) MARQUE, NOS QUADRINHOS ABAIXO, QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DO MARQUÊS DE SACOBOTAS:

GRACIOSO

INTELIGENTE

CONFIANTE

LINDO

BOBO

ESPERTO

B) MARQUE ABAIXO AS PALAVRAS QUE OS AUTORES USAM PARA DESCREVER O GATO DE BOTAS:

ENGRAÇADO

ASTUTO

CHATO

RÁPIDO

FALANTE

TRISTE

ETAPA 3 – PRODUÇÃO DA REESCRITA

ATIVIDADE 3A – RECONTO DA HISTÓRIA

NESTA ATIVIDADE, JUNTO COM SEUS COLEGAS, VOCÊ IRÁ RECONTAR A HISTÓRIA SEGUINDO A SEQUÊNCIA DOS FATOS.

ATIVIDADE 3B – PLANEJANDO E PRODUZINDO A REESCRITA DA HISTÓRIA

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ IRÁ, EM DUPLA, PLANEJAR E REESCREVER O FINAL DO CONTO.

ETAPA 4 – REVISÃO DA REESCRITA

ATIVIDADE 4A – REVISÃO DO FINAL DA HISTÓRIA

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ PARTICIPARÁ DA REVISÃO DE UM DOS TEXTOS PRODUZIDOS NAS DUPLAS E SELECIONADO PELO(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A).

ETAPA 1 – LEITURA COMPARTILHADA

LEIA COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E COLEGAS O CONTO “O PATINHO FEIO”.

O PATINHO FEIO

HANS CHRISTIAN ANDERSEN

A MAMÃE PATA TINHA ESCOLHIDO UM LUGAR IDEAL PARA FAZER SEU NINHO: UM CANTINHO BEM PROTEGIDO NO MEIO DA FOLHAGEM, PERTO DO RIO QUE CONTORNAVA O VELHO CASTELO. MAIS ADIANTE ESTENDIAM-SE O BOSQUE E UM LINDO JARDIM FLORIDO.

NAQUELE LUGAR SOSSEGADO, A PATA AGORA AQUECIA PACIENTEMENTE SEUS OVOS. POR FIM, APÓS A LONGA ESPERA, OS OVOS SE ABRIRAM UM APÓS O OUTRO, E DAS CASCAS ROMPIDAS SURGIRAM, ENGRAÇADINHOS E MIÚDOS, OS PATINHOS AMARELOS QUE, IMEDIATAMENTE, SALTARAM DO NINHO.

PORÉM, UM DOS OVOS AINDA NÃO SE ABRIRA; ERA UM OVO GRANDE, E A PATA PENSOU QUE NÃO O CHOCARA O SUFICIENTE. IMPACIENTE, DEU UMAS BICADAS NO OVÃO, E ELE COMEÇOU A SE ROMPER.

NO ENTANTO, EM VEZ DE UM PATINHO AMARELINHO, SAIU UMA AVE CINZENTA E DESAJEITADA. NEM PARECIA UM PATINHO.

PARA TER CERTEZA DE QUE O RECÉM-NASCIDO ERA UM PATINHO, E NÃO OUTRA AVE, A MÃE-PATA FOI COM ELE ATÉ O RIO E O OBRIGOU A MERGULHAR JUNTO COM OS OUTROS.

QUANDO VIU QUE ELE NADAVA COM NATURALIDADE E SATISFAÇÃO, SUSPIROU ALIVIADA. ERA SÓ UM PATINHO MUITO, MUITO FEIO. TRANQUILIZADA, LEVOU SUA NUMEROSA FAMÍLIA PARA CONHECER OS OUTROS ANIMAIS QUE VIVIAM NOS JARDINS DO CASTELO.

TODOS PARABENIZARAM A PATA: A SUA NINHADA ERA REALMENTE BONITA. EXCETO UM. O HORROROSO E DESAJEITADO DAS PENAS CINZENTAS!

— É GRANDE E SEM GRAÇA! — FALOU O PERU.

— TEM UM AR ABOBALHADO — COMENTARAM AS GALINHAS.

O PORQUINHO NADA DISSE, MAS GRUNHIU COM AR DE DESAPROVAÇÃO.

UM DIA, DESESPERADO, O PATINHO FEIO FUGIU. QUERIA FICAR LONGE DE TODOS QUE O PERSEGUIAM.

CAMINHOU, CAMINHOU E CHEGOU PERTO DE UM GRANDE BREJO, ONDE VIVIAM ALGUNS MARRECO. FOI RECEBIDO COM INDIFERENÇA: NINGUÉM LIGOU PARA ELE. MAS NÃO FOI MALTRATADO NEM RIDICULARIZADO; PARA ELE, QUE ATÉ AGORA SÓ SOFRERA, ISSO JÁ ERA O SUFICIENTE.

INFELIZMENTE, A FASE TRANQUILA NÃO DUROU MUITO. NUMA CERTA MADRUGADA, A QUIETUDE DO BREJO FOI INTERROMPIDA POR UM TUMULTO E VÁRIOS DISPAROS: TINHAM CHEGADO OS CAÇADORES!

MUITOS MARREQUINHOS PERDERAM A VIDA. POR UM MILAGRE, O PATINHO FEIO CONSEGUIU SE SALVAR, ESCONDENDO-SE NO MEIO DA MATA.

DEPOIS DISSO, O BREJO JÁ NÃO OFERECIA SEGURANÇA; POR ISSO, ASSIM QUE CESSARAM OS DISPAROS, O PATINHO FUGIU DE LÁ.

NOVAMENTE CAMINHOU, CAMINHOU, PROCURANDO UM LUGAR ONDE NÃO SOFRESSE. AO ENTARDECER, CHEGOU A UMA CABANA.

A PORTA ESTAVA ENTREABERTA, E ELE CONSEGUIU ENTRAR SEM SER NOTADO. LÁ DENTRO, CANSADO E TREMENDO DE FRIO, ENCOLHEU-SE NUM CANTINHO E LOGO DORMIU.

NA CABANA MORAVA UMA VELHA, EM COMPANHIA DE UM GATO, ESPECIALISTA EM CAÇAR RATOS, E DE UMA GALINHA, QUE TODOS OS DIAS BOTAVA O SEU OVINHO. NA MANHÃ SEGUINTE, QUANDO A DONA DA CABANA VIU O PATINHO DORMINDO NO CANTO, FICOU TODA CONTENTE.

— TALVEZ SEJA UMA PATINHA. SE FOR, CEDO OU TARDE BOTARÁ OVOS, E EU PODEREI PREPARAR CREMES, PUDINS E TORTAS, POIS TEREI MAIS OVOS. ESTOU COM MUITA SORTE! MAS O TEMPO PASSAVA, E NENHUM OVO APARECIA. A VELHA COMEÇOU A PERDER A PACIÊNCIA. A GALINHA E O GATO, QUE DESDE O COMEÇO NÃO VIAM COM BONS OLHOS O RECÉM-CHEGADO, FORAM FICANDO AGRESSIVOS E BRIGUENTOS.

MAIS UMA VEZ, O COITADINHO PREFERIU DEIXAR A SEGURANÇA DA CABANA E SE AVENTURAR PELO MUNDO. CAMINHOU, CAMINHOU E ACHOU UM LUGAR TRANQUILO PERTO DE UMA LAGOA, ONDE PAROU.

ENQUANTO DUROU A BOA ESTAÇÃO, O VERÃO, AS COISAS NÃO FORAM MUITO MAL. O PATINHO PASSAVA BOA PARTE DO TEMPO DENTRO DA ÁGUA E LÁ MESMO ENCONTRAVA ALIMENTO SUFICIENTE.

MAS CHEGOU O OUTONO. AS FOLHAS COMEÇARAM A CAIR, BAILANDO NO AR E POUSANDO NO CHÃO, FORMANDO UM GRANDE TAPETE AMARELO. O CÉU SE COBRIU DE NUVENS AMEAÇADORAS, E O VENTO ESFRIAVA CADA VEZ MAIS. SOZINHO, TRISTE E ESFOMEADO, O PATINHO PENSAVA, PREOCUPADO, NO INVERNO QUE SE APROXIMAVA.

NUM FINAL DE TARDE, VIU SURGIR ENTRE OS ARBUSTOS UM BANDO DE GRANDES E LINDÍSSIMAS AVES. TINHAM AS PLUMAS ALVAS, AS ASAS GRANDES E UM LONGO PESCOÇO, DELICADO E SINUOSO: ERAM CISNES, EMIGRANDO NA DIREÇÃO DE REGIÕES QUENTES. LANÇANDO ESTRANHOS SONS, BATERAM AS ASAS E LEVANTARAM VOO, BEM ALTO.

O PATINHO FICOU ENCANTADO, OLHANDO A REVOADA, ATÉ QUE ELA DESAPARECESSE NO HORIZONTE. SENTIU UMA GRANDE TRISTEZA, COMO SE TIVESSE PERDIDO AMIGOS MUITO QUERIDOS.

COM O CORAÇÃO APERTADO, LANÇOU-SE NA LAGOA E NADOU DURANTE LONGO TEMPO. NÃO CONSEGUIA TIRAR O PENSAMENTO DAQUELAS MARAVILHOSAS CRIATURAS, GRACIOSAS E ELEGANTES. FOI SE SENTINDO MAIS FEIO, MAIS SOZINHO E MAIS INFELIZ DO QUE NUNCA.

NAQUELE ANO, O INVERNO CHEGOU CEDO E FOI MUITO RIGOROSO. O PATINHO FEIO PRECISAVA NADAR ININTERRUPTAMENTE, PARA QUE A ÁGUA NÃO CONGELASSE EM VOLTA DE SEU CORPO, CRIANDO UMA ARMADILHA MORTAL. MAS ERA UMA LUTA CONTÍNUA E SEM ESPERANÇA. UM DIA, EXAUSTO, PERMANECEU IMÓVEL POR TEMPO SUFICIENTE PARA FICAR COM AS PATAS PRESAS NO GELO.

— AGORA MORREREI — PENSOU. — ASSIM, TERÁ FIM TODO MEU SOFRIMENTO.

FECHOU OS OLHOS, E O ÚLTIMO PENSAMENTO QUE TEVE ANTES DE CAIR NUM SONO PARECIDO COM A MORTE FOI PARA AS GRANDES AVES BRANCAS.

NA MANHÃ SEGUINTE, BEM CEDO, UM CAMPONÊS QUE PASSAVA POR AQUELES LADOS VIU O POBRE PATINHO, JÁ MEIO MORTO DE FRIO. QUEBROU O GELO COM UM PEDAÇO DE PAU, LIBERTOU O POBREZINHO E LEVOU-O PARA SUA CASA.

LÁ O PATINHO FOI ALIMENTADO E AQUECIDO, RECUPERANDO UM POUCO DE SUAS FORÇAS. LOGO QUE DEU SINAIS DE VIDA, OS FILHOS DO CAMPONÊS SE ANIMARAM:

— VAMOS FAZÊ-LO VOAR!

— VAMOS ESCONDÊ-LO EM ALGUM LUGAR!

E SEGURAVAM O PATINHO, APERTAVAM-NO, ESFREGAVAM-NO. OS MENINOS NÃO TINHAM MÁS INTENÇÕES; MAS O PATINHO, ACOSTUMADO A SER MALTRATADO, ATORMENTADO E OFENDIDO, ASSUSTOU-SE E TENTOU FUGIR. FUGA ATRAPALHADA!

CAIU DE CABEÇA NUM BALDE CHEIO DE LEITE E, ESPERNEANDO PARA SAIR, DERRUBOU TUDO. A MULHER DO CAMPONÊS COMEÇOU A GRITAR, E O POBRE PATINHO SE ASSUSTOU AINDA MAIS.

ACABOU SE ENFIANDO NO BALDE DA MANTEIGA, ENGORDURANDO-SE ATÉ OS OLHOS, E FINALMENTE SE ENFIOU NUM SACO DE FARINHA, LEVANTANDO UMA POEIRA SEM FIM.

A COZINHA PARECIA UM CAMPO DE BATALHA. FORA DE SI, A MULHER DO CAMPONÊS PEGARA A VASSOURA E PROCURAVA GOLPEAR O PATINHO. AS CRIANÇAS CORRIAM ATRÁS DO COITADINHO, DIVERTINDO-SE MUITO.

MEIO CEGO PELA FARINHA, MOLHADO DE LEITE E ENGORDURADO DE MANTEIGA, ESBARRANDO AQUI E ALI, O POBREZINHO POR SORTE CONSEGUIU AFINAL ENCONTRAR A PORTA E FUGIR, ESCAPANDO DA CURIOSIDADE DAS CRIANÇAS E DA FÚRIA DA MULHER.

ORA ESVOAÇANDO, ORA SE ARRASTANDO NA NEVE, ELE SE AFASTOU DA CASA DO CAMPONÊS E SOMENTE PAROU QUANDO LHE FALTARAM AS FORÇAS.

NOS MESES SEGUINTE, O PATINHO VIVEU NUM LAGO, ABRIGANDO-SE DO GELO ONDE ENCONTRAVA RELVA SECA.

FINALMENTE, A PRIMAVERA DERROTOU O INVERNO. LÁ NO ALTO, VOAVAM MUITAS AVES. UM DIA, OBSERVANDO-AS, O PATINHO SENTIU UM INEXPLICÁVEL E INCONTROLÁVEL DESEJO DE VOAR. ABRIU AS ASAS, QUE TINHAM FICADO GRANDES E ROBUSTAS, E PAIROU NO AR.

VOOU. VOOU. VOOU LONGAMENTE, ATÉ QUE AVISTOU UM IMENSO JARDIM REPLETO DE FLORES E DE ÁRVORES; DO MEIO DAS ÁRVORES SAÍRAM TRÊS AVES BRANCAS.

O PATINHO RECONHECEU AS LINDAS AVES QUE JÁ VIRA ANTES E SENTIU-SE INVADIR POR UMA EMOÇÃO ESTRANHA, COMO SE FOSSE UM GRANDE AMOR POR ELAS.

— QUERO ME APROXIMAR DESSAS ESPLÊNDIDAS CRIATURAS — MURMUROU. — TALVEZ ME HUMILHEM E ME MATEM A BICADAS, MAS NÃO IMPORTA. É MELHOR MORRER PERTO DELAS DO QUE CONTINUAR VIVENDO ATORMENTADO POR TODOS.

COM UM LEVE TOQUE DAS ASAS, ABAIXOU-SE ATÉ O PEQUENO LAGO E POUSOU TRANQUILAMENTE NA ÁGUA.

— PODEM MATAR-ME, SE QUISEREM — DISSE, RESIGNADO, O INFELIZ.

E ABAIXOU A CABEÇA, AGUARDANDO A MORTE. AO FAZER ISSO, VIU A PRÓPRIA IMAGEM REFLETIDA NA ÁGUA, E SEU CORAÇÃO ENTRISTECIDO DEU UM PULO. O QUE VIA NÃO ERA A CRIATURA DESENGONÇADA, CINZENTA E SEM GRAÇA DE OUTRORA. ENXERGAVA AS PENAS NEGRAS, AS GRANDES ASAS E UM PESCOÇO LONGO E SINUOSO. ELE ERA UM CISNE! UM CISNE, COMO AS AVES QUE TANTO ADMIRAVA.

— BEM-VINDO ENTRE NÓS! — DISSERAM-LHE OS TRÊS CISNES, CURVANDO OS PESCOÇOS, EM SINAL DE SAUDAÇÃO.

AQUELE QUE NUM TEMPO DISTANTE TINHA SIDO UM PATINHO FEIO, HUMILHADO, DESPREZADO E ATORMENTADO SENTIA-SE AGORA TÃO FELIZ QUE SE PERGUNTAVA SE NÃO ERA UM SONHO! MAS NÃO! NÃO ESTAVA SONHANDO. NADAVA EM COMPANHIA DE OUTROS, COM O CORAÇÃO CHEIO DE FELICIDADE.

MAIS TARDE, CHEGARAM AO JARDIM TRÊS MENINOS, PARA DAR COMIDA AOS CISNES. O MENORZINHO DISSE, SURPRESO:

— TEM UM CISNE NOVO! E É O MAIS BELO DE TODOS! E CORREU PARA CHAMAR OS PAIS.

— É MESMO UMA ESPLÊNDIDA CRIATURA! — DISSERAM OS PAIS.

E JOGARAM PEDACINHOS DE BISCOITO E DE BOLO. TÍMIDO DIANTE DE TANTOS ELOGIOS, O CISNE ESCONDEU A CABEÇA EMBAIXO DA ASA.

TALVEZ UM OUTRO, EM SEU LUGAR, TIVESSE FICADO ENVAIDECIDO. MAS NÃO ELE. SEU CORAÇÃO ERA MUITO BOM, E ELE SOFRERA MUITO ANTES DE ALCANÇAR A SONHADA FELICIDADE.

ABREU, A.R. et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 128 p. v.2.

ETAPA 2 – ANÁLISE DOS PERSONAGENS

ATIVIDADE 2A – LEITURA PELO(A) PROFESSOR(A) E ANÁLISE DA HISTÓRIA LIDA

EM DUPLAS, ESCREVAM OS NOMES DOS PERSONAGENS DA HISTÓRIA E SUA FUNÇÃO:

PERSONAGEM	FUNÇÃO

ATIVIDADE 2B – LEITURA DAS CARACTERÍSTICAS DOS PERSONAGENS

1. O(A) PROFESSOR(A) VAI LER AS PALAVRAS QUE O AUTOR USOU PARA DESCREVER O PERSONAGEM PATINHO FEIO.
2. MARQUE NOS QUADRINHOS ABAIXO QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DO PATINHO FEIO:

TRISTE

DESENGONÇADO

CONFIANTE

CHATO

SOZINHO

DESONESTO

ETAPA 3 – PRODUÇÃO DA REESCRITA

ATIVIDADE 3A – RECONTO DA HISTÓRIA

NESTA ATIVIDADE, JUNTO COM SEUS(SUAS) COLEGAS, VOCÊ IRÁ RECONTAR A HISTÓRIA SEGUINDO A SEQUÊNCIA DOS FATOS.

ATIVIDADE 3B – PLANEJANDO E PRODUZINDO A REESCRITA DA HISTÓRIA

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ IRÁ, EM DUPLA, PLANEJAR E REESCREVER O FINAL DO CONTO.

ETAPA 4 – REVISÃO DA REESCRITA

ATIVIDADE 4 A – REVISÃO DO FINAL DA HISTÓRIA

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ PARTICIPARÁ DA REVISÃO DE UM DOS TEXTOS PRODUZIDOS NAS DUPLAS E SELECIONADO PELO(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A).

ETAPA 1 – LEITURA COMPARTILHADA

ATIVIDADE 1A – LEITURA DE UM CONTO PELO(A) PROFESSOR(A)

LEIA COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E COLEGAS O CONTO “O ROUXINOL DO IMPERADOR”.

O ROUXINOL DO IMPERADOR

HANS CHRISTIAN ANDERSEN

O PALÁCIO DO IMPERADOR DA CHINA ERA UMA DAS COISAS MAIS BONITAS QUE EXISTIAM NO MUNDO. CONSTRUÍDO EM MÁRMORE BRANCO, POSSUÍA TORRES DE MARFIM, PAREDES REVESTIDAS COM TECIDOS DE CORES VARIADAS E QUARTOS DECORADOS COM OURO E PRATA. ERA REALMENTE UMA MARAVILHA!

O JARDIM TAMBÉM ERA DE ENORME BELEZA; NELE CRECIAM FLORES RARAS E BELAS. HAVIA INÚMEROS RIOS E LAGOS, ONDE NADAVAM PEIXES DE TODAS AS ESPÉCIES E TAMANHOS.

PARA ALÉM DO JARDIM, ESTENDIA-SE UMA MATA, QUE CHEGAVA ATÉ O MAR. NO INTERIOR DESSA MATA, VIVIA UM ROUXINOL DE CANTO ÚNICO. DE SUA PEQUENINA GARGANTA SAÍAM MELODIAS TÃO EMOCIONANTES QUE FAZIAM CHORAR QUEM AS ESCUTASSE.

TURISTAS DO MUNDO TODO IAM ADMIRAR O PALÁCIO DO IMPERADOR CHINÊS E FICAVAM MARAVILHADOS DIANTE DE TANTA BELEZA. MAS QUANDO OUVIAM O CANTO

DO ROUXINOL, TODOS ADMITIAM QUE AQUILO, SIM, ERA A COISA MAIS BONITA E RARA DO GRANDE IMPÉRIO.

ENTRE OS VISITANTES HAVIA ESCRITORES QUE, AO RETORNAREM A SUAS PÁTRIAS, ESCREVIAM LIVROS A RESPEITO DO PRODIGIOSO PÁSSARO QUE VIVIA NO CENTRO DA MATA, PRÓXIMO AO PALÁCIO IMPERIAL, DEDICAVAM A ELE OS MAIORES ELOGIOS, MUITO MAIS DO QUE À MARAVILHOSA CASA DO IMPERADOR CHINÊS.

UM DIA, UM DAQUELES LIVROS CHEGOU ÀS MÃOS DO IMPERADOR. DEPOIS DE LÊ-LO, O SOBERANO FICOU, AO MESMO TEMPO, SURPRESO E ENFURECIDO. MANDOU LOGO CHAMAR O PRIMEIRO-MINISTRO.

— INCRÍVEL! NO BOSQUE QUE FAZ DIVISA COM OS JARDINS IMPERIAIS VIVE UM ROUXINOL CUJO CANTO É INCOMPARÁVEL, E EU O DESCONHEÇO! TIVE DE LER UM LIVRO ESTRANGEIRO PARA APRENDER QUE A MAIOR MARAVILHA DE MEU PAÍS É UM PÁSSARO DE VOZ DE OURO, E NÃO ESTE MEU SOBERBO PALÁCIO! DIGA-ME, POR QUE NÃO FUI INFORMADO?

— EU TAMBÉM IGNORAVA O FATO, MEU SENHOR – RESPONDEU O PRIMEIRO-MINISTRO, ASSUSTADO COM A IRA DO IMPERADOR. – MAS VOU DESCOBRI-LO.

— E QUE SEJA MUITO BREVE. NESTA NOITE MESMO O ROUXINOL DEVERÁ CANTAR SOMENTE PARA MIM.

O PRIMEIRO-MINISTRO INICIOU AS BUSCAS. INTERROGOU PRÍNCIPES E NOBRES, GUARDAS E CAVALEIROS. NINGUÉM SABIA DA EXISTÊNCIA DE TAL AVE. SEM NADA DESCOBRIR, O PRIMEIRO-MINISTRO VOLTOU AO IMPERADOR:

— MEU SENHOR, NÃO SE CONSEGUE ENCONTRAR O ROUXINOL. TALVEZ NÃO EXISTA, TALVEZ SEJA APENAS INVENÇÃO DO AUTOR DO LIVRO.

MAS O IMPERADOR NÃO QUIS EXPLICAÇÕES. EXIGIA O PRODIGIOSO ROUXINOL! OU NAQUELA NOITE O ROUXINOL CANTAVA PARA A CORTE, OU O PRIMEIRO-MINISTRO SERIA PUNIDO.

O POBRE HOMEM RECOMEÇOU A PERCORRER RUAS E PRAÇAS, PERGUNTANDO A TODOS SOBRE O TAL PÁSSARO. POR FIM, ENCONTROU NA COZINHA IMPERIAL UMA SERVIÇAL QUE COMENTOU:

— O ROUXINOL... CONHEÇO-O, SIM. ÀS VEZES, À NOITE, PARO NO BOSQUE PARA OUVIR SEU CANTO MARAVILHOSO. TEM UMA VOZ TÃO BELA E HARMONIOSA QUE CHEGO A CHORAR DE EMOÇÃO.

— PODERIA ME AJUDAR A PROCURÁ-LO?

— CLARO QUE SIM, EXCELÊNCIA.

IMEDIATAMENTE, ELE MANDOU ORGANIZAR UMA COMITIVA DE CAVALEIROS E CORTESÃOS PARA, SOB ORIENTAÇÃO DA SERVIÇAL, IR PROCURAR O ROUXINOL NA MATA.

ESTAVAM ANDANDO JÁ HÁ ALGUM TEMPO, QUANDO OUVIRAM UM MUGIDO. OS CAVALEIROS PARARAM, CURIOSOS.

— DEVE SER O ROUXINOL CANTANDO. QUE VOZ AGRADÁVEL!

— ESSE FOI O MUGIDO DE UMA VACA – RIU A MULHER. – O ROUXINOL VIVE MAIS LONGE.

APÓS LONGA CAMINHADA, A SERVIÇAL PAROU EM FRENTE A UMA ÁRVORE E MOSTROU UMA AVE MINÚSCULA, DE PLUMAS ACASTANHADAS, QUE SALTITAVA ENTRE OS GALHOS.

— ALI ESTÁ, AQUELE É O ROUXINOL, O PÁSSARO DE CANTO COMOVENTE.

O PRIMEIRO-MINISTRO E SEU SÉQUITO FICARAM DESAPONTADOS COM O ASPECTO MODESTO DO ROUXINOL. NEM DE LONGE SUA APARÊNCIA ERA COMPARÁVEL À BELEZA DO PALÁCIO. PORÉM, QUANDO ESCUTARAM SUA VOZ, TODOS FICARAM ENCANTADOS. E CONVIDARAM-NO PARA IR À CORTE.

O ROUXINOL ACEITOU O CONVITE.

FORAM FEITOS GRANDES PREPARATIVOS PARA SUA CHEGADA: FLORES POR TODA A PARTE, ASSOALHOS ENCERADOS E BRILHANTES, E UMA GAIOLA TODA DE OURO, NO MEIO DA SALA DO TRONO, PARA O PEQUENO E ILUSTRE CANTOR. SENTADO NO TRONO, O IMPERADOR AGUARDAVA COM IMPACIÊNCIA O MOMENTO EM QUE ESCUTARIA AS MARAVILHOSAS MELODIAS QUE TODOS COMENTAVAM.

ASSIM QUE CHEGOU, O ROUXINOL POUSOU SOBRE A GAIOLA, OLHOU COM RESPEITO O ILUSTRE ANFITRIÃO – O IMPERADOR DA CHINA – E COMEÇOU A CANTAR. SEU CANTO ERA TÃO COMOVENTE QUE O IMPERADOR CHOROU, EMOCIONADO. TERMINADO O CONCERTO, ELE DISSE PARA O ROUXINOL:

— FIQUE COMIGO PARA SEMPRE, PARA MINHA FELICIDADE. EM TROCA, TERÁ TUDO QUE PEDIR, TUDO QUE MAIS O AGRADAR! TUDO QUE QUISER.

— MAJESTADE – RESPONDEU O PASSARINHO. – ENQUANTO EU CANTAVA, VI LÁGRIMAS EM SEUS OLHOS. ISTO, PARA MIM, É A RECOMPENSA MAIOR, NÃO PEÇO MAIS NADA. SE VOSSA MAJESTADE ASSIM O DESEJA, ESTOU PRONTO PARA ABANDONAR A MATA E ALEGRAR SUA VIDA COM MINHA VOZ, SEMPRE QUE QUISER.

E ASSIM, O ROUXINOL FICOU NO PALÁCIO, ABRIGADO NA GAIOLA DE OURO PENDURADA NOS APOSENTOS DO IMPERADOR.

CANTAVA FREQUENTEMENTE PARA SEU AMO E UMA VEZ POR DIA DAVA UM PASSEIO NO JARDIM – MAS PRESO PELA PATINHA A UM FIO DE SEDA CONDUZIDO PELO PRIMEIRO-MINISTRO.

UM DIA, O IMPERADOR DA CHINA RECEBEU UM PRESENTE DE SEU AMIGO, O IMPERADOR DO JAPÃO: UM MARAVILHOSO ROUXINOL MECÂNICO, TODO DE OURO. SUAS ASAS ERAM ENFEITADAS COM DIAMANTES, A CAUDA EXIBIA SAFIRAS E OS OLHOS, RUBIS.

BASTAVA GIRAR UMA PEQUENA CHAVE E O ROUXINOL MECÂNICO CANTAVA UMA LINDA MELODIA. PORÉM, O ROUXINOL VERDADEIRO CANTAVA COM O CORAÇÃO E O OUTRO, COM MOLAS E CILINDROS DE AÇO.

AS DUAS VOZES NÃO COMBINAVAM, E O IMPERADOR SE ABORRECEU:

— QUE O ROUXINOL MECÂNICO CANTE SOZINHO! – ORDENOU.

TRINTA VEZES EM SEGUIDA O BELO BRINQUEDO REPETIU A MESMA MELODIA SEM MUDAR UMA NOTA SEQUER, ENTRE APLAUSOS E ELOGIOS DA CORTE QUE O OUVIA. NA TRIGÉSIMA PRIMEIRA APRESENTAÇÃO, O IMPERADOR DISSE QUE JÁ ERA O BASTANTE. E AGORA, QUE CANTE O ROUXINOL VERDADEIRO! – ORDENOU.

MAS O PASSARINHO NÃO FOI ENCONTRADO. APROVEITANDO-SE DO DESCUIDO GERAL, TINHA VOADO PELA JANELA ABERTA EM DIREÇÃO À MATA, ONDE SEMPRE VIVERA EM TOTAL LIBERDADE. MAS O IMPERADOR NÃO FICOU TRISTE, POIS AFINAL ESTAVA SATISFEITO COM O ROUXINOL MECÂNICO.

PARA QUE TODOS OS SÚDITOS ADMIRASSEM SEU ROUXINOL, PERMITIU UM ESPETÁCULO PÚBLICO. MUITOS SE DESLUMBRARAM. MAS QUEM JÁ OUVIRA A VOZ DO ROUXINOL VERDADEIRO, NA MATA, NÃO SE CONVENCEU:

— HÁ ENORME DIFERENÇA ENTRE OS DOIS...

NÃO IMPORTAVA A OPINIÃO DOS OUTROS. O IMPERADOR, A CADA DIA QUE PASSAVA, FICAVA MAIS ANIMADO COM AQUELE EXTRAORDINÁRIO BRINQUEDO. O APARELHINHO REPOUSAVA EM UMA ALMOFADA DE SEDA, AO LADO DA CAMA DO SOBERANO, QUE A CADA MOMENTO LHE DAVA CORDA, CONTENTE COM AQUELE CANTO SEMPRE IGUAL.

CERTA NOITE, O DELICADO MECANISMO SE ROMPEU, PRODUZINDO UM RUÍDO ESTRANHO. O IMPERADOR MANDOU CHAMAR UM EXPERIENTE RELOJOEIRO, QUE ENCONTROU UMA MOLA QUEBRADA E TROCOU-A.

MAS AVISOU AO IMPERADOR QUE O MECANISMO JÁ ESTAVA BEM GASTO, E QUE O ROUXINOL MECÂNICO SÓ PODERIA CANTAR UMA VEZ POR ANO, PARA EVITAR QUE QUEBRASSE DEFINITIVAMENTE.

O IMPERADOR FICOU MUITO TRISTE COM ISSO, MAS FOI OBRIGADO A SEGUIR O CONSELHO DO RELOJOEIRO.

PASSARAM-SE OS ANOS, E UM DIA O IMPERADOR ADOECIU GRAVEMENTE. REPOUSAVA ENTRE SEUS LENÇÓIS DE CETIM E AS COBERTAS DE SEDA BORDADAS, MAS, APESAR DE TANTO LUXO, ESTAVA SÓ.

NOBRES E MINISTROS DISCUTIAM A SUCESSÃO AO TRONO, MÉDICOS PESQUISAVAM NOVOS REMÉDIOS PARA RECEITAR AO ILUSTRE DOENTE, A CRIADAGEM DORMIA. NINGUÉM FAZIA COMPANHIA AO ENFERMO.

EM CERTO MOMENTO, O IMPERADOR ABRIU OS OLHOS E VIU A MORTE SENTADA A SEU LADO, EM SEU ASSUSTADOR MANTO NEGRO, ENCARANDO-O SILENCIOSAMENTE.

ENTENDEU QUE CHEGARA SUA HORA, E ENTÃO SE VIROU PARA O ROUXINOL MECÂNICO E SUSSURROU:

— CANTE, SUPLICO-LHE. CANTE, QUERO ESCUTAR SUA VOZ MAIS UMA VEZ, ANTES DE MORRER.

MAS O ROUXINOL PERMANECEU CALADO. NÃO HAVIA NINGUÉM QUE LHE DESSE CORDA, E ELE, SOZINHO, NÃO PODIA CANTAR.

DE REPENTE, UMA MELODIA MUITO DOCE, ENTERNECEDORA RESSOOU NOS APOSENTOS. NO PARAPEITO DA JANELA, ESTAVA O ROUXINOL VERDADEIRO. O PASSARINHO SOUBERA DA MORTE INEVITÁVEL DO IMPERADOR E VIERA TRAZER-LHE SEU CONSOLO MUSICAL, AINDA QUE SEM OURO, BRILHANTES, SAFIRAS E RUBIS.

A MORTE TAMBÉM SE PÔS A ESCUTAR AQUELE DOCE CANTO E, QUANDO O ROUXINOL SE CALOU, PEDIU PARA QUE CONTINUASSE. A MÚSICA SE ESPALHOU PELO AMPLO APOSENTO E, A CADA NOTA, O IMPERADOR SE SENTIA MELHOR. ENQUANTO ISSO, DONA MORTE FOI SE AFASTANDO DEVAGAR.

— REPOSE, AGORA, MAJESTADE – DISSE COM CARINHO O ROUXINOL. – AMANHÃ ACORDARÁ CURADO.

E FICOU ALI, COM SEUS GORJEIOS, ENTOANDO UMA SUAVE CANÇÃO DE NINAR.

NO DIA SEGUINTE, AO DESPERTAR, O IMPERADOR SE SENTIA BEM E SE LEVANTOU.

O ROUXINOL AINDA ESTAVA NO PARAPEITO DA JANELA.

— MEU SALVADOR! – DISSE-LHE O IMPERADOR. – FUI INGRATO COM VOCÊ, AO PREFERIR O ROUXINOL MECÂNICO. MAS AGORA PRETENDO ME DESCULPAR. VOU DESTRUIR AQUELE TOLO BRINQUEDO, SE QUISER, MAS PEÇO-LHE QUE NUNCA MAIS ME ABANDONE.

– NÃO ME PEÇA ISSO – RESPONDEU O ROUXINOL. – VOU FICAR COM MUITO GOSTO JUNTO DE VOSSA MAJESTADE, MAS COM A CONDIÇÃO DE NÃO ME PRENDER MAIS NA GAIOLA. DEIXE-ME LIVRE, PERMITA QUE EU VIVA NOS BOSQUES. VIREI CANTAR SEMPRE QUE QUISER, E TAMBÉM LHE CONTAREI TUDO O QUE VEJO NO SEU IMPÉRIO. ASSIM, SABERÁ DAS INJUSTIÇAS QUE DEVEM SER PUNIDAS E DAS BOAS AÇÕES QUE MERECEM RECOMPENSA. SEU POVO PODERÁ SER BEM MAIS FELIZ.

O IMPERADOR CONCORDOU, E O ROUXINOL FOI EMBORA. MAIS TARDE, NA HORA EM QUE OS CORTESÃOS, MÉDICOS E EMPREGADOS ENTRARAM NO APOSENTO DO DOENTE, TEMENDO ENCONTRÁ-LO MORTO, VIRAM-NO EM PÉ, ALEGRE, FELIZ E BEM-DISPOSTO. E NUNCA SOUBERAM, NEM SEQUER IMAGINARAM, O MOTIVO DE TAL PRODÍGIO.

ABREU, A.R. et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 128 p. v.2.

ETAPA 2 – ANÁLISE DOS PERSONAGENS

ATIVIDADE 2A – LEITURA PELO(A) PROFESSOR(A) E ANÁLISE DA HISTÓRIA

EM DUPLAS, ESCREVAM OS NOMES DOS PERSONAGENS DA HISTÓRIA E SUA FUNÇÃO:

PERSONAGEM	FUNÇÃO

ATIVIDADE 2B – LEITURA DAS CARACTERÍSTICAS DOS PERSONAGENS

1. O(A) PROFESSOR(A) VAI LER AS PALAVRAS QUE O AUTOR USOU PARA DESCREVER O PERSONAGEM IMPERADOR.
2. MARQUE NOS QUADRINHOS ABAIXO QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DO IMPERADOR:

INJUSTO

ARREPENDIDO

LINDO

BRAVO

SOZINHO

TRISTE

ETAPA 3 – PRODUÇÃO DA REESCRITA

ATIVIDADE 3A – RECONTO DA HISTÓRIA

NESTA ATIVIDADE, JUNTO COM SEUS(SUAS) COLEGAS, VOCÊ IRÁ RECONTAR A HISTÓRIA SEGUINDO A SEQUÊNCIA DOS FATOS.

ATIVIDADE 3B – PLANEJANDO E PRODUZINDO A REESCRITA DA HISTÓRIA

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ IRÁ, EM DUPLA, PLANEJAR E REESCREVER O FINAL DO CONTO.

ETAPA 4 – REVISÃO DA REESCRITA

ATIVIDADE 4A – REVISÃO DO FINAL DA HISTÓRIA

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ PARTICIPARÁ DA REVISÃO DE UM DOS TEXTOS PRODUZIDOS NAS DUPLAS E SELECIONADO PELO(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A).

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

NOSSA LÍNGUA – PARTE I

ATIVIDADE 1 A – RELEITURA COM FOCALIZAÇÃO – S E SS

NESTA ATIVIDADE, SEU(SUA) PROFESSOR(A) FARÁ A LEITURA E A RELEITURA DA FÁBULA “A RAPOSA E O CORVO”. ELE(A) IRÁ INTERROMPER A RELEITURA E DISCUTIR COM A TURMA O USO DE S E SS NAS PALAVRAS DO TEXTO. PRESTE BASTANTE ATENÇÃO.

ATIVIDADE 1 B – DITADO INTERATIVO: S E SS

NESTA ATIVIDADE, SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ DITAR UM TRECHO PARA VOCÊ ESCREVER. QUANDO VOCÊ TIVER DÚVIDAS SOBRE A ESCRITA DE ALGUMA PALAVRA, VOCÊ PODERÁ INTERROMPER O DITADO E SOLICITAR AO(A) PROFESSOR(A) QUE DISCUTA A ESCRITA DA PALAVRA.

ATIVIDADE 2A – SEPARAÇÃO ENTRE AS PALAVRAS

EM DUPLA COM SEU(SUA) COLEGA, MARQUE AS “BARRINHAS” E REESCREVA O TRECHO DA ADIVINHA COM A SEPARAÇÃO ADEQUADA DAS PALAVRAS.

**OQUEÉQUENÃOESTÁDENTRODACASA,NEMFORADACASA.
MASACASANÃOESTARIACOMPLETASEMELA?JANELA.**

ATIVIDADE 2B – SEPARAÇÃO ENTRE AS PALAVRAS

DEPOIS DE OUVIR O POEMA “NOITE”, DE JOSÉ PAULO PAES, LIDO PELO(A) PROFESSOR(A), REESCREVA EM DUPLA CADA VERSO, OBSERVANDO A SEPARAÇÃO ENTRE AS PALAVRAS. OS NÚMEROS ENTRE PARÊNTESES INDICAM QUANTAS PALAVRAS HÁ EM CADA VERSO:

ANOITEFOIEMBORA (4)

LÁNOFUNDODOQUINTAL (5)

ESQUECEUALUACHEIA (4)

PENDURADANOVARAL (3)

PAES, J.P. Noite. In: ABREU, A.R. et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 64 p. v.1.

ATIVIDADE 2C – DITADO INTERATIVO

EM DUPLAS, ESCREVAM O TEXTO QUE O(A) PROFESSOR(A) IRÁ DITAR:

ATIVIDADE 3A – ESCRREVENDO CORRETAMENTE PALAVRAS COM F/V

LEIA COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E COLEGAS:

O CARVALHO E O CANIÇO

O CARVALHO, QUE É SÓLIDO E IMPONENTE, NUNCA SE CURVA COM O VENTO.

VENDO QUE O CANIÇO SE INCLINAVA TODO QUANDO O VENTO PASSAVA, O CARVALHO LHE DISSE: – NÃO SE CURVE, FIQUE FIRME, COMO EU FAÇO.

O CANIÇO RESPONDEU:

— VOCÊ É FORTE, PODE FICAR FIRME. EU, QUE SOU FRACO, NÃO CONSIGO.

VEIO ENTÃO UM FURACÃO. O CARVALHO, QUE ENFRENTOU A VENTANIA, FOI ARRANCADO COM RAÍZES E TUDO.

JÁ O CANIÇO SE DOBROU TODO, NÃO OPÔS RESISTÊNCIA AO VENTO E FICOU EM PÉ.

ABREU, A.R. et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 128 p. v.2.

ATIVIDADE 3B – ESCRREVENDO CORRETAMENTE PALAVRAS COM T/D

EM DUPLAS, SELECIONEM AS PALAVRAS ESCRITAS COM AS LETRAS INICIAIS “T” E “D” E REGISTREM NO ESPAÇO ABAIXO:

A CIGARRA E AS FORMIGAS

NUM BELO DIA DE INVERNO, AS FORMIGAS ESTAVAM TENDO O MAIOR TRABALHO PARA SECAR SUAS RESERVAS DE TRIGO. DEPOIS DE UMA CHUVARADA, OS GRÃOS TINHAM FICADO COMPLETAMENTE MOLHADOS. DE REPENTE, APARECEU UMA CIGARRA:

— POR FAVOR, FORMIGUINHAS, ME DÊM UM POUCO DE TRIGO! ESTOU COM UMA FOME DANADA, ACHO QUE VOU MORRER. AS FORMIGAS PARARAM DE TRABALHAR, COISA QUE ERA CONTRA OS PRINCÍPIOS DELAS, E PERGUNTARAM:

— MAS POR QUÊ? O QUE VOCÊ FEZ DURANTE O VERÃO? POR ACASO NÃO SE LEMBROU DE GUARDAR COMIDA PARA O INVERNO?

— PARA FALAR A VERDADE, NÃO TIVE TEMPO – RESPONDEU A CIGARRA. – PASSEI O VERÃO CANTANDO!

— BOM. SE VOCÊ PASSOU O VERÃO CANTANDO, QUE TAL PASSAR O INVERNO DANÇANDO? – DISSERAM AS FORMIGAS. E VOLTARAM PARA O TRABALHO DANDO RISADA

ABREU, A.R. et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 128 p. v.2.

PALAVRAS COM “T” INICIAL	PALAVRAS COM “D” INICIAL

DEPOIS DE CONSTRUIR O QUADRO COLETIVAMENTE, DISCUTAM NAS DUPLAS E REGISTREM AS DESCOBERTAS ENCONTRADAS:

ATIVIDADE 3E – ESCRREVENDO CORRETAMENTE PALAVRAS COM C/GU

LEIA O TEXTO ABAIXO COM SEU(SUA) PROFESSOR(A):

A CIGARRA E AS FORMIGAS

NUM BELO DIA DE INVERNO, AS FORMIGAS ESTAVAM TENDO O MAIOR TRABALHO PARA SECAR SUAS RESERVAS DE TRIGO. DEPOIS DE UMA CHUVARADA, OS GRÃOS TINHAM FICADO COMPLETAMENTE MOLHADOS E GRUDADOS ENTRE SI. DE REPENTE, APARECEU UMA CIGARRA:

— POR FAVOR, FORMIGUINHAS, ME DÊEM UM POUCO DE TRIGO! ESTOU COM UMA FOME DANADA, ACHO QUE VOU MORRER. AS FORMIGAS PARARAM DE TRABALHAR, COISA QUE ERA CONTRA OS PRINCÍPIOS DELAS, E PERGUNTARAM:

— MAS POR QUÊ? O QUE VOCÊ FEZ DURANTE O VERÃO? POR ACASO NÃO SE LEMBROU DE GUARDAR COMIDA PARA O INVERNO?

— PARA FALAR A VERDADE, NÃO TIVE TEMPO E PRA FALAR A VERDADE PREFERI GARANTIR MINHA CANTORIA — RESPONDEU A CIGARRA. — PASSEI O VERÃO CANTANDO!

— BOM. SE VOCÊ PASSOU O VERÃO CANTANDO, QUE TAL PASSAR O INVERNO DANÇANDO? — DISSERAM AS FORMIGAS, E VOLTARAM PARA O TRABALHO DANDO RISADA.

ABREU, A.R. et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 128 p. v.2.

1. EM DUPLAS, GRIFEM OU COLOQUE EM DESTAQUE AS PALAVRAS ESCRITAS COM LETRA INICIAL "G" E "GU NO TEXTO ACIMA.

2. QUAIS FORAM AS DESCOBERTAS DA DUPLA A RESPEITO DO USO DO "G" E DO "GU"?

3. EM DUPLA COM SEU(SUA) COLEGA, REESCREVA NO ESPAÇO ABAIXO AS PALAVRAS GRIFADAS, PARA FUNCIONAR COMO UM BANCO DE CONSULTA:

ATIVIDADE 4A – DITADO INTERATIVO

1. EM DUPLAS, ESCREVAM A CANTIGA QUE SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ DITAR:

2. EM DUPLAS, APÓS A DISCUSSÃO COLETIVA, REGISTREM AS PALAVRAS ESCRITAS CORRETAMENTE:

ATIVIDADE 4B – JOGO DOS 8 ERROS

EM DUPLAS, ENCONTREM OS 8 ERROS DE ESCRITA E ESCREVAM NO QUADRO ABAIXO A FORMA CORRETA:

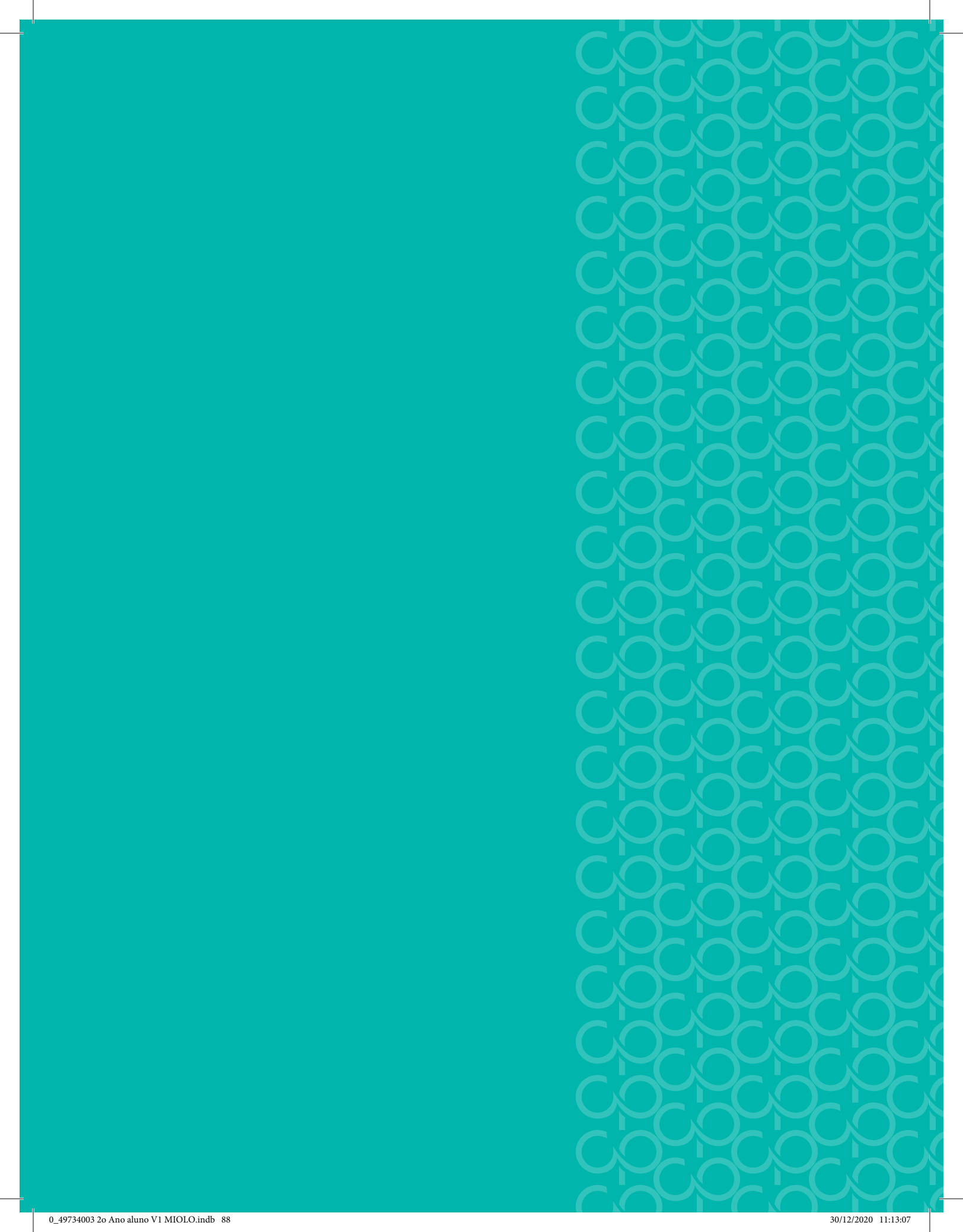
TEREZIA DE JESUS
DE UMA QUEDA, FOI AO CHAM
ACUDIRAN TRÊS CAVALHEIROS
TODOS OS TRÊS, CHAPÉU NA MÃO
O PRIMEIRO FOI SEU PAI
O SEGUDO, SEU IRMAU
O TERCEIRO FOI AQUELE
QUE A TEREZA DEU A MÃO
TEREZINHA LEVANTOU-SE
LEVANTOU-SE LÁ DO CHÃO
E SORRNIDO DISSE AO NOIVO
EU TE DOU MEU CORAÇÃO
DA LARAJA, QUERO UM GOMO
DO LIMAO, QUERO UM PEDAÇO
DA PESSOA MAIS BONITA
QUERO UM BEIJO E UM ABRAÇO

ABREU, A.R. et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 64 p. v.1.



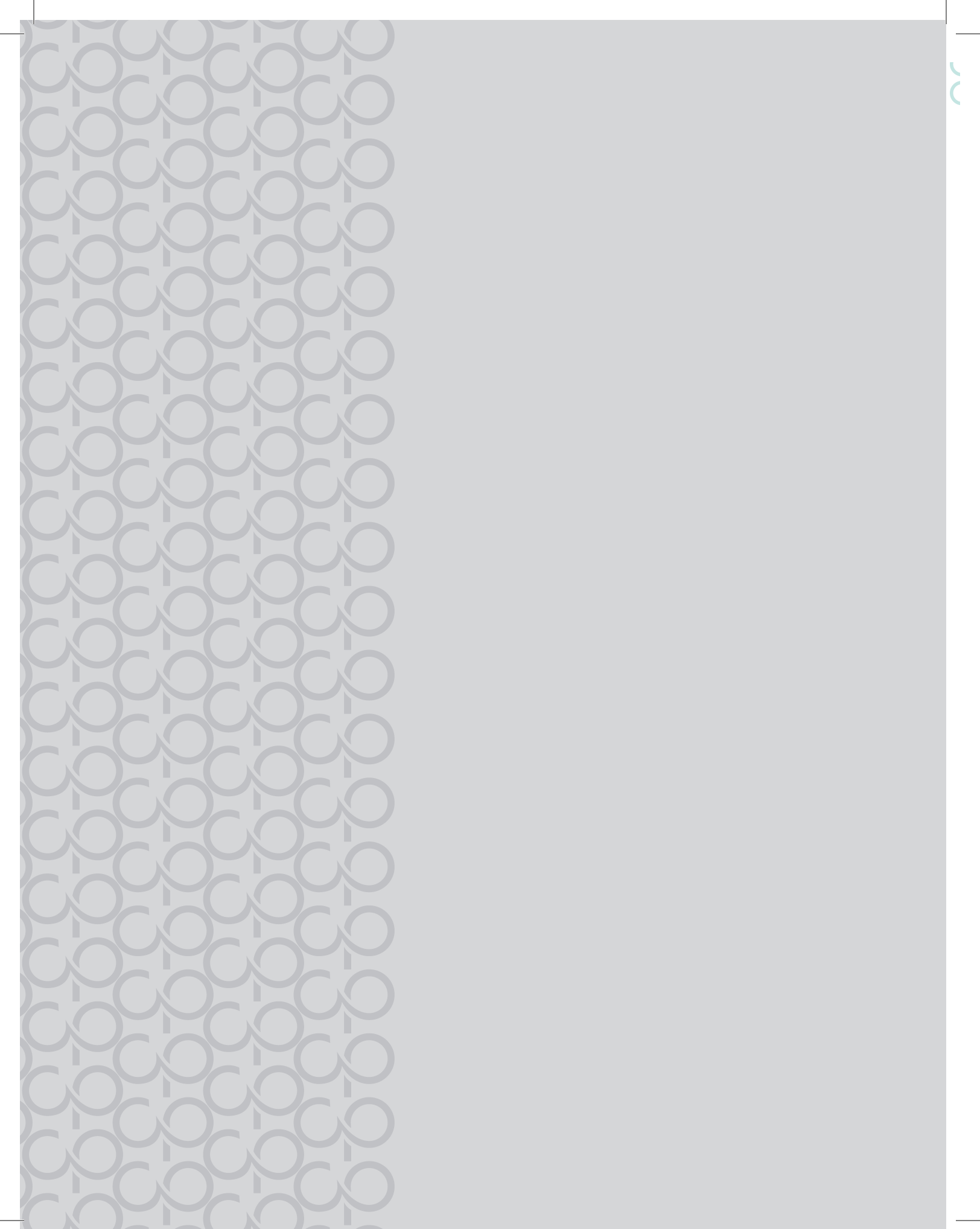
SOCIEDADE E NATUREZA

GEOGRAFIA E HISTÓRIA



Unidade





SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

ATIVIDADE 1.1

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE CONCEITO DE TEMPO E NOÇÃO DE LOCALIZAÇÃO.

- A** ACOMPANHE A LEITURA DO SEU(SUA) PROFESSOR(A) E PARTICIPE DA DISCUSSÃO SOBRE O TEXTO SEGUINTE.

HISTÓRIA DO HENRIQUE

HENRIQUE ESTUDA NA ESCOLA DO BAIRRO EM QUE MORA, NO PERÍODO DA MANHÃ. AS AULAS COMEÇAM ÀS 7 HORAS, MAS ELE TEM MUITA DIFICULDADE PARA ACORDAR CEDO E DEMORA PARA SE ARRUMAR.

SUA MÃE, D. AURORA, FICA MUITO BRAVA, PORQUE NÃO GOSTA DE ATRASOS. ELA TAMBÉM PRECISA CHEGAR, PONTUALMENTE, ÀS OITO HORAS EM SEU TRABALHO. DESSA FORMA, ELA ACORDA HENRIQUE BEM CEDINHO PARA ELE SE ARRUMAR A TEMPO DE TOMAR UM BOM CAFÉ ANTES DE SAIR.

COMO SEU PAI TRABALHA À NOITE, QUEM O LEVA PARA A ESCOLA É SUA MÃE. AINDA BEM QUE A ESCOLA É PRÓXIMA À SUA CASA: FICA A QUATRO QUARTEIRÕES, NA MESMA RUA EM QUE HENRIQUE MORA, DO LADO DIREITO DE QUEM VAI EM DIREÇÃO À PRAÇA DO BAIRRO.

DEPOIS DE DEIXÁ-LO NA ESCOLA, SUA MÃE CONTINUA O CAMINHO NA MESMA DIREÇÃO, PASSA EM FRENTE AO SUPERMERCADO E CONTINUA ATÉ O FINAL DA RUA, ONDE FICA A PRAÇA. VIRA À ESQUERDA E CAMINHA ATÉ CHEGAR EM FRENTE À IGREJA, ONDE FICA O PONTO PARA PEGAR O ÔNIBUS.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020.

- B** RESPONDA ÀS QUESTÕES:

- A QUE HORAS VOCÊS ACHAM QUE HENRIQUE PRECISA LEVANTAR PARA CHEGAR A TEMPO À ESCOLA?
-

- O QUE ELE PRECISA FAZER PARA SE ARRUMAR?

- QUANTO TEMPO VOCÊ IMAGINA QUE ELE GASTA PARA SE ARRUMAR?

- E PARA TOMAR CAFÉ?

- QUAL É O TRAJETO QUE HENRIQUE FAZ PARA IR À ESCOLA? DÊ O NOME DOS LUGARES POR ONDE ELE PASSA.

- E SUA MÃE, NO CAMINHO DA ESCOLA PARA O PONTO DE ÔNIBUS, POR ONDE ELA PASSA (POR PRÉDIOS OU OUTROS LUGARES)?

- C** EM DUPLA COM SEUCOLEGA, INDIQUE NO **MAPA 1**, A SEGUIR, O TRAJETO QUE HENRIQUE FAZ COM SUA MÃE PARA CHEGAR À ESCOLA, COM BASE NO TEXTO LIDO. DEPOIS, NO **MAPA 2**, DESCREVA O TRAJETO DE SUA MÃE ATÉ O PONTO DE ÔNIBUS.

MAPA 1 – TRAJETO DO HENRIQUE

MAPA 2 – TRAJETO DE D. AURORA, MÃE DE HENRIQUE



Fonte: Mapa de Cidade. Freepik. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/mapa-da-cidade-colorido-com-parque-e-ruas_5742772. Acesso em: 8 jun. 2020.

- D** PENSE EM TODAS AS AÇÕES QUE VOCÊ PRECISA FAZER PARA FICAR PRONTO PARA IR À ESCOLA. DITE AO(A) PROFESSOR(A) E COPIE AQUI O QUE ELE(ELA) ESCREVER NA LOUSA.

**ANTES DE IR PARA A ESCOLA,
O QUE PRECISO FAZER PARA FICAR PRONTO?**

TAREFA

- A** DESENHE, NO ESPAÇO ABAIXO, O TRAJETO QUE VOCÊ FAZ DE SUA CASA ATÉ A ESCOLA E O QUE HÁ DE INTERESSANTE POR ONDE VOCÊ PASSA: CASAS, IGREJA, COMÉRCIO, HOSPITAL ETC.

MEU TRAJETO DE CASA PARA A ESCOLA



B PERGUNTE AOS SEUS PAIS OU RESPONSÁVEIS COMO ERA O SEU BAIRRO/COMUNIDADE ANTIGAMENTE. O QUE MUDOU? ESCREVA O QUE EXISTIA ANTIGAMENTE, NA PRIMEIRA COLUNA, E O QUE EXISTE HOJE, NA SEGUNDA COLUNA.

ANTIGAMENTE	ATUALMENTE

ATIVIDADE 1.2

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE COMPARAÇÃO ENTRE O PASSADO E O PRESENTE

A OBSERVE AS DUAS FOTOS A SEGUIR E SIGA A ORIENTAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A).

IMAGEM 1



Fonte: Vista Antiga da Cidade. Disponível em: https://br.freepik.com/fotos-gratis/vista-antiga-da-cidade_1278559.htm. Acesso em: 8 jun. 2020.

IMAGEM 2



Fonte: Prédio Urbano. Disponível em: https://br.freepik.com/fotos-gratis/steel-business-predio-urbano-observacao_1046153.htm. Acesso em: 8 jun. 2020.

B ACOMPANHE A LEITURA E A DISCUSSÃO DO TEXTO COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E SUA TURMA.

A COMUNIDADE EM QUE HENRIQUE MORA

A MÃE DE HENRIQUE, DONA AURORA, QUANDO VOLTA DO TRABALHO, COSTUMA PASSAR NO SHOPPING QUE FICA NA PRAÇA, DO LADO OPOSTO AO PONTO DE ÔNIBUS, ONDE ANTES ERA UM TERRENO BALDIO.

OUTRO DIA, ELA DISSE AO HENRIQUE QUE, QUANDO ERA CRIANÇA, NÃO HAVIA SHOPPING NO BAIRRO. E, AO LADO DO PONTO DE ÔNIBUS, TAMBÉM LEMBRA QUE HAVIA UMA BANCA DE JORNAL, ONDE COMPRAVA FIGURINHAS PARA O SEU ÁLBUM.

D. AURORA TAMBÉM LHE CONTOU QUE, SE HENRIQUE PERGUNTASSE A SEU AVÔ, SEU FELIPE, ELE DISCORRERIA SOBRE OUTRAS MUDANÇAS NO BAIRRO: POR EXEMPLO, ANTIGAMENTE NÃO HAVIA NEM A ESCOLA NEM POSTO DE GASOLINA, QUE ATUALMENTE FICA NA PRAÇA.

SEU FELIPE CONTARIA QUE, NA SUA ÉPOCA, HAVIA POUCAS CASAS ESPALHADAS SOMENTE NO PRIMEIRO QUARTEIRÃO, AO REDOR DA PRAÇA, E O RESTO ERA SÓ MATA E DESCAMPADO. SEGUNDO DONA AURORA, A COMUNIDADE EM QUE MORAM MUDOU MUITO.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020.

- C** ESCREVA NA PRIMEIRA COLUNA O QUE EXISTIA ANTIGAMENTE E NA SEGUNDA COLUNA O QUE EXISTE ATUALMENTE NA COMUNIDADE EM QUE HENRIQUE MORA.

ANTIGAMENTE	ATUALMENTE

ATIVIDADE 1.3

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE
ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COTIDIANAS E A NOÇÃO DE TEMPO

A ESCREVA COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), NO QUADRO ABAIXO, O QUE VOCÊ FAZ DEPOIS QUE CHEGA À ESCOLA.

	HORÁRIO	AÇÕES DOS ESTUDANTES
NA ESCOLA ANTES DO RECREIO		
RECREIO		
NA ESCOLA DEPOIS DO RECREIO		

- B** ESCREVA, NA PRIMEIRA COLUNA DA TABELA ABAIXO, COM AJUDA DE SEU(SUA) PROFESSOR(A), AS AÇÕES QUE VOCÊ FAZ À TARDE E À NOITE. EM SEGUIDA, COPIE, NA SEGUNDA COLUNA, AS ATIVIDADES – INDICADAS POR SEU(SUA) PROFESSOR(A) –, QUE ELE(ELA) FAZ À TARDE E À NOITE.

	AÇÕES DOS ESTUDANTES	AÇÕES DO(A) PROFESSOR(A)
Á TARDE		
	AÇÕES DOS ESTUDANTES	AÇÕES DO(A) PROFESSOR(A)
Á NOITE		

C ACOMPANHE A LEITURA DO(A) PROFESSOR(A) DO POEMA “CANÇÃO DO EXÍLIO”.



Fonte: Freepik. Palmeiras. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/pacote-de-palmeiras-diferentes_1105417.htm#page=1&query=Palmeira&position=5. Acesso em: 8 jun. 2020.

CANÇÃO DO EXÍLIO

GONÇALVES DIAS

MINHA TERRA TEM PALMEIRAS,
ONDE CANTA O SABIÁ;
AS AVES QUE AQUI GORJEIAM
NÃO GORJEIAM COMO LÁ.

NOSSO CÉU TEM MAIS ESTRELAS,
NOSSAS VÁRZEAS TÊM MAIS FLORES,
NOSSOS BOSQUES TÊM MAIS VIDA,
NOSSA VIDA, MAIS AMORES.

EM CISMAR, SOZINHO, À NOITE,
MAIS PRAZER ENCONTRO EU LÁ;
MINHA TERRA TEM PALMEIRAS,
ONDE CANTA O SABIÁ.

NÃO PERMITA DEUS QUE EU MORRA,
SEM QUE EU VOLTE PARA LÁ;
SEM QUE DESFRUTE OS PRIMORES
QUE NÃO ENCONTRO POR CÁ;
SEM QU'INDA AVISTE AS PALMEIRAS,
ONDE CANTA O SABIÁ.

Fonte: DIAS, G. Canção do Exílio. Vida em Poesia. Disponível em: <http://www.vidaemoesia.com.br/goncalvesdias.htm>. Acesso em: 8 jun. 2020.

VOCABULÁRIO DO TEXTO “CANÇÃO DO EXÍLIO”

VÁRZEA



Fonte: Pixabay. Várzea. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/v%C3%A1rzea-natureza-paisagem-3263607/>. Acesso em: 8 jun. 2020.

VÁRZEA: PLANÍCIE OU TERRENO PLANO CULTIVÁVEL QUE, ÀS VEZES, PODE FICAR ALAGADO PELA ÁGUA DA CHUVA OU PELA CHEIA DOS RIOS E RIBEIRÕES.

EXÍLIO: SER OBRIGADO A FICAR LONGE DE SEU PAÍS, DE SUA TERRA NATAL.

PRIMORES: BELEZA, PERFEIÇÃO.

ATIVIDADE 1.4

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

O BAIRRO – ESPAÇOS LÚDICOS OU DE LAZER/FESTAS COMUNITÁRIAS – REGRAS DE CONVIVÊNCIA

- A** ACOMPANHE A LEITURA DO(A) PROFESSOR(A) DO TEXTO “AS FESTAS DO BAIRRO ONDE HENRIQUE MORA” E PARTICIPE DA DISCUSSÃO.

TEXTO 1

“AS FESTAS DO BAIRRO ONDE HENRIQUE MORA”



Fonte: Festa Junina. Freepik. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/festa-junina-ilustracao-celebracao_885372.htm. Acesso em: 21 jul. 2020.

NA COMUNIDADE ONDE HENRIQUE MORA, HÁ PESSOAS DESCENDENTES DE VÁRIOS POVOS E, EM SUA MAIORIA, ITALIANOS E PORTUGUESES. O CLUBE DA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO BAIRRO PROMOVE MUITOS BAILES, TANTO PARA A COMUNIDADE ITALIANA COMO PARA A PORTUGUESA, COM DANÇAS E MÚSICAS TÍPICAS DE SEUS PAÍSES DE ORIGEM, ISTO É, COM MÚSICAS ITALIANAS E PORTUGUESAS, EM ESPECIAL O FADO. NO ENTANTO, AS FESTAS NÃO FICAM RESTRITAS APENAS ÀS PESSOAS DAS RESPECTIVAS COMUNIDADES, PORQUE HÁ O ENVOLVIMENTO DE TODOS.

ASSIM COMO OS ESTRANGEIROS, TAMBÉM HÁ PESSOAS QUE VIERAM DE OUTROS LUGARES DO BRASIL, JUNTAMENTE COM SUAS FAMÍLIAS, COMO DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO E DE OUTROS ESTADOS, PRINCIPALMENTE, DA REGIÃO DO NORDESTE, QUE DEPOIS SE CASARAM E CONTINUARAM MORANDO NO MESMO BAIRRO. HENRIQUE

E SEUS PAIS, DONA AURORA E SEU PEDRO, GOSTAM MUITO DO LUGAR ONDE MORAM PORQUE TÊM AMIZADE COM VÁRIAS FAMÍLIAS, COM AS QUAIS CONVIVEM MUITO BEM.

NO CLUBE DA COMUNIDADE, REALIZAM-SE OS BAILES DE FORMATURA DAS ESCOLAS DA REGIÃO, AS FESTAS DE ANIVERSÁRIOS, CASAMENTOS E OUTRAS CELEBRAÇÕES. ALÉM DO CLUBE, HÁ UM PARQUE MUNICIPAL COM PISCINAS E OUTRAS ÁREAS ESPORTIVAS, AONDE HENRIQUE COSTUMA IR AOS DOMINGOS COM OS PAIS E AMIGOS PARA NADAR E SE DIVERTIR. LEVAM UM LANCHE E LÁ PASSAM O DIA. É UM LUGAR BASTANTE AGRADÁVEL, POIS CONSERVAM UMA BOA PARTE DO TERRENO COM MATA NATIVA PRESERVADA E COM PISTAS PARA CAMINHADA.

DURANTE O ANO, ACONTECEM VÁRIAS FESTAS, NÃO SOMENTE AS DE FAMÍLIA. REALIZAM-SE VÁRIOS OUTROS EVENTOS, DENTRE ELES A FESTA DAS FLORES, NO MÊS DE SETEMBRO, EM TODOS OS FINS DE SEMANA DO MÊS. NESSA ÉPOCA, OS AGRICULTORES DA REDONDEZA APRESENTAM SEUS PRODUTOS – FLORES DE MUITAS QUALIDADES – NUM LOCAL ESCOLHIDO PARA ESSA FINALIDADE.

A FESTA DO IMIGRANTE OCORRE EM JUNHO, NOS DOIS PRIMEIROS FINAIS DE SEMANA. NESSA DATA, OS MORADORES DA COMUNIDADE COSTUMAM ARMAR AS BARRAQUINHAS DE COMES E BEBES, NA PRAÇA PRINCIPAL DO BAIRRO, COM RECEITAS QUE REPRESENTAM A ORIGEM DE CADA POVO, ENQUANTO, SIMULTANEAMENTE, APRESENTAM MÚSICAS E/OU DANÇAS NO CLUBE. É MUITO DIVERTIDO! HENRIQUE FREQUENTA BASTANTE AS BARRAQUINHAS ITALIANAS E AS DA BAHIA PARA COMER O QUE MAIS GOSTA: MASSAS E ACARAJÉS. NESSE MÊS, TAMBÉM SE REALIZAM AS FESTAS JUNINAS, COM AS DANÇAS TÍPICAS DESSA ÉPOCA, COM COMES E BEBES BEM BRASILEIROS, COMO MILHO ASSADO, PÉ-DE-MOLEQUE, PAÇOQUINHA, PIPOCA ETC.

SEU AVÔ PATERNO, SEU ANTÔNIO, É DO INTERIOR DE GOIÁS, DESCENDENTE DE INDÍGENAS, E CONTA MUITAS HISTÓRIAS BONITAS, PRINCIPALMENTE SOBRE OS COSTUMES DE SEUS ANTEPASSADOS. FALA COM SAUDADES DA MATA ONDE VIVEU COM SEU PAI, NA INFÂNCIA

– A VIDA ERA BEM DIFERENTE. VOVÔ ATÉ PARECE O POETA GONÇALVES DIAS, “FALANDO” DE SUA TERRA.

**“NOSSO CÉU TEM MAIS ESTRELAS,
NOSSAS VÁRZEAS TÊM MAIS FLORES,
NOSSOS BOSQUES TÊM MAIS VIDA,
NOSSA VIDA MAIS AMORES.”**

MAS, DEPOIS, FOI MORAR NA CIDADE, PORQUE SEU PAI QUERIA QUE ELE APRENDESSE A LER E ESCREVER.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020.



Fonte: São Paulo (ESTADO) Parque do Carmo. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/parques-e-reservas-naturais/parque-do-carmo>. Acesso em 21 jul. 2020.

B RETOME A LEITURA DO TEXTO E RESPONDA:

a) FAÇA UMA LISTA DOS LUGARES DE LAZER DO BAIRRO DE HENRIQUE.

b) QUAIS SÃO AS FESTAS QUE ACONTECEM NO BAIRRO? E EM QUE ÉPOCA DO ANO?

c) COMO É A CONVIVÊNCIA COM OUTRAS PESSOAS NO SEU BAIRRO?

d) FAÇA UMA LISTA DOS LUGARES DE LAZER COLETIVO DO SEU BAIRRO OU CIDADE.

- C** ACOMPANHE A LEITURA DO(A) PROFESSOR(A) E PARTICIPE DA DISCUSSÃO DO TEXTO QUE SEGUE, PARA DESCOBRIR COMO SÃO AS FESTAS DOS POVOS INDÍGENAS.

AS FESTAS DOS POVOS INDÍGENAS



Fonte: São Paulo (ESTADO) Festa Indígena. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/brasil-floresta-tropical-amazon-69588>. Acesso em: 23 set. 2020.

AS GRANDES FESTAS INDÍGENAS OCORREM NOS MESES DA SECA, DE MAIO A OUTUBRO, COM A PARTICIPAÇÃO DE TODOS OU QUASE TODOS OS HABITANTES DA ALDEIA. CADA FESTA TEM SEUS CANTOS E DANÇAS TRADICIONAIS, TRANSMITIDOS DE GERAÇÃO A GERAÇÃO, QUE SE DESENNOLAM COM INTENSIDADE CRESCENTE ATÉ O CREPÚSCULO E AVANÇAM PELA NOITE, ATÉ A MADRUGADA.

DENTRE AS FESTIVIDADES INDÍGENAS, PODEMOS CITAR AS CELEBRAÇÕES DE AGRADECIMENTO E DE PASSAGEM. VALE LEMBRAR QUE OS BATIZADOS E CASAMENTOS TAMBÉM SÃO FESTEJADOS.

O EGITSU É UMA FESTA EM HOMENAGEM A MORTOS ILUSTRES, PERTENCENTES A FAMÍLIAS DE CHEFES. É TAMBÉM CONHECIDA COMO **QUARUP**.

DIAMUGIKUMALU É A FESTA DAS MULHERES, NA QUAL SE REPRESENTA A HISTÓRIA ANTIGA DAS MULHERES QUE ERGUERAM UMA ALDEIA SÓ FEMININA, COM DANÇAS E CANTOS.

A FESTA DO KUAMPU LEMBRA UM PEQUENO CARNAVAL. CADA PESSOA SE ENFEITA E SE MASCARA DO JEITO QUE QUISE, CANTA O CANTO QUE QUISE, COMPONDO INCLUSIVE ALGO PARA A OCASIÃO. MASCARADOS E CANTANDO, SE SENTEM LIVRES PARA DIZER O QUE QUISEREM UM PARA O OUTRO: PODEM ACUSAR, SE DEFENDER, SE QUEIXAR DE SOGROS, GENROS E NORAS. MAS, ISSO SÓ PODE OCORRER NAS FESTAS! NO DIA A DIA, PRECISAM TRATAR AS PESSOAS COM MUITO RESPEITO, PORQUE SÃO PARENTES ADQUIRIDOS PELO CASAMENTO.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020.

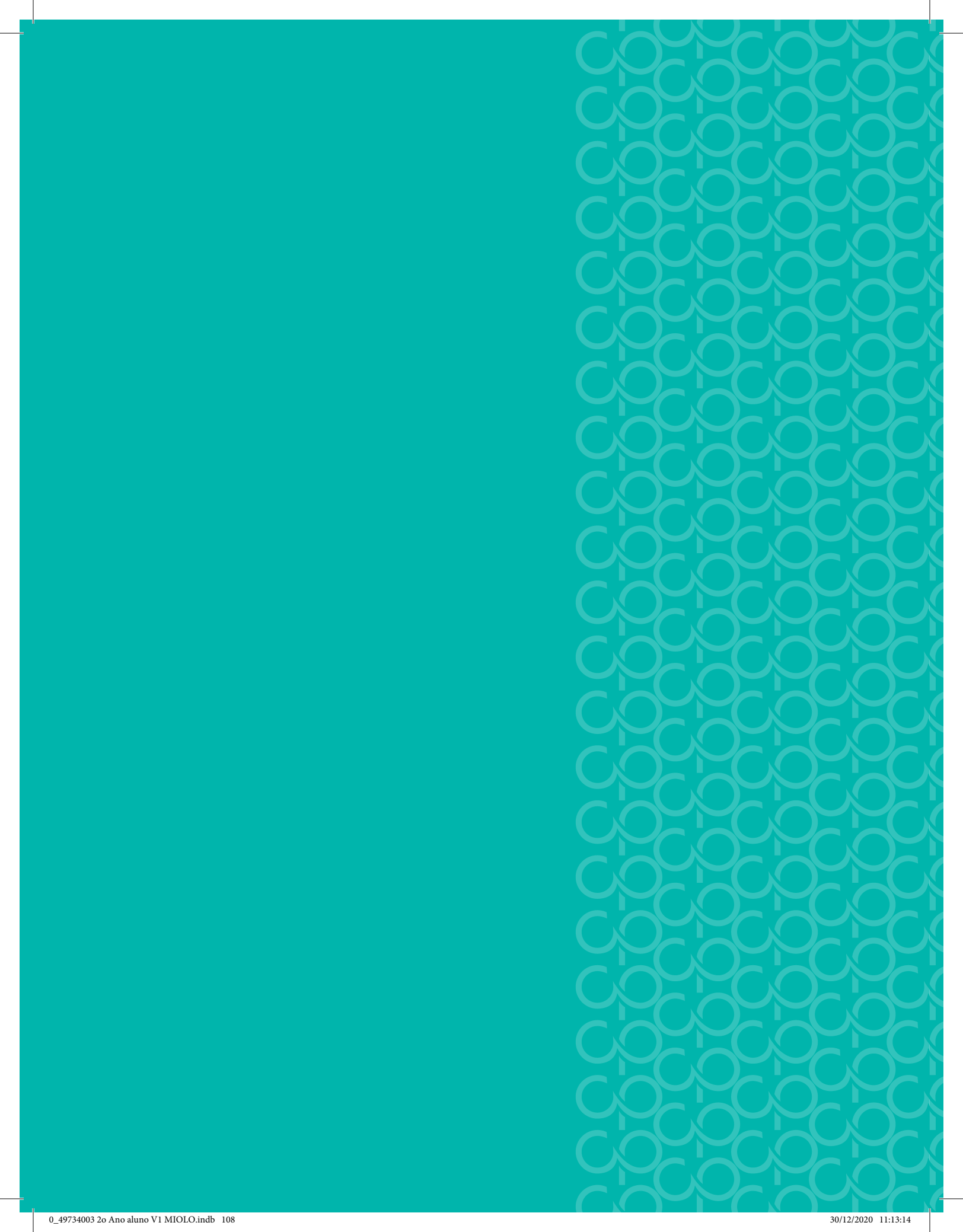
Fonte: BRASIL. Os Ciclos de Festas In: Índios no Brasil 2. Brasília, DF: MEC/SEED/SEF, 2001. p.56-62. (Adaptado).

Disponível em: <http://www.mec.gov.br/seed/tvescola>. Acesso em: 10 jun. 2020.

D RETOME A LEITURA DO TEXTO E RESPONDA COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A):

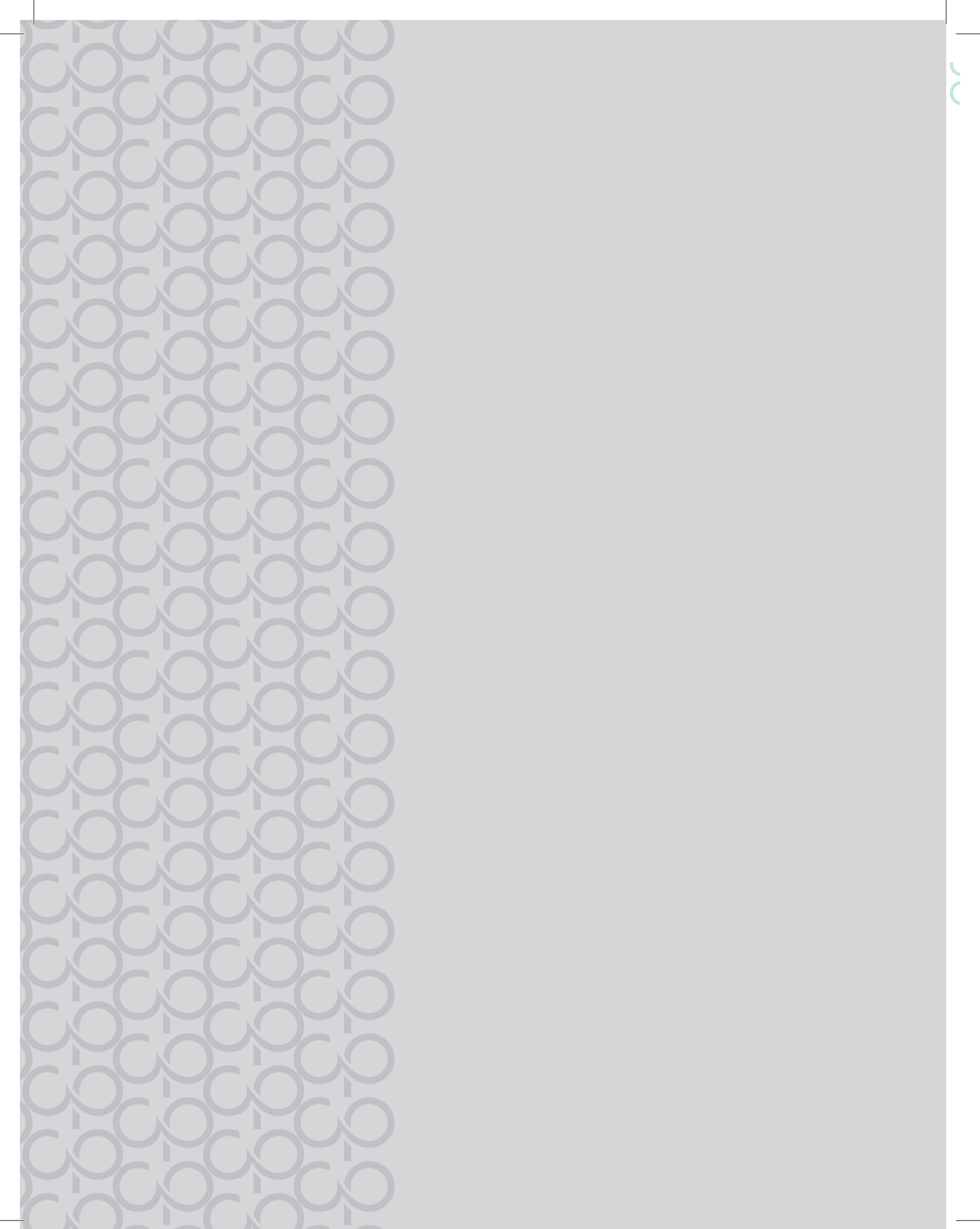
a) QUAIS SÃO AS CELEBRAÇÕES E FESTAS DOS POVOS INDÍGENAS MENCIONADAS NO TEXTO?

b) QUE FESTAS OU CELEBRAÇÕES, MENCIONADAS NO TEXTO, VOCÊ ACHA QUE TÊM SEMELHANÇAS COM AS NOSSAS?



Unidade





SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

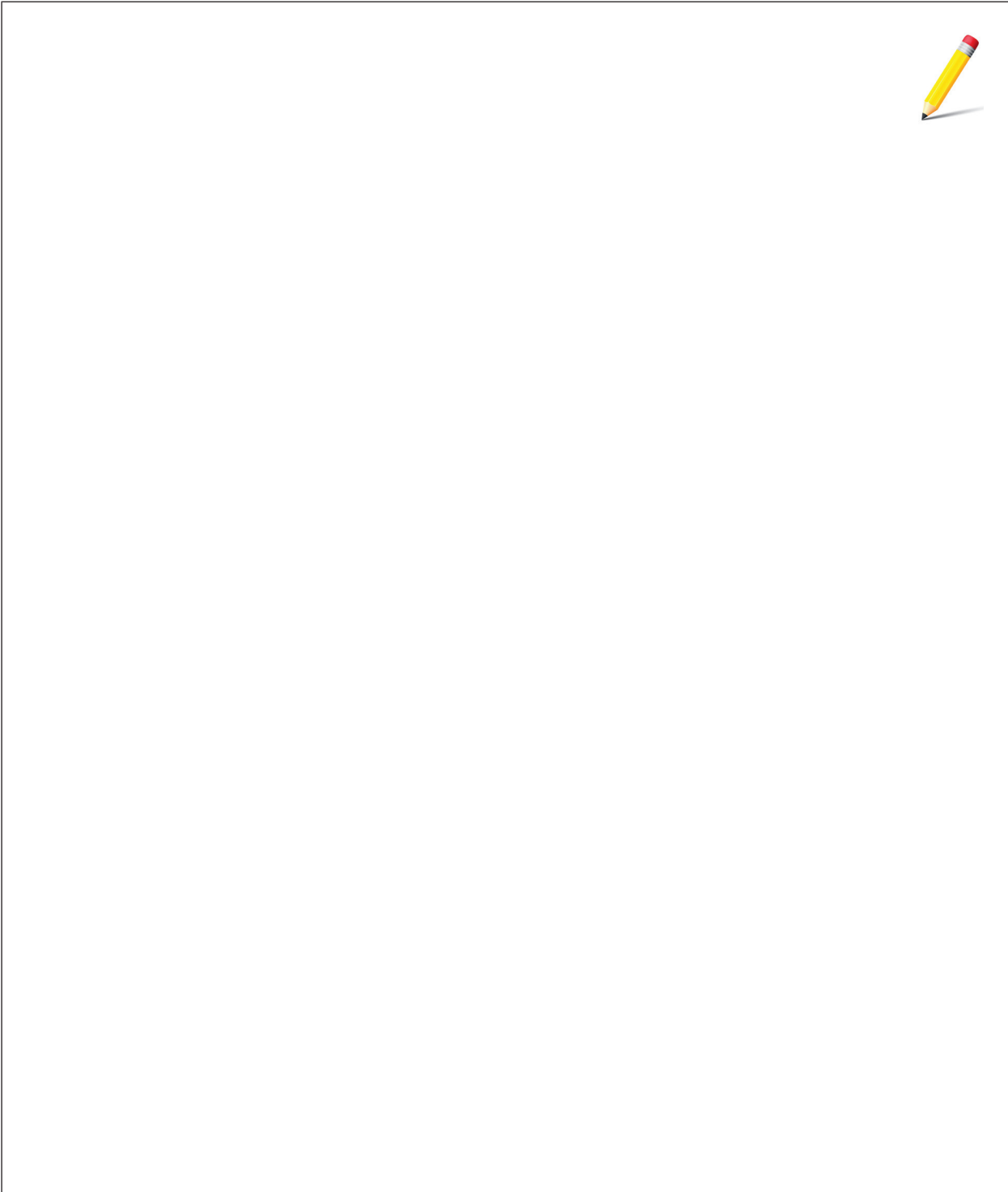
ATIVIDADE 2.1

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE
O LUGAR EM QUE MORAM – A CASA

A COPIE, NO ESPAÇO ABAIXO, O DESENHO DA CASA DE SEU(SUA) COLEGA.



- B** DESENHE, NO ESPAÇO ABAIXO, SUA PRÓPRIA CASA, A PARTIR DA ORIENTAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A).



ATIVIDADE 2.2

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE
REPRESENTAÇÃO DOS LUGARES DE VIVÊNCIA. UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS E SUA IMPORTÂNCIA – A ÁGUA.

A RESPONDA ÀS QUESTÕES, COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A):

a) DE ONDE VEM A ÁGUA QUE ABASTECE SUA CASA E A ESCOLA?

b) QUAIS SÃO OS RIOS OU RIBEIRÕES QUE ABASTECEM A REPRESA?

c) COMO PODEMOS ECONOMIZAR A ÁGUA? LISTE O QUE PRECISAMOS FAZER.

B CONSTRUA COM SEU GRUPO A MAQUETE DA ESCOLA, INCLUINDO TODOS OS AMBIENTES QUE VOCÊ OBSERVOU DURANTE O PASSEIO PELA ESCOLA.

ATIVIDADE 2.3

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

ESPAÇOS PÚBLICOS: ESCOLA E OUTROS – RESPEITO E CONVIVÊNCIA



Fonte: Menino menina lado a lado. Disponível em: OpenClipart-Vectors Pixabay. <https://pixabay.com/pt/vectors/menino-menina-lado-a-lado-crian%C3%A7as-160168/>. Public Domain. Acesso em: 22 jul. 2020.

- A** LEMBRE-SE DO PASSEIO PELA SUA ESCOLA E LISTE, JUNTO COM O(A) PROFESSOR(A), OS CUIDADOS COM OS QUAIS PODEMOS COLABORAR PARA MANTER O ESPAÇO DA ESCOLA LIMPO E BEM CUIDADO.

- B** ESCOLHA, JUNTO COM SUA TURMA E PROFESSOR(A), UM LOCAL PÚBLICO PARA VISITAR: UM TEATRO, UMA BIBLIOTECA OU UMA PRAÇA, POR EXEMPLO.

TEATRO



Fonte: Freepik. Disponível em: https://br.freepik.com/fotos-gratis/doi-mimite-artista-bowing-fase-auditorio_2948340&sa=X&ved=2ahUKEwii-Kq3u_DrAhVBCrkGHa8hCcoQsAR6BAgKEAE. Acesso em: 8 jun. 2020.

- C** UTILIZE O ESQUEMA DO QUADRO ABAIXO PARA PLANEJAR, JUNTO COM SUA TURMA E PROFESSOR(A), A VISITA AO LOCAL PÚBLICO ESCOLHIDO.

ESQUEMA



Fonte: Freepik. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/mapa-mental-rabiscado-em-um-bloco-de-notas_2904041.htm#page=1&query=mapa%20mental&position=27. Acesso em: 23 jul. 2020.

MUSEU DO IPIRANGA



Fonte: Museu do Ipiranga. Parque Região Sul. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/parques/regiao_sul/?p=22084. Acesso em: 22 jul. 2020.

D FAÇA, JUNTO COM SUA TURMA E O(A) PROFESSOR(A), UMA LISTA DAS REGRAS QUE DEVEM SER RESPEITADAS DURANTE A VISITA AO ESPAÇO PÚBLICO ESCOLHIDO E ESCREVA-AS NAS LINHAS ABAIXO.

TAREFA

- TRAZER FOTOS DA FAMÍLIA QUE RETRATAM DATAS COMEMORATIVAS, COMO ANIVERSÁRIOS, CASAMENTOS, BATIZADOS E SEU NASCIMENTO ETC.

ATIVIDADE 2.4

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE HISTÓRIA DE FAMÍLIA

- A** ACOMPANHE A LEITURA FEITA PELO(A) PROFESSOR(A) DO TEXTO “A FAMÍLIA DE HENRIQUE” E PARTICIPE DE SUA DISCUSSÃO.



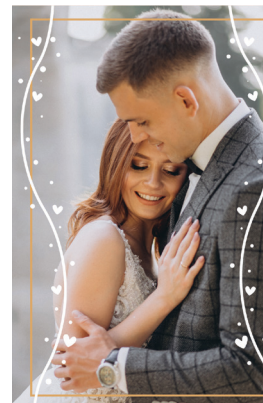
Fonte: Convite de Casamento. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/modelo-de-cartao-de-convite-de-casamento-floral-suave-e-elegante_8886922.htm#page=1&query=modelo%20de%20convite%20de%20casamento&position=19 Acesso em: 23 jul. 2020.

A FAMÍLIA DE HENRIQUE

HENRIQUE DESCOBRIU, OUTRO DIA, QUANDO FEZ UMA PESQUISA PARA A ESCOLA SOBRE SUA FAMÍLIA, QUE SEUS PAIS SE CASARAM NA IGREJA QUE FICA NA PRAÇA DO SEU BAIRRO. A MÃE LHE MOSTROU A FOTO E A CERTIDÃO DE CASAMENTO.

SUA MÃE CONTOU-LHE QUE NASCEU E CRESCERU ALI NAQUELE BAIRRO. CONHECEU SEU PAI NO HOSPITAL EM QUE TRABALHAVA COMO ENFERMEIRA, POIS ELE ERA RADIOLOGISTA NO MESMO LOCAL.

O SR. FILIPE, SEU PAI, MUDOU-SE PARA O BAIRRO AINDA JOVEM, QUANDO ESTUDAVA. ELE E A FAMÍLIA VIERAM DE MINAS GERAIS, ONDE MORAVAM EM BELO HORIZONTE. LOGO APÓS CONCLUIR SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL, FOI TRABALHAR NO HOSPITAL EM QUE CONHECEU D. AURORA. CASARAM-SE E CONTINUARAM MORANDO NO MESMO BAIRRO. MAS ELES TÊM MUITOS FAMILIARES, PRIMOS E TIOS MORANDO EM OUTROS BAIRROS, QUE HÁ MUITO TEMPO VIERAM PARA SÃO PAULO. OUTROS, ENTRETANTO, PREFERIRAM CONTINUAR VIVENDO EM CIDADES DO INTERIOR.



Fonte: Adaptação da Imagem de Convite de Casamento. Freepik. Disponível em: <https://br.freepik.com/fotos-vetores-gratis/casamento>. Acesso em: 17 set. 2020.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020..

B PARTICIPE DA RODA DE CONVERSA PARA MOSTRAR AS FOTOS DE EVENTOS DE SUA FAMÍLIA. CONTE AOS COLEGAS E PROFESSOR(A) O QUE REPRESENTAM.

IMAGEM



Fonte: Freepik. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/grande-feliz-harmônico-retrato-familiar-com-avos-dois-jovem-pares-e-pequeno-criancas-caricatura-vetorial-ilustracao_4299948.htm#page=1&query=grande%20fam%C3%ADlia&position=0. Acesso em: 23 jul. 2020.

C A PARTIR DA MOSTRA DE FOTOS E DEPOIMENTOS, NA RODA DE CONVERSA, O(A) PROFESSOR(A) IRÁ ESCREVER NA LOUSA A HISTÓRIA DA FAMÍLIA DE UM(A) DE SEUS(SUAS) COLEGAS QUE QUISER PARTICIPAR DESSE MOMENTO DE COMPARTILHAMENTO. PRESTE ATENÇÃO! DEPOIS COPIE NAS LINHAS QUE SEGUEM.

D AGORA É SUA VEZ! VOCÊ IRÁ CONTAR A HISTÓRIA DE SUA FAMÍLIA E ILUSTRÁ-LA COM COPIAS DAS FOTOS OU COM RECORTES DE REVISTA. DEPOIS, VOCÊ IRÁ LER SEU TEXTO PARA SEUS COLEGAS E EXPÔ-LO NO VARAL DA CLASSE.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. OS CICLOS DE FESTAS. IN: ÍNDIOS NO BRASIL 2. BRASÍLIA, DF: MEC/SEED/SEF, 2001. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.MEC.GOV.BR/SEED/TVESCOLA](http://www.mec.gov.br/seed/tvescola). ACESSO EM: 10 JUN. 2020. (ADAPTADO)

CORRÊA, PAULO. QUILOMBO: ESPAÇO DE RESISTÊNCIA DE HOMENS E MULHERES NEGROS. BRASÍLIA, DF: SECAD/MEC, 2005. (ADAPTADO).

SÃO PAULO (ESTADO). CURRÍCULO PAULISTA. SÃO PAULO: SEDUC/UNDIME, 2019. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://EFAPE.EDUCACAO.SP.GOV.BR/CURRICULOPAULISTA/](https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/). ACESSO EM: 18 OUT. 2020.

FONTES E SITES DE IMAGENS E TEXTOS PESQUISADOS:

FONTE: MAPA DE CIDADE. FREEPIK. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://BR.FREEPIK.COM/VETORES-GRATIS/MAPA-DA-CIDADE-COLORIDO-COM-PARQUE-E RUAS_5742772](https://br.freepik.com/vetores-gratis/mapa-da-cidade-colorido-com-parque-e-ruas_5742772). ACESSO EM: 8 JUN 2020.

FONTE: DISPONÍVEL EM: [HTTPS://BR.FREEPIK.COM/FOTOS-GRATIS/VISTA-ANTIGA-DA-CIDADE_1278559.HTM](https://br.freepik.com/fotos-gratis/vista-antiga-da-cidade_1278559.htm) . ACESSO DIA 8 DE JUN. DE 2020.

FONTE: PRÉDIO URBANO. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://BR.FREEPIK.COM/FOTOS-GRATIS/STEEL-BUSINESS-PREDIO-URBANO-OBSERVACAO_1046153.HTM](https://br.freepik.com/fotos-gratis/steel-business-predio-urbano-observacao_1046153.htm) . ACESSO DIA 8 DE JUNHO DE 2020.

FONTE: <[HTTP://WWW.VIDAEMPOESIA.COM.BR/GONCALVESDIAS.HTM](http://www.vidaem poesia.com.br/goncalvesdias.htm)>. ACESSO EM: 8 JUN. 2020.

FONTE: [HTTPS://PIXABAY.COM/PT/PHOTOS/V%3%A1RZEA-NATUREZA-PAISAGEM-3263607/](https://pixabay.com/pt/photos/v%3%A1rzea-natureza-paisagem-3263607/) ACESSO EM: 8 JUN. 2020.

FONTE: [HTTPS://BR.FREEPIK.COM/VETORES-GRATIS/FESTA-JUNINA-ILUSTRACAO-CELEBRACAO_885372.HTM](https://br.freepik.com/vetores-gratis/festa-junina-ilustracao-celebracao_885372.htm). ACESSO EM: 21 JUL. 2020.

FONTE: [HTTPS://WWW.SAOPAULO.SP.GOV.BR/CONHECASP/PARQUES-E-RESERVAS-NATURAIS/PARQUE-DO-CARMO](https://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/parques-e-reservas-naturais/parque-do-carmo). ACESSO EM: 21 JUL. 2020.

FONTE: [HTTP://WWW.MEC.GOV.BR/SEED/TVESCOLA](http://www.mec.gov.br/seed/tvescola). ACESSO EM: FONTE: 10 JUN. 2020.

FONTE: OPENCLIPART-VECTORS PIXABAY [HTTPS://PIXABAY.COM/PT/VECTORS/MENINO-MENINA-LADO-A-LADO-CRIAN%3%A7AS-160168/](https://pixabay.com/pt/vectors/menino-menina-lado-a-lado-crian%3%A7as-160168/). PUBLIC DOMAIN ACESSO EM: 22 JUL. 2020.

FONTE: [HTTPS://BR.FREEPIK.COM/VETORES-GRATIS/MAPA-MENTAL-RABISCADO-EM-UM-BLOCO-DE-NOTAS_2904041.HTM#PAGE=1&QUERY=MAPA%20MENTAL&POSITION=27](https://br.freepik.com/vetores-gratis/mapa-mental-rabiscado-em-um-bloco-de-notas_2904041.htm#page=1&query=mapa%20mental&position=27). ACESSO EM: 23 JUL. 2020.

FONTE: [HTTPS://WWW.PREFEITURA.SP.GOV.BR/CIDADE/SECRETARIAS/MEIO_AMBIENTE/PARQUES/REGIAO_SUL/?P=22084](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/parques/regiao_sul/?p=22084). ACESSO EM: 22 JUL. 2020.

FONTE: [HTTPS://BR.FREEPIK.COM/VETORES-GRATIS/MODELO-DE-CARTAO-DE-CONVITE-DE-CASAMENTO-FLORAL-SUAVE-E-ELEGANTE_8886922.HTM#PAGE=1&QUERY=MODELO%20DE%20CONVITE%20DE%20CASAMENTO&POSITION=19](https://br.freepik.com/vetores-gratis/modelo-de-cartao-de-convite-de-casamento-floral-suave-e-elegante_8886922.htm#page=1&query=modelo%20de%20convite%20de%20casamento&position=19) ACESSO EM: 23 JUL. 2020.

FONTE: [HTTPS://BR.FREEPIK.COM/FOTOS-VETORES-GRATIS/CASAMENTO](https://br.freepik.com/fotos-vetores-gratis/casamento). ACESSO EM: 17 SET. 2020.

FONTE: [HTTPS://BR.FREEPIK.COM/VETORES-GRATIS/GRANDE-FELIZ-HARMONIOSO-RETRATO-FAMILIAR-COM-AVOS-DOIS-JOVEM-PARES-E-PEQUENO-CRIANCAS-CARICATURA-VETORIAL-ILUSTRACAO_4299948.HTM#PAGE=1&QUERY=GRANDE%20FAM%3%ADLIA&POSITION=0](https://br.freepik.com/vetores-gratis/grande-feliz-harmonioso-retrato-familiar-com-avos-dois-jovem-pares-e-pequeno-criancas-caricatura-vetorial-ilustracao_4299948.htm#page=1&query=grande%20fam%3%ADLIA&position=0). ACESSO EM: 23 JUL. 2020.

FONTE: [HTTP://WWW.BIBLIOTECAVIRTUAL.SP.GOV.BR/TEMAS/SAO-PAULO/SAO-PAULO-HISTORIA-DE-SAO-PAULO.PHP](http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/temas/sao-paulo/sao-paulo-historia-de-sao-paulo.php)

FONTE: [HTTP://WWW.DOMINIOPUBLICO.GOV.BR/PESQUISA/PESQUISAOBRAFORM.JSP](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/pesquisaobraform.jsp)

FONTE: [HTTPS://EFAPE.EDUCACAO.SP.GOV.BR/CURRICULOPAULISTA/](https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/)

FONTE: [HTTPS://JORNAL.USP.BR/](https://jornal.usp.br/)

FONTE: [HTTPS://PIXABAY.COM/PT/](https://pixabay.com/pt/)

FONTE: MAPA DE SÃO PAULO. PORTAL DO GOVERNO – SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO – INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.IEA.SP.GOV.BR/OUT/MAPA.HTML](http://www.iea.sp.gov.br/out/mapa.html). GRÁTIS. ACESSO EM: 20 JUL. 2020.

FONTE: [HTTPS://WWW.SAOPAULO.SP.GOV.BR/CONHECASP/NOSSA-GENTE/](https://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/NOSSA-GENTE/)

FONTE: [HTTP://WWW.CULTURA.SP.GOV.BR/TAG/CULTURA-INDIGENA/](http://www.cultura.sp.gov.br/tag/cultura-indigena/). ACESSO EM: 21 JUL. 2020.

FONTE: ADAPTAÇÃO DO TEXTO: FORMATOS A ESSE PROCESSO DE CONFORMAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS. DISPONÍVEL EM [HTTP://WWW.DOMINIOPUBLICO.GOV.BR/DOWNLOAD/TEXTO/ME001832.PDF](http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ME001832.pdf)

FONTE: ADAPTAÇÃO DE TEXTOS. DISPONÍVEL EM [HTTP://WWW.DOMINIOPUBLICO.GOV.BR/SEARCH.HTM?QUERY=QUILOMBOS&BOTAO=SUBMIT&MAXRESULTS=10000&SEARCH=](http://www.dominiopublico.gov.br/search.htm?query=quilombos&botao=submit&maxresults=10000&search=)

FONTE: [HTTP://PORTAL.MEC.GOV.BR/EDUCACAO-QUILOMBOLA-/MATERIAIS-PUBLICADOS](http://portal.mec.gov.br/educacao-quilombola-/materiais-publicados)

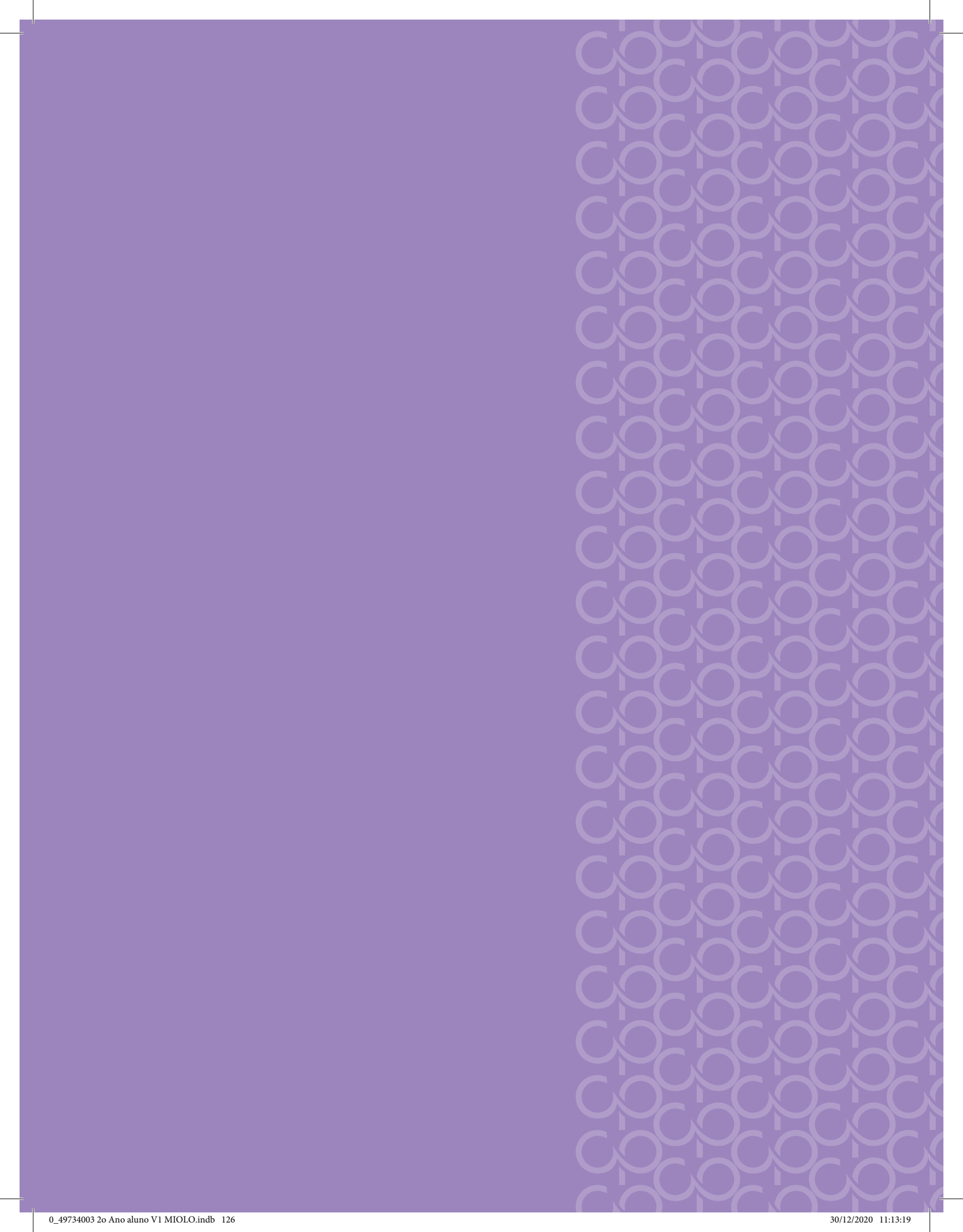
FONTE: [HTTPS://WWW.PREFEITURA.SP.GOV.BR/CIDADE/SECRETARIAS/MEIO_AMBIENTE/NOTICIAS/?P=236905](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/noticias/?p=236905)- ACESSO DIA 15/06/2020

FONTE: ADAPTAÇÃO DE [HTTPS://PT.WIKIPEDIA.ORG/WIKI/IMIGRA%C3%A7%C3%A3o](https://pt.wikipedia.org/wiki/Imigra%C3%A7%C3%A3o)

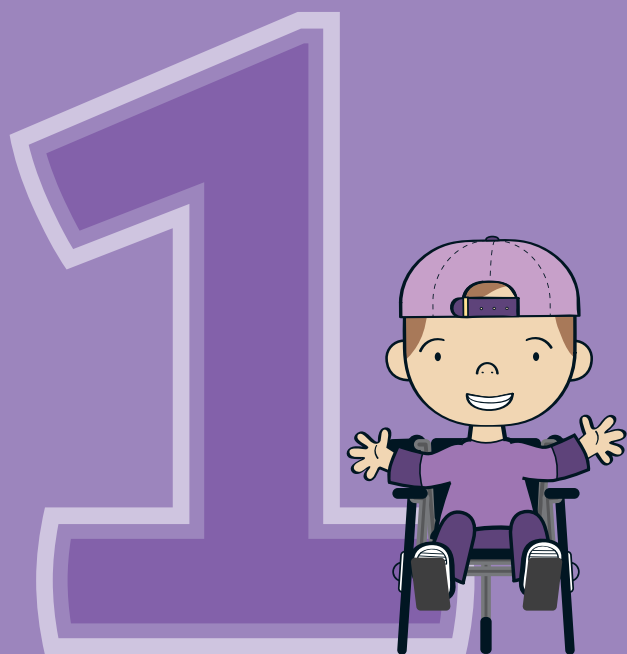


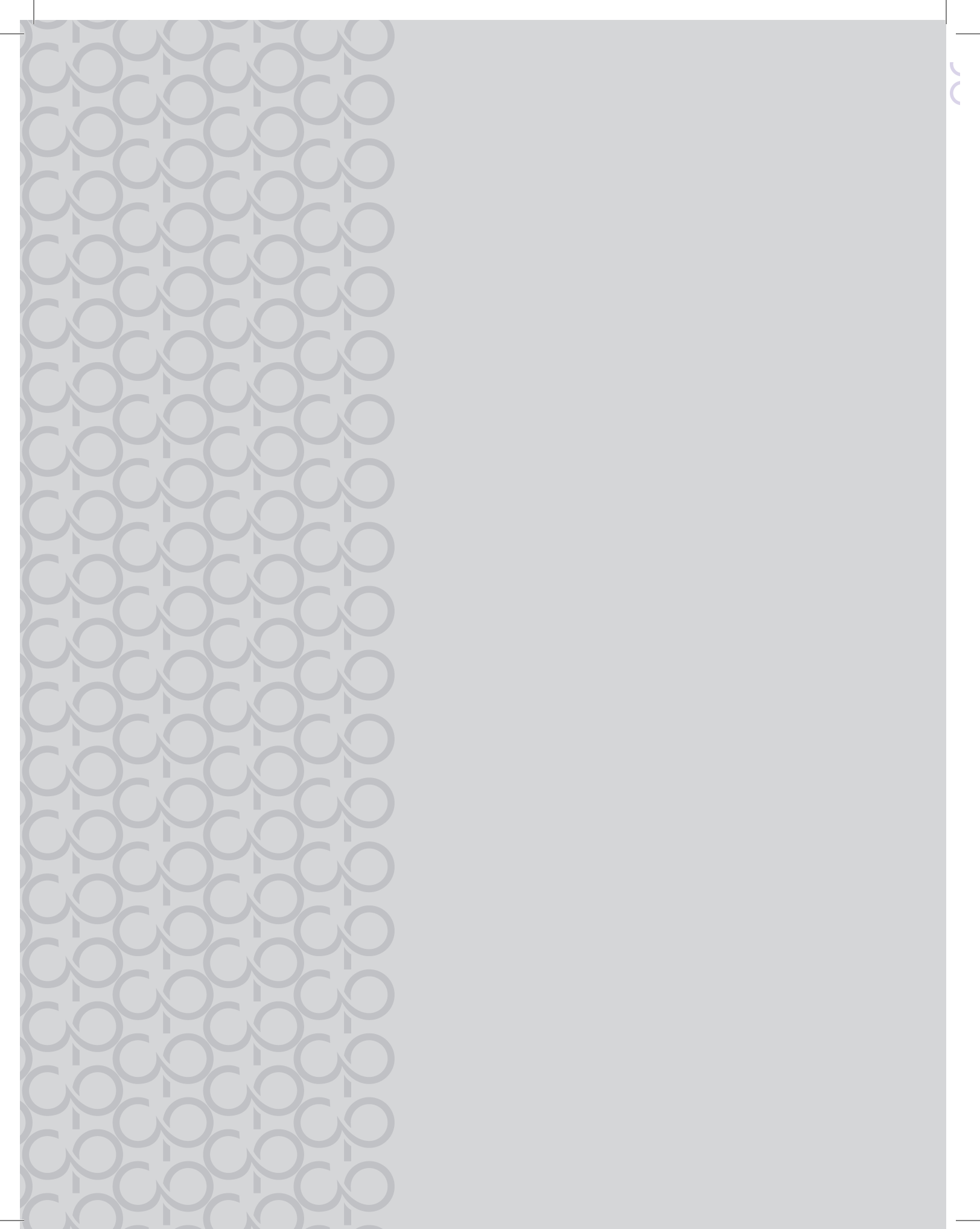
SOCIEDADE E NATUREZA

CIÊNCIAS



Unidade





ATIVIDADE 1.1

1. VOCÊS IRÃO REALIZAR UMA PESQUISA DE CAMPO E, EM GRUPOS, DEVERÃO CIRCULAR PELA ESCOLA EM LOCAIS ABERTOS E FECHADOS, PARA OBSERVAR E ANOTAR AQUILO QUE NESES AMBIENTES TEM VIDA E O QUE NÃO TEM. DEPOIS COMPARTILHE O RESULTADO COM A TURMA.

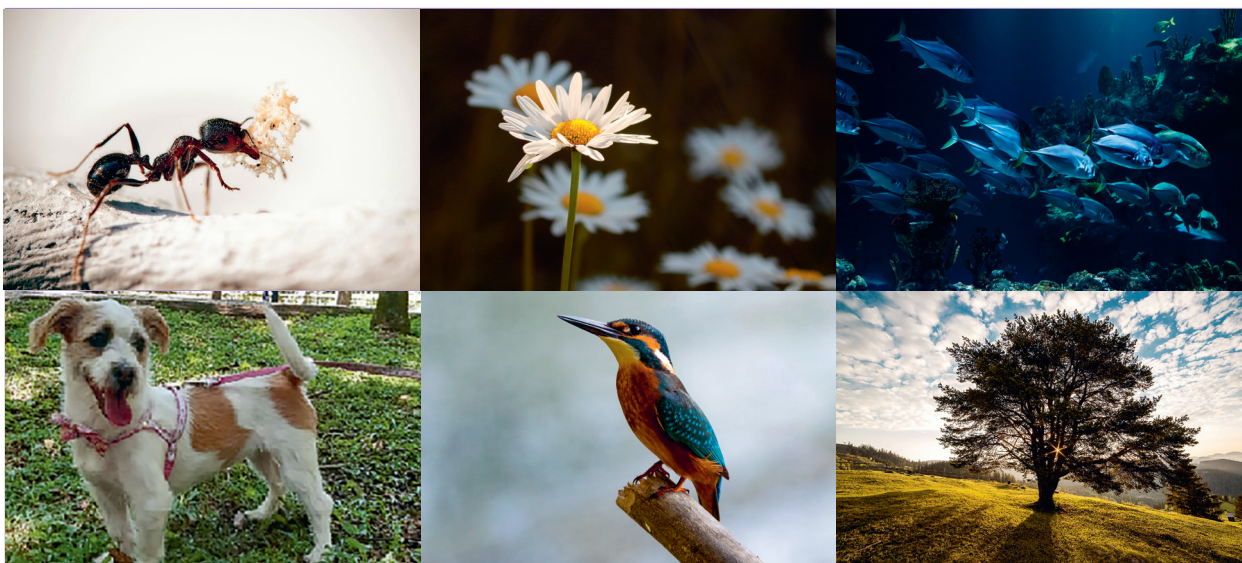
	SERES VIVOS (TÊM VIDA)
	SERES NÃO VIVOS (NÃO TÊM VIDA)

Fonte: Pixabay¹

1 Fonte: Parede disponível em <https://pixabay.com/pt/photos/tijolos-parede-pedras-estrutura-459299/>. Acesso em: 18 dez. 2020
Folhas disponível em <https://pixabay.com/pt/photos/folha-verde-primavera-plantas-1498985>. Acesso em: 18 dez. 2020

ATIVIDADE 1.2

1. VOCÊ JÁ APRENDEU O QUE É UM SER VIVO, NÃO É? ENTÃO, NESTA ATIVIDADE VOCÊ IRÁ OBSERVAR ALGUMAS IMAGENS DE SERES VIVOS E DEVERÁ ESCREVER SUAS CARACTERÍSTICAS E O LUGAR ONDE VIVEM OU SÃO ENCONTRADOS. OBSERVE-OS ABAIXO E PREENCHA A TABELA:



Fonte: Pixabay²

SER VIVO	CARACTERÍSTICA	ONDE VIVE

2 Fonte: <https://pixabay.com/pt/photos/fourmie-macro-insetos-natureza-5061910/>. Acesso em: 18 dez. 2020
<https://pixabay.com/pt/photos/animal-aqu%C3%A1rio-aqu%C3%A1ticos-blue-21668/>. Acesso em: 18 dez. 2020
<https://pixabay.com/pt/photos/%C3%A1rvore-sunrise-natureza-bucovina-338211/>. Acesso em: 18 dez. 2020
<https://pixabay.com/pt/photos/alcedo-atthis-kingfisher-comum-881594/>. Acesso em: 18 dez. 2020
<https://pixabay.com/pt/photos/margaridas-prado-flor-iluminado-5232284/>. Acesso em: 18 dez. 2020
 Cachorro: foto arquivo pessoal Ana Aline P. Rossi

ATIVIDADE 1.3

- 1.** APÓS CONVERSAR COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) SOBRE OS DIFERENTES OBJETOS E OS MATERIAIS DE QUE ELES SÃO CONSTITUÍDOS, OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E RESPONDA ÀS QUESTÕES:



Fonte: Pixabay³

A. QUAIS OBJETOS SÃO ESSES?

B. O QUE HÁ EM COMUM ENTRE ELES?

³ Fonte: Pixabay. <https://pixabay.com/pt/photos/antigos-cer%C3%A2mica-panelas-argila-2179091/>. Acesso em: 18 dez. 2020
<https://pixabay.com/pt/images/search/panelas%20com%20tampa%20de%20vidro/>. Acesso em: 18 dez. 2020
<https://pixabay.com/pt/photos/alho-porro-alho-por%C3%B3-640530/>. Acesso em: 18 dez. 2020
<https://pixabay.com/pt/photos/pote-de-cozinha-pote-preto-165097/>. Acesso em: 18 dez. 2020
<https://pixabay.com/pt/photos/panela-caldeira-marmitas-cozinheiro-476346/>. Acesso em: 18 dez. 2020
<https://pixabay.com/pt/photos/panela-tampa-metal-alum%C3%ADnio-alu-176844/>. Acesso em: 18 dez. 2020

C. E O QUE HÁ DE DIFERENTE?

D. IDENTIFIQUE DE QUAIS MATERIAIS SÃO FEITOS CADA UM.

E. QUAIS PANELAS VOCÊ ACHA QUE SÃO AS MAIS ANTIGAS? POR QUÊ?

F. E QUAIS SÃO AS MAIS USADAS ATUALMENTE? JUSTIFIQUE.

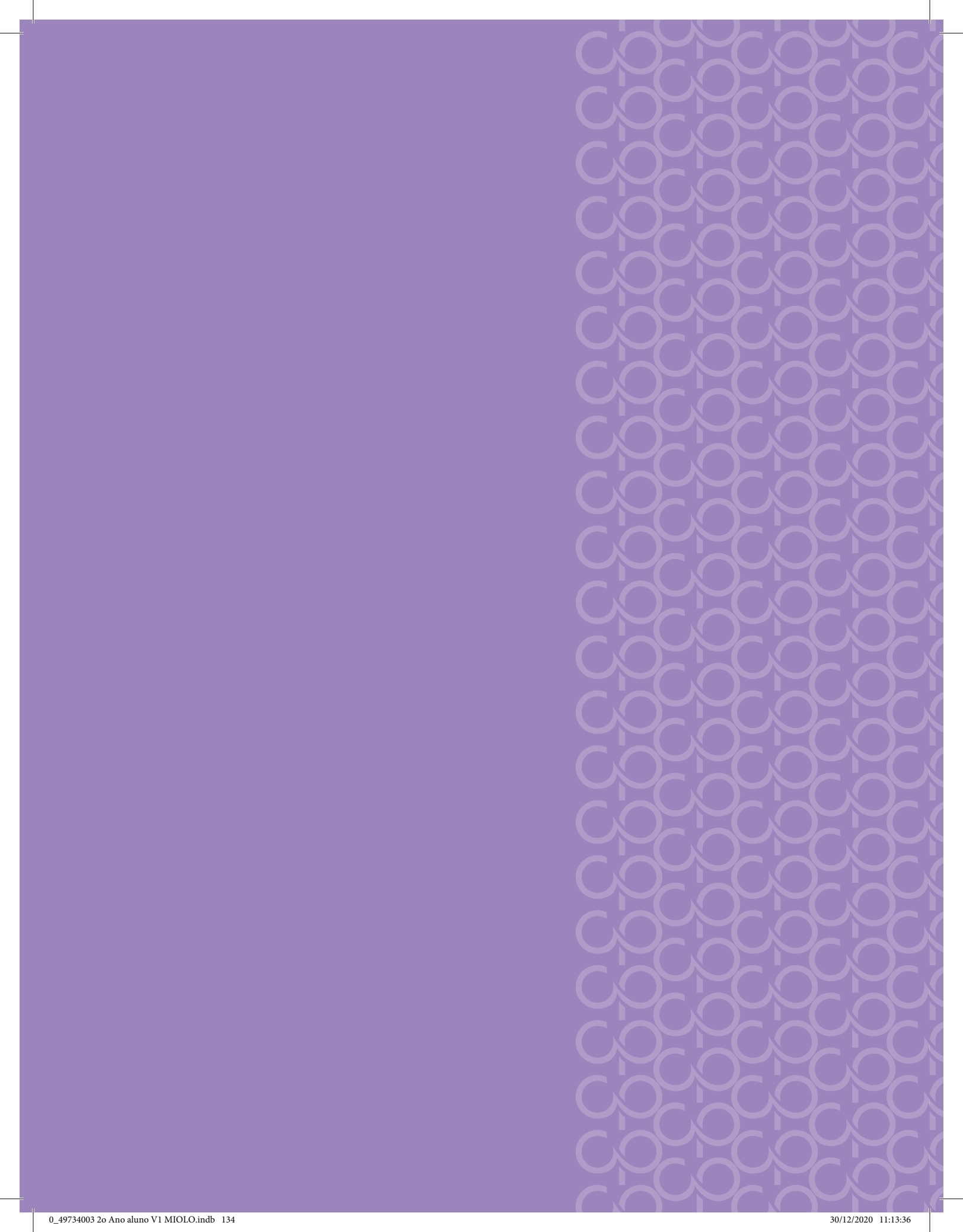
ATIVIDADE 1.4

- 1.** CONVERSE COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E COM SEUS(SUAS) COLEGAS SOBRE ACIDENTES DOMÉSTICOS E FORMAS DE PREVENI-LOS. EM GRUPO, DESENHE OS OBJETOS OU LOCAIS QUE REPRESENTAM PERIGO ÀS CRIANÇAS NESSE AMBIENTE E, EM SEGUIDA, ESCREVA LEGENDAS ALERTANDO SOBRE OS PERIGOS DE CADA UM.

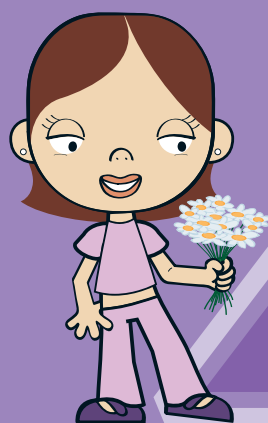
A. ANOTE OS NOMES DE SEUS COLEGAS DE GRUPO:

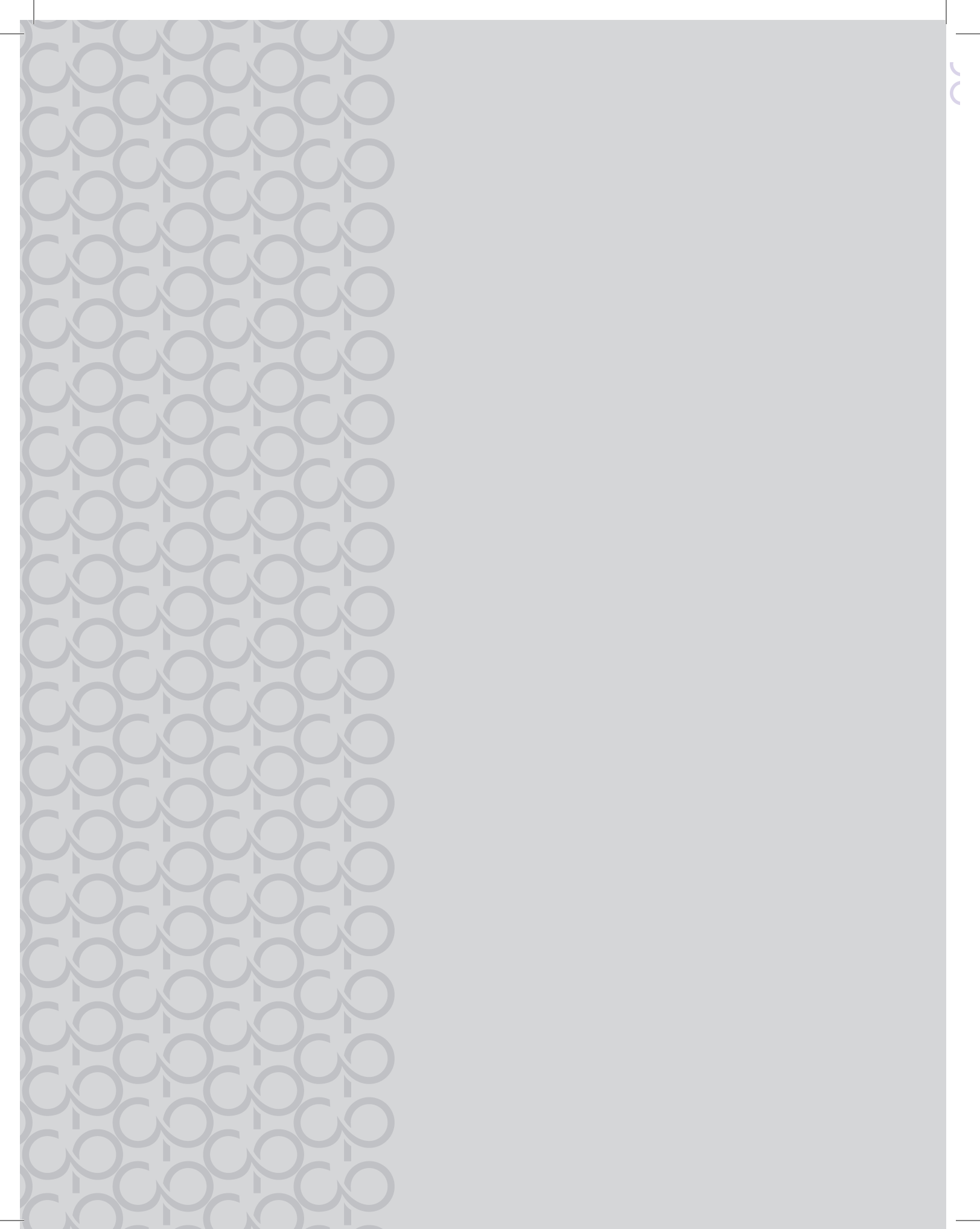
B. ESCREVA O CÔMODO OU PARTE DA CASA QUE SEU GRUPO IRÁ DESENHAR:

C. PLANEJEM O QUE IRÃO DESENHAR E QUAIS LEGENDAS IRÃO ESCREVER ALERTANDO SOBRE OS PERIGOS DESSE AMBIENTE. PRODUZAM O CARTAZ.



Unidade








ATIVIDADE 2.1

1. OBSERVE AS IMAGENS ABAIXO, QUE FORAM REALIZADAS NO MESMO LOCAL EM HORÁRIOS DIFERENTES, NAS QUAIS É POSSÍVEL NOTAR A MUDANÇA DO SOL CONFORME AS HORAS PASSAM.



MANHÃ

8:00	10:00	12:00
		

TARDE

14:00	16:00	18:00
		

NOITE

19:00	21:00
	

Fonte: Imagens do software Stellarium, da cidade de Osasco, do dia 01/06/2020. As imagens podem ser diferentes dependendo da localização e estação do ano.

2. LEIA, COM O AUXÍLIO DE SEU(SUA) PROFESSOR(A), A LISTA DE ATIVIDADES REALIZADAS POR UMA CRIANÇA DURANTE UM DIA INTEIRO E, EM SEGUIDA, ASSINALE COM UM “X” O PERÍODO DO DIA EM QUE VOCÊ TAMBÉM AS REALIZA.

ATIVIDADE	PERÍODO		
	MANHÃ	TARDE	NOITE
ESCOVAR OS DENTES			
ASSISTIR TELEVISÃO			
TOMAR CAFÉ DA MANHÃ			
ALMOÇAR			
ACORDAR			
IR À ESCOLA			
BRINCAR			
VOLTAR DA ESCOLA			
DORMIR			
FAZER AS TAREFAS			
JANTAR			
TOMAR BANHO			

ATIVIDADE 2.2

1. SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ LEVÁ-LOS A UM PASSEIO PELA ESCOLA. ESCOLHAM UM OBJETO FIXO QUE RECEBA LUZ DO SOL. PODE SER UM POSTE, UM PILAR, UMA ÁRVORE OU A TABELA DA QUADRA. OBSERVEM A SOMBRA DESSE OBJETO EM 3 HORÁRIOS DIFERENTES E DESENHEM. DEPOIS DISCUTA COM SEUS COLEGAS QUAIS MUDANÇAS OBSERVARAM E REGISTRE SUAS CONCLUSÕES.

1° HORÁRIO:	2° HORÁRIO:	3° HORÁRIO:

ATIVIDADE 2.3

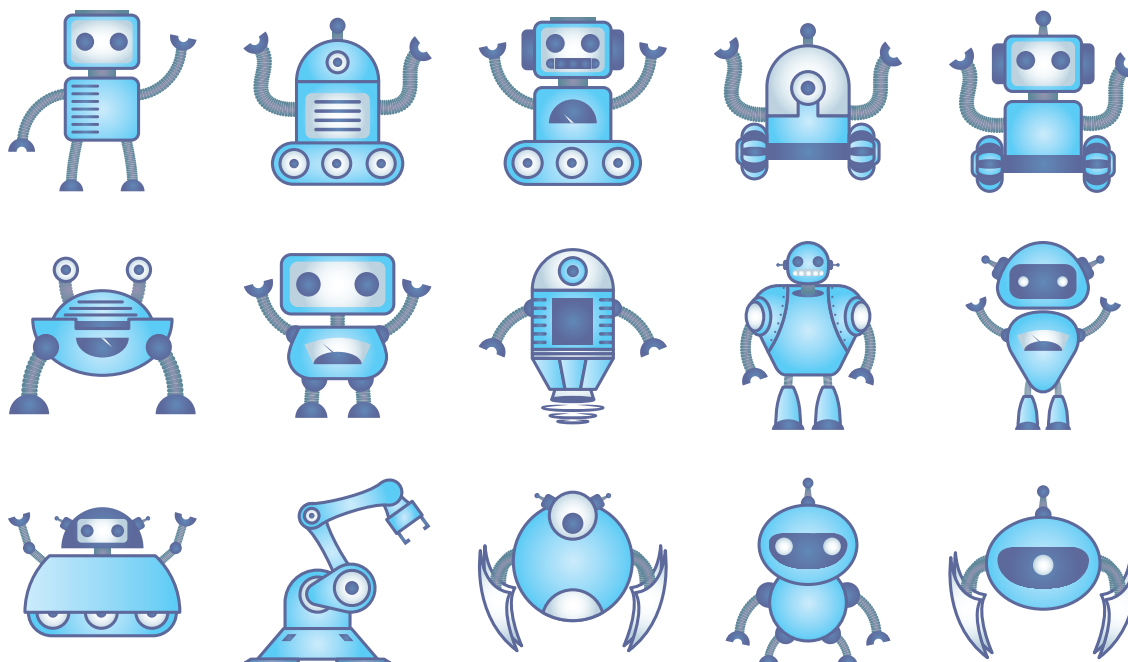
1. INVESTIGANDO A RELAÇÃO DA SOMBRA COM O FOCO DE LUZ:

FICHA DE REGISTRO DE OBSERVAÇÃO

- O QUE EU PRECISO FAZER PARA QUE A SOMBRA AUMENTE?
- O QUE EU PRECISO FAZER PARA QUE A SOMBRA DIMINUA?
- EM QUE POSIÇÃO A SOMBRA FICA MAIS COMPRIDA?
- HÁ ALGUMA POSIÇÃO EM QUE QUASE NÃO SE OBSERVA SOMBRA?

ATIVIDADE 2.4

1. O(A) PROFESSOR(A) VAI DIVIDI-LOS EM GRUPOS, E CADA GRUPO DEVE CONSTRUIR UM ROBÔ UTILIZANDO OS MATERIAIS DISPONÍVEIS. VOCÊ E SEU GRUPO PODEM CONSTRUIR O MODELO QUE QUISEREM, PORÉM ALGUMA PARTE DO ROBÔ (BRAÇOS, PERNAS, CABEÇA OU OUTRAS) DEVE SER POSSÍVEL DE MEXER. MÃOS À OBRA!



Fonte: Freepik. Disponível em https://br.freepik.com/vetores-gratis/conjunto-de-robos-cyborg-conjunto-de-icone_5754054.htm#page=1&query=rob%C3%B4&position=47. Acesso em 18 dez. 2020

LER E ESCREVER & SOCIEDADE E NATUREZA

ENSINO FUNDAMENTAL – VOLUME 1

COORDENADORIA PEDAGÓGICA

Coordenador: Caetano Pansani Siqueira

Assessoria Técnica: Alberto da Silva Seguro, Bruno Toshikazu Ikeuti, Caren Aline Ribeiro Santos, Denise Aparecida Acácio Paulino, Isaque Mitsuo Kobayashi, Márcio Roberto Peres, Vinícius Bueno.

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Diretora: Viviane Pedroso Domingues Cardoso

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI

Diretora: Mariana Sales de Araújo Carvalho

EQUIPE CURRICULAR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI

Ana Aline Padovezi Rossi, Kristine Martins, Mariana Sales de Araújo Carvalho, Nicole Alves Pereira, Noemi Devai, Roberta Nazareth de Proença Silveira, Sônia de Oliveira N. Alencar, Vanessa Cristina Amoris Domingues.

LÍNGUA PORTUGUESA

EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO, ELABORAÇÃO, LEITURA CRÍTICA E VALIDAÇÃO DO MATERIAL À LUZ DO CURRÍCULO PAULISTA

Angela Maria de Oliveira – *DE Mogi das Cruzes*; Cláudia Barbosa Santana Miranda – *DE Suzano*; Claudineide Lima Irmã DE – *Guarulhos Sul*; Daniele Eloise do Amaral S. Kobayashi – *DE Campinas Oeste*; Elaine Viana de Souza Palomares – *DE Bauru*; Gisleine Ap. Rolim L. Araújo – *DE Itapetininga*; Lillian Faria de Santana A. Marques – *DE São José dos Campos*; Nelci Martins Faria – *DE Centro Oeste*; Camila Morais Maurício – *Secretaria Municipal de Educação de Jacaréi e Equipe CEIAI*.

Análise e Revisão Final: Equipe do Centro de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – CEIAI.

GEOGRAFIA E HISTÓRIA

EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO, ELABORAÇÃO, LEITURA CRÍTICA E VALIDAÇÃO DO MATERIAL À LUZ DO CURRÍCULO PAULISTA

Ana Aline Padovezi Rossi, Kristine Martins, Mariana Sales de Araújo Carvalho, Noemi Devai, Roberta Nazareth de Proença Silveira, Sônia de Oliveira N. Alencar, Priscila Lourenço Soares Santos, Tatiana Pereira de Amorim Luca.

Análise e Revisão Final: Equipe do Centro de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – CEIAI.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO, ELABORAÇÃO, LEITURA CRÍTICA E VALIDAÇÃO DO MATERIAL À LUZ DO CURRÍCULO PAULISTA

Ana Aline Padovezi Rossi, Kristine Martins, Mariana Sales de Araújo Carvalho, Noemi Devai, Roberta Nazareth de Proença Silveira, Sônia de Oliveira N. Alencar, Tatiana Pereira de Amorim Luca.

Análise e Revisão Final: Equipe do Centro de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – CEIAI.

EQUIPE DE DIRETORIAS REGIONAIS DE ENSINO 2020 ELABORAÇÃO DO MATERIAL DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Luciana Maria Victória – *Piracicaba*; Meire Silva Vieira – *Jacaréi*; Rosimeire da Cunha – *São Vicente*; Viviani Ap. da Silva Rodrigues – *Sorocaba*.

Conferimos créditos também à **Prof.^a Dr.^a Célia Maria Carolino Pires**, pela concepção e supervisão do projeto EMAI 1ª edição, bem como a todos os Técnicos da Equipe Curricular dos Anos Iniciais e aos Professores Coordenadores dos Núcleos Pedagógicos das Diretorias de Ensino que participaram da elaboração e revisão dos materiais nas edições anteriores, que compreendem o período de 2013 a 2018.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S/A – IMESP

PROJETO GRÁFICO – Ricardo Ferreira

ILUSTRAÇÕES – Robson Minghini

DIAGRAMAÇÃO

Ana Lúcia Charnyai

TRATAMENTO DE IMAGENS

Leonídio Gomes; Marcelo de Oliveira Daniel e Tiago Cheregati.